Aos Trabalhadores da Grande Messe

Aos Trabalhadores da Grande Messe

Aconselhamentos
do Espírito Bezerra de Menezes

Por audiência de Beatriz de Faria Pedroso

© 2021 Beatriz de Faria Pedroso

Os direitos autorais desta obra são de exclusividade da autora.

www.aostrabalhadoresdagrandemesse.info

aostrab.messe@gmail.com

1ª edição – agosto/2021 – 500 exemplares

MONTAGEM DA CAPA | Victor Benatti
DIAGRAMAÇÃO | Victor Benatti
REVISÃO | Eduardo Tognon
FOTOGRAFIA | Sandro Costa

Ficha catalográfica

Menezes, Bezerra de, (Espírito)
Aos trabalhadores da Grande Messe / pelo espírito Bezerra de Menezes; [por audiência de] Beatriz de Faria Pedroso – 1ª ed. ago. 2021 – Sorocaba-SP - Edição do Autor.
293 pág.

ISBN 978-65-86541-22-9

1. Espiritismo 2. Espiritualismo. 3. Mensagens.
4. Aconselhamentos espirituais. I. TÍTULO

CDD 133.9

Agradecimentos

A Deus, por seu infinito amor.

A Jesus, por nos ensinar a amar incondicionalmente.

A Maria de Nazaré, por ser a personificação do amor, a quem com muito amor dedicamos este livro.

Ao Dr. Bezerra de Menezes, que por amor nos aconselha.

Somos imensamente gratos por terem dado a nós a oportunidade de realizar esse trabalho, levando a muitos esses preciosos aconselhamentos.

Somos agradecidos também a todos os participantes da equipe, encarnados e desencarnados, pelas horas de convívio fraterno e amoroso.

Sumário

A médium falando ao leitor 11
Introdução 15
Sobre a obra 19
Prece Inicial 23

Aconselhamentos Iniciais 25
Para um Planeta de Regeneração 27
Creiam 33
Comprometimento 35
A Grande Jornada 37
Falando do Pai 40
O Que Viemos Aqui Fazer 42
Traços do Passado 44
Bagagem de Sentimentos 47
Burilamento Pessoal 50

Objetividade do Esforço 52
Faça a Tua Estrada 54
Coragem 56

Aconselhamentos 61
1 - Educador de Almas 63
2 - Lei de Deus 66
3 - Lição de Amor 69
4 - Luzes 72
5 - Confiança 75
6 - Sutilmente 79
7 - Somos Iguais 82
8 - Prece Pura e Sincera 85
9 - Comprometimento 88
10 - Nossa Fé 91
11 - Verdade Eterna 94
12 - Etapas 98
13 - Iniciantes 101
14 - Momentos de Tempestade 104
15 - Coragem 107
16 - Levanta-te 110
17 - Esperança 113
18 - Renovação 116
19 - Proteção Divina 120
20 - Individualidade 123
21 - Potencialidade 127
22 - Trabalhadores 130

23 - Aprendizado Maior 134
24 - Alicerçados na Fé 138
25 - Chamado de Jesus 141
26 - Fortaleçamo-nos 144
27 - Renovação 147
28 - Fardo de Luz 150
29 - Presença Amiga 153
30 - Testemunho de Fé 157
31 - Nosso Guia 160
32 - Inesquecível 163
33 - Unidos na Fé 166
34 - Vidas Férteis 169
35 - Falemos com Clareza 174
36 - Gratidão 177
37 - O Amor 180
38 - Nossos Tesouros 183
39 - O Sol e A Chuva..... 187
40 - Simples Preces 190
41 - Crescimento Interior 193
42 - Alimento do Espírito 197
43 - Crer e Confiar 201
44 - Busquemos pela Cura 205
45 - Atenção e Afeto 208
46 - Recomeço 212
47 - Fagulhas de Amor 215
48 - Alimento na Fé 219
49 - Paz Interior 223

50 - A Chave..... 227
51 - Renascimento 230
52 - Nossa Essência 234
53 - Nossas Emoções 238
54 - Caminho Seguro e Certo 241
55 - Opção pela Paz 244
56 - Pureza de Sentimentos..... 248
57 - Novas Oportunidades 252
58 - Amáveis e Flexíveis 256
59 - Perdão Sincero 260
60 - Causas e Pessoas 264
61 - Caridade Sutil 268
62 - Antigos Fardos 271
63 - Corresponsáveis..... 276
64 - Novos Recomeços 281
65 - No Lugar Certo 284
66 - Além das Aparências 287

Luz de Cristo 290
Equipe 293

A médium falando ao leitor

Caro leitor, gostaria de lhe contar como este maravilhoso presente do Dr. Bezerra de Menezes para nós, trabalhadores da Grande Messe, se concretizou na forma de um livro.

Na manhã do dia 3 de abril de 2020, eu e amigos espirituais estávamos buscando uma forma de ajudar irmãos necessitados, e nos preparávamos para trabalhar através da audiência, quando, incrédulos, tivemos a grande bênção de receber a carinhosa visita do Dr. Bezerra de Menezes, que se identificou e prontificou a nos ajudar, pois estávamos como ele disse: "operosos, porém perdidos".

A partir de então, nossa equipe, formada por amigos espirituais e amigos em afastamento social devido à pandemia da Covid-19, teve, diariamente, ocasiões de muito aprendizado, em que este mestre carinhoso nos orientou com muita paciência.

O venerando Dr. Bezerra de Menezes se colocou entre nós, não só nos orientando, mas, muitas vezes, acolhendo-nos em nossos momentos de incertezas e de fragilidade.

Enorme foi a nossa surpresa quando, em certo momento, convidou-me a um treinamento da audiência através de pequenos contos, para que depois realizássemos um trabalho maior, um livro a ser publicado. Disse-nos: "Poderei dar a minha colaboração através de textos ainda inéditos". Se Deus quiser, um dia, também publicaremos estes contos.

Gratos e esperançosos, assim iniciamos.

Quando considerou que eu estava preparada, pediu-me que providenciasse uma bíblia clássica, pois gostaria de falar tendo o evangelho segundo Mateus como guia, e disse que tiraria dele "ensinamentos simples para as nossas vidas nos tempos atuais". Cada tópico do evangelho deveria ser lido sequencialmente e ser incluído no devido momento.

Com uma fala atual, simples e amiga, durante um ano, nos encantava com seus ensinamentos. Eu simplesmente ouvia e anotava tudo. Então, fotografava os manuscritos e os encaminhava a outros integrantes da equipe.

Após alguns dias, perguntei-lhe se eu poderia ir repetindo simultaneamente e gravando o que ele nos dizia nos momentos de suas preces iniciais, para que fosse posteriormente incluído no livro. Ele afirmou que sim, e que tudo poderia ser aproveitado. Então, pensando em compartilhar o mais possível essas comunicações, buscamos incluir todas elas, exceto as específicas ao grupo.

Organizamos todo o material como julgamos da melhor forma. O resultado é, então, este livro singelo e diferente, singular.

Certa vez, o Dr. Bezerra de Menezes salientou: "Há uma real necessidade deste livro, para que possamos abrir nossos corações a novos horizontes, deixarmos o antigo, algo já velho, conhecido, e transformá-lo, modificá-lo para melhor".

"Eu espero que as mensagens eternas do Cristo, que estão muito adaptadas nesta obra para o momento atual, com o tempo, cheguem a muitos e muitos lares, mas de uma maneira simples, como a própria obra foi feita."

Foi assim, caro leitor, até que, em certa manhã, ele nos surpreendeu com uma encantadora e emocionante despedida, dizendo que o livro estava pronto. Finalizando, disse: "Despeço-me com o coração repleto de amor e de gratidão a todos vocês".

Porém, caro leitor, somos nós que agradecemos imensamente ao Dr. Bezerra, este inestimável presente repleto de amor.

Beatriz

Introdução

Estamos aqui, caríssimos irmãos em Cristo, a iniciar algumas páginas de aconselhamento a todos que por esta obra se interessarem. Serão leituras leves e às vezes até divertidas, que os levarão ao raciocínio lógico sobre a Fé. Trataremos aqui de analisar e discorrer apenas sobre assuntos concernentes à Fé.

Faremos um pequeno apanhado de situações que, com o decorrer da obra, se colocarão a serviço de nos colocar à mercê de novas ideias sobre o que já há muito ouvimos falar, mas que ainda não nos tocaram o coração a ponto de mudar nossos hábitos do dia a dia.

Serão leituras agradáveis, porém trazendo em si uma verdade imutável dos ensinamentos do Cristo.

Estou hoje lhes propondo uma mudança em seus âmagos, de real valor, não aquela transformação suave e tão leve que não se faça perceptível por todos que nos ro-

deiam, trilhando conosco este longo caminho chamado vida corpórea.

Após ou mesmo durante cada leitura, meditem a respeito. Olhem a lição a ser aprendida como algo novo, renovador, e não imaginem que a referida lição já lhes seja conhecida ou até mesmo já praticada.

Olhem com novos olhos, com o coração aberto e receptivo. Como uma criança aprendendo a andar, caminhem devagar, observando os tropeços, com medo de cair.

Cuidado ao analisarem suas vidas, seus comportamentos em frente a cada lição recebida. Não sejam por demais exigentes consigo mesmos, mas não caiam na tentação de se fazerem de vítimas. Bem sabemos que esses sentimentos não levam ao progresso, à evolução de ninguém.

Aceitem cada lição como um aconselhamento amigo, de quem realmente importa-se com todos e que, através desta pequena obra, gostaria de dar sua contribuição ao povo de Deus.

Sim, somos o povo escolhido por Deus para estar encarnado na terra. Estamos aqui porque é assim a vontade do Pai. E sua vontade é também, e principalmente, que seus filhos sejam felizes, sempre e continuamente, em completa e total evolução. Para tanto, irmãos, precisamos nos burilar, perder arestas, moldarmo-nos aos padrões exigidos pela boa conduta e também pelos bons sentimentos.

Portanto, gostaria de que pleiteassem para si mesmos um novo porvir, porvir esse de felicidade e crescimento

pessoal, que levará a felicidade e o crescimento pessoal a quantos cruzarem os seus caminhos.

Que esta obra, que aqui se inicia, seja um marco em suas vidas, um renascer dentro de virtudes ainda latentes em cada um de vós.

Peço ao Pai de todos nós suas bênçãos para a confecção desta obra e a todos que tiverem acesso a ela, para que possa atingir seus objetivos, que são levar a compreensão do amor do Pai, de Seus propósitos para nós e também de como deveremos agir para sermos merecedores de tanto.

É com muito amor e alegria que me coloco a falar com vocês, nesta manhã de novembro do ano 2020, quando estão em reclusão forçada por uma terrível epidemia, mas que este tempo seja propício para nossas almas.

Caros amigos, permitam-me por breves momentos adentrar seus lares, através desta obra, que é de amor e muita Fé.

Muito grato, amantíssimo,

Bezerra de Menezes

Sobre a obra

No dia de hoje, iniciamos uma obra que julgamos ser de grande valia para os jovens de agora e também para as gerações futuras, que povoarão a terra de regeneração.

Esta obra deverá ser feita e totalmente realizada sob os moldes da justiça e da ordem a que se propõe.

Seremos justos com nós mesmos ao encararmos as nossas mazelas de frente, com um olhar que não deverá ser o de um pai permissivo, e muito menos o de um carrasco de nós mesmos.

Faremos colocações aqui que irão muito além do que esperaríamos ouvir e, portanto, não nos coloquemos num estado compassivo ou de inércia nas atitudes que nos sentiremos forçados a tomar após a leitura de cada dia.

Deverá ser uma obra quase que revolucionária, no sentido de transformações pessoais que deverá provocar.

Não estou eu hoje aqui para amedrontá-los, não. Estou aqui para, de alguma forma, prepará-los, caríssimos irmãos

em Cristo. Serão dias e dias de uma labuta na seara divina. Serão dias incansáveis na tentativa de trazer algo novo, porém que traz em si muito do eterno.

O que o Senhor Jesus nos trouxe em palavras eternas será aqui esmiuçado, até que possamos bem compreendê-lo, mas que possamos também modificarmo-nos seguindo essas leis, esses parâmetros de comportamento.

Será algo de grande valia, porém as vezes poderá ferir aqueles corações mais empedernidos no egoísmo. Egoísmo que nos faz insensíveis às dores dos outros. Porque, caríssimos, compadecermo-nos apenas dos que nos dizem respeito não é sermos misericordiosos, é simplesmente sermos amorosos.

O verdadeiro misericordioso é aquele que, ao se deparar com a dor do desconhecido ou mesmo de um desafeto, é acometido de um pesar real e que, lhe mexendo com as fibras do ser, é impulsionado naturalmente ao ato de socorro. Coloca-se imediatamente no sentido de pensar, ponderar quais os passos que poderá tomar que o leve até o auxílio efetivo do sofredor.

Como bem sabem, senhoras e senhores aqui presentes e ausentes, como já lhes tenho dito desde os nossos primeiros contatos, a Fé é ação. Não é Fé tudo que não traz em si um movimento íntimo que reflita em um movimento exterior. A passividade já não terá seu lugar na Terra a partir desta fase de transição que já se iniciou.

Ao comporem essa obra, deverão agir como os que preconizam seus ensinamentos. Deveremos, através dela, en-

trar em muitos lares, seja por qual meio for. Deveremos, portanto, se assim o Grande Pai nos permitir, entrar em muitas mentes, a caminho dos corações.

Como falaremos do eterno em uma linguagem atual? Não nos será fácil, se não estivermos realmente coesos com as mensagens a serem transmitidas. Como falaremos com autoridade de quem sabe, se não agimos de acordo?

Busquemos então, meus queridos trabalhadores, colegas de trabalho, a união na ação e na mesma linha de raciocínio, a Fé raciocinada e posta em ação.

Comovamo-nos com os nossos semelhantes infelizes e necessitados de amor e atenção. Comovamo-nos até mesmo com aqueles que nos parecem não merecer, e iniciemos esta obra, que será uma prova viva, ativa, dinâmica de Fé e amor.

Em lágrimas de comoção, nesta bela manhã de domingo.

Bezerra de Menezes

Prece Inicial

Pai absoluto, oramos no dia de hoje com uma prece de absoluto amor. Enviaste-nos, Senhor, o teu filho muito amado. Aqui ele está entre nós desde então, sustentando-nos, Senhor, nos nossos momentos de dor e também nos nossos momentos felizes.

Sua doce presença é o que nos dá força, Senhor, para que sigamos em frente, independentemente, apesar das agruras do caminho. É nele, ó Pai, que colocamos todas as nossas esperanças. É nele, Senhor, que buscamos energia para seguir em frente.

Tuas leis bem traçadas por ele são a nossa luz, é o que permite que não caiamos nas trevas. É através de suas doces palavras que sabemos hoje como agir, como devemos fazer para seguir em segurança, pelo caminho do bem. Suas diretrizes são o que nos orientam. É o amor em Ti, revelado por

ele, que nos dá paz. A paz, Senhor, que vês atuante em nós, foi plantada pelos seus ensinamentos.

Gratos estamos, Senhor, por teu amor.

E que assim seja.

Bezerra de Menezes

Aconselhamentos Iniciais

"Mantenhamos nossos corações em Maria de Nazaré e levemos a paz, a energia necessária, aos colaboradores desta grande transição em seu nome."

Para um Planeta de Regeneração

A Terra está passando por algo de há muito esperado. Ela dará um grande salto, um salto que a levará para o futuro. De um planeta de provas e expiações, passará para um planeta de regeneração.

Já sabíamos, mas ficamos surpresos quando os fatos começam a acontecer, sucedendo-se uns aos outros. Causa-nos espanto, mas deveríamos estar preparados para este momento.

Nada é feito de uma hora para a outra. Nada é feito de repente. E este salto não vai ser perceptível, como algo que acontece do dia para a noite. Não, mas já começou.

Todas as mudanças pelas quais passa o planeta fazem parte desta transformação. Mudanças muitas vezes que nos parecem rudes demais. Fortes demais. Que nos tiram a calma, que nos põem a meditar: como conseguiremos sair desta? Como poderemos ficar melhor, depois de tantas catástrofes?

Mas vejam, irmãos, não se esqueçam da lei da renovação. Temos também a lei da destruição. No mais das vezes, para se reconstruir, tem-se que destruir. Para começar o novo, tem-se que mexer muito no velho, aproveitando o que há de bom nele e sanando o que já não serve.

Bons tempos virão. Tempos sofridos também. Tudo faz parte do mesmo plano do Pai para a querida Terra. Como dizia há pouco, preparemo-nos. "Como?", me dirão. Fortalecendo-nos na Fé.

Fortalecidos na Fé, certamente saberemos que o Pai não nos abandona, nunca. Tudo faz parte de um planejamento. Toda a dor que virá terá o seu consolo. Tudo que cairá se reerguerá novamente, porém sobre outras bases.

Temos que olhar cada problema, cada questão, cada questionamento, de uma outra forma, sob um outro prisma, para que possamos entender o significado de tudo que acontecerá a nós e ao planeta.

O planeta não suporta mais climas de terror, auras enegrecidas, vibrações pesadas, degradação do ambiente. Há a real necessidade de mudanças. Todos no planeta necessitam de mudanças. Uns mais, naturalmente, outros menos, mas haverá transformações em cada ser que aqui viver. A natureza acompanhando de perto. Melhora-se o homem, a natureza agradece.

Renovação é a palavra de ordem. Olhar pra trás, para aprender com as faltas. Olhar para dentro de si, para aprender com os erros. Olhar à frente, pra saber aonde ir.

Se não considerarmos os erros do passado, para que não os cometamos mais, as falhas íntimas, os erros íntimos, como cresceremos? Como evoluiremos sem sair do lugar em que estamos?

Autorreconhecimento. Auto-observação. E desta autoanálise deve surgir o perdão. O perdão para nós mesmos. O perdão para todos os que trilham conosco este caminho. Não há renovação sem perdão.

Temos que perdoar a nós mesmos, sempre. Isto não quer dizer que apagaremos os nossos pecados, não. Só que eles se transformarão em aprendizado, em lições do que nós já fizemos e não devemos fazer mais.

Chamo-os, caríssimos irmãos, à ação. Deixemos a passividade, coloquemo-nos em ação. Ação para o bem. Ação no sentido mais puro da palavra. Agir, movimentar-se, no sentido de fazer o bem.

Até agora, a caridade passiva foi o que aconteceu. Não tem mais lugar para ela. A caridade tem que ser ativa. Tem-se que fazer acontecer uma mudança para melhor, para o alvo da caridade, seja este quem for, nosso próximo mais próximo e nosso próximo muito distante.

Já dissestes: a caridade é o amor em ação. Agindo na caridade, estaremos realmente amando.

Nesta fase de transformação do planeta, não podemos de forma alguma nos colocar à parte, como meros espectadores. Não. Ação, atitude.

A idade nada conta neste momento. O amor em ação não

vê a idade. Podemos amar incondicionalmente através da caridade, em qualquer situação. Em qualquer forma de ser. Precisamos apenas nos posicionar na ação.

Não mais estanques em velhos conceitos, em velhos hábitos, em velhas atitudes. Não. O momento pede renovação. Renovemos nossos sentimentos, nossos posicionamentos. Renovemos enfim os nossos corações.

Devemos erguer ao Pai as nossas preces, pedindo-Lhe força, mas quem vai usar desta força somos nós. Nós é que vamos colocar esta força em ação. Teremos que sair do marasmo da vida.

Juntos estamos no planeta Terra neste momento. Juntos ajudaremos este momento de transformação. Porque juntos, caros amigos, sentiremos os efeitos deste momento.

Tudo tem que começar em algum momento. Este é o momento do começo da renovação. Vem acontecendo lentamente, imperceptivelmente, porém agora tem a real necessidade de afirmação. É o momento em que as coisas começam a se modificar visivelmente.

Não podemos nos postar, como já disse, como meros espectadores. Estamos em cena. Mãos à obra. Ergam-se de suas posições cômodas e seguras. Arrojem-se no amor. Isto mesmo, entrem de cabeça nos atos de amor.

Não meçam esforços, não usem medidas. Amem incondicionalmente. Trabalhem, esforcem-se e verão resultados ainda nesta encarnação. Não desanimem, de maneira alguma.

Sigamos juntos, corações unidos no mesmo propósito de trabalhar para um mundo melhor. Não nos furtemos a isto. Parece muito, mas é o mínimo que estão pedindo para nós: ajudar na regeneração da Terra.

Muitos poderão pensar: Que diferença farei, tão pequeno que eu sou? Lembrem-se, caríssimos irmãos, que o todo é feito de partes. A molécula, o átomo, são importantes.

Nada de grande é feito de repente, de uma hora para a outra, inteiro, completo, como um bloco maciço de concreto. Não. É feito de pequenas partes. É feito de vidas que se entregam. Algo de grande é feito com palavras, com gestos de amor. Algo grande depende muito mais de sentimentos colocados em ação do que qualquer outra coisa. Na realidade, são sentimentos que movem o mundo.

Deveremos trocar sentimentos dos quais não podemos nos orgulhar por aqueles sentimentos que nos fazem melhores, que nos fazem crescer, que nos fazem levar o irmão conosco.

Caríssimos, hoje aqui estou motivando-os a receber tudo o que vier desta transformação planetária com outros olhos, com outro coração. Que aprendam a procurar em cada coisa, em cada fato, a presença do Pai, esse Pai misericordioso que olha por nós.

Sendo assim, despeço-me, comovido por poder me expressar com o coração repleto de amor e gratidão ao Pai, numa súplica aos irmãos: Amem e ponham este amor em ação, através da caridade. Esta caridade maior, de grande

abrangência. A caridade sutil, que quase não se faz perceber, mas que faz uma grande diferença.

Peço as bênçãos do Pai sobre todos nós nesta noite.

Agradecido sempre,

Adolfo Bezerra de Menezes

Creiam

Creiam, caros irmãos, que a vida é eterna.

Somos uma migalha perante o imenso universo, e somos também não mais que uma poeira, comparando-nos com todo o esplendor do universo. Porém, temos em nós uma fagulha, uma centelha que se chama alma e que é o que realmente somos. Essa fagulha, que é o amor de Deus, nos dá vida, nos faz ser seres pensantes, amantes, sofrentes.

Não seríamos nada se não fosse pelo amor de Deus, que nos dá vida, que nos dá luz. Portanto, queridíssimos, não se afastem do Pai, do Criador.

Elevem seus pensamentos em oração todos os dias de suas vidas na crosta terrestre, pois, quando aqui chegarem, poderão ver que realmente valeu a pena. Saberão que o único caminho que leva à felicidade é este, a Fé.

Tenham Fé em Deus, em Seu filho tão amado, Jesus. Mas tenham também esperança no porvir. Tenham a certeza de

que a caridade é o caminho mais seguro e certo que leva até Ele. Não sejam descrentes de seu amor, não sejam descrentes de seu olhar compassivo e misericordioso.

Despeço-me, caríssimos, com um até breve. Obrigado.

Amantíssimo.

Bezerra de Menezes

Comprometimento

É com grande prazer que hoje me reporto a vocês, caros amigos. Sou um velho companheiro de jornada e gostaria de participar desta reunião.

Vejo que todos estão aqui à procura de encontrar o que fazer com suas vidas, já em um estado avançado na evolução dos seres. Digo assim, se levarmos em conta o ponto de partida. Foram inúmeras encarnações que nos trouxeram até aqui.

Vejo agora o fruto de nossos esforços e penso que, se assim continuarmos procedendo, logo seremos merecedores de estarmos participando de um mundo mais feliz.

Não pensem vocês que, ao dizer mundo mais feliz, me refiro a algo tão longínquo, que não seria possível de ser alcançado. Serão, é certo, necessárias mais algumas encarnações, porém estamos a caminho.

Não esmoreçam ao encontrarem alguns obstáculos; serão momentos de aperfeiçoamento, autocontrole e burila-

mento, que se fazem necessários ao nosso desenvolvimento, como pessoas imperfeitas buscando melhorar a si e o meio em que vivem.

Porém, caríssimos, lembrem-se sempre que nada será alcançado sem esforço. Tudo a ser conseguido exigirá de nós um comprometimento com a paz e com o amor.

Somos ainda crianças a engatinhar, mas já bem longe do ventre materno. É por este motivo que aqui estou hoje. Vim apenas para motivar, incentivá-los a prosseguir em suas lutas, sabendo que estão indo bem.

Não desanimem, sigam com o pensamento voltado ao Pai, que tudo dará certo.

Sim, irmãos em Cristo, sou eu novamente em meio a vocês.

Bezerra de Menezes

A Grande Jornada

Pequenino é o passo, grande é a jornada. Como chegaremos lá no final dessa estrada?

Os passos são pequeninos, mas, um após o outro, farão com que percorramos a estrada inteira, do começo ao fim. Só não podemos estagnar, sentar à beira do caminho, apenas meditar. Precisamos agir.

Passo a passo, com calma, com cuidado, passo a passo. Não podemos de maneira alguma ficar pulando obstáculos, vamos contorná-los. Passo a passo, sem afobação. Logo veremos, olhando para trás, bem longe a sumir no horizonte, o começo da estrada. E perceberemos então que continuamos fortes, unidos, onde quer que estejamos.

Toda estrada tem um fim, devem questionar, a não ser que ela seja circular e acabe no começo. Não é o nosso caso. A nossa estrada é contínua, não tem fim, não. Ela existirá enquanto quisermos andar. Enquanto quisermos caminhar

por ela, ela existirá. Porque, vejam, irmãos, não é uma estrada física. É a estrada do amor, que vamos seguir passo a passo. Não precisa ter um fim. O objetivo é sempre seguir à frente. Sempre para a frente. Sem desistir, sem esmorecer, sem cansar. Sempre à frente.

A estrada do amor não tem fim, tem começo: aquele momento em que nos conscientizamos de que temos algo a fazer, algo importante, e que vacilamos às vezes para dar os primeiros passos. Mas, passo após passo, estaremos sempre caminhando, e é neste caminho que encontraremos a real felicidade, que não está lá no final nos esperando, e sim caminhando lado a lado.

Feliz encontro, parceiros de caminhada. Porque, irmãos, a partir do momento em que nós nos propomos a servir ao Pai, a seguir os passos de Jesus e estar sempre caminhando, certamente a nossa companheira de estrada será a felicidade. Porque só encontramos a real felicidade no servir. A felicidade real, aquela que realmente é, e não a que se imagina. Não se pense nada a respeito, apenas ela é a felicidade de servir, que dá leveza ao corpo, porque deixa cada vez mais leve a alma.

Caminhemos então leves, na estrada do amor, em companhia da felicidade. E vamos perceber, logo depois, que quem trouxe esta companhia para nós foi a caridade.

Trabalhemos sim, por caridade. Por caridade àqueles que necessitam de carinho, atenção, uma mão amiga, um ouvido disposto a ouvir. Lábios que dizem palavras doces, bem colocadas, respeitando a dor e a vida.

Já estamos a caminho. Que todos, todos unidos, permaneçam nessa estrada, a estrada do amor, primeiramente de Deus, que é o amor maior. Não saberíamos amar se não fôssemos amados primeiro, se Ele não colocasse em nossos corações a sementinha do amor. E quando amamos juntos, quando colocamos ativo este amor, percebemos que, para sermos felizes, não precisamos de muito.

É só também aprender a perdoar, aprender a perdoar a outros e a nós mesmos.

É fácil. Todo aprendizado é difícil só no começo, depois nós pegamos o jeito.

Então o amor, companheiros de viagem, nos preparará o caminho para que ele também nos seja mais leve.

Irmãos, vamos dar nossas mãos, seguir os passos de Jesus.

E que assim seja.

Bezerra de Menezes

Falando do Pai

… Este é o começo de uma nova história.

Poderia eu estar falando aos pássaros, porém eles não me ouviriam e eu então, cansado, desistiria. Mas, como podem todos ver, não estou me dirigindo a eles. Falo apenas com quem me possa ouvir.

Tenho muitas coisas para dizer, e muito pouco tempo para falar. Sou como um sino, um tímpano a vibrar coisas que todos deverão ouvir.

Falo do Pai, do nosso Pai amantíssimo, que não está nos céus, como dizem muitos, e sim, que está aqui entre nós. Não está distante, e sim interagindo todo tempo e o tempo todo conosco.

Não diria que Ele nos ouve e que responde às nossas perguntas e aos nossos questionamentos. Ele simplesmente é e está. Somos nós que nos posicionamos, que ouvimos ou falamos. Ele é Aquele que é. Se Ele é, e sempre está, nunca,

nunca mesmo, estaremos sós. Não gozamos de sua companhia. Somos Ele em nós. Calar a esse respeito é algo que jamais poderei fazer.

Sinto-O em mim; como se prestarem atenção, poderão senti-Lo também. Sinto-O na sutileza das coisas, como no amanhecer do dia, como na chuva que cai mansa ou intensamente. Sintam-No quando olharem a natureza plácida, calma a sorrir em cada desabrochar de uma pequenina flor, e também no tufão que traz a renovação.

Vamos senti-Lo, é o convite que faço a vocês. Aquietem-se, calem-se, respirem tão somente. Sorvam o ar repleto Dele.

Até amanhã, caros amigos. Um forte abraço.

Bezerra de Menezes

O Que Viemos Aqui Fazer

Buscando encontrar palavras para que eu possa bem me expressar, pretendo na noite de hoje trazer até vocês, caros amigos, um pouco da minha experiência nesta encarnação. Digo pouco porque aqui fiquei por um período muito curto. Desta feita, não me foi possível regressar de uma forma mais, digamos, civilizada.

Voltei à Terra com um compromisso de há muito assumido. E venho até vocês, caros amigos, com uma missão bem definida, porém não muito fácil de ser realizada.

Fui e sempre serei um evangelista, sabedor das leis de Deus e seguidor dos ensinamentos de Jesus. Minha missão é esclarecer as dúvidas de quem quer que seja, a respeito do que aqui viemos fazer.

Somos todos filhos de Deus, e como tais devemos nos comportar. Seguir regras às vezes não é fácil, porém devemos nos preocupar com o esforço que dispensamos ao ten-

tar cumpri-las. O resultado final é algo totalmente individual. O resultado dependerá do grau de adiantamento do espírito, assim como do esforço dispensado a realizá-lo.

Se porventura encontrarmos alguém neste caminho que queira caminhar conosco, ajudando-nos nas nossas dificuldades, seremos privilegiados, mas este esforço é a causa de nosso regresso à Terra. Sem o esforço e a vontade real que o precedeu, o progresso realizado não será de modo algum significativo.

Se aqui estamos, caríssimos, é porque necessitamos de aqui estar. Neste momento e neste lugar. O aprendizado só ocorrerá nas situações propícias a ele.

Se nos propomos a aprender a humildade, passaremos por situações e privações que despertarão em nós tal sentimento. Portanto, não devemos nos lastimar de estarmos na grande escola da vida. Somos o que somos porque já vivemos anteriormente situações com as quais não aprendemos o suficiente para nossa evolução. Repetir e repetir, porém de formas diferentes, para que se atinja o melhor resultado.

Sim, sou Bezerra que retorno e digo a todos vocês: Creiam em Deus, em seus princípios e sigam suas leis, para que possam retornar cada vez em uma situação melhor do que a anterior. Isso tudo reflete a lei do progresso que o Pai planejou para nós.

Fiquem com Deus. Eu peço a Ele suas bênçãos sobre todos nós, agora e sempre.

Bezerra de Menezes

Traços do Passado

São pequenos os detalhes de uma vida que se pode contar nos dedos que nos trazem lembranças do passado.

Se observarmos bem, talvez possamos ver com certa clareza o que já vivemos em ocasiões passadas que ainda se refletem em nós e em nossas vidas. Não são verdadeiramente lembranças, são atos que ainda repetimos inconscientemente em nossas vidas.

Quando nos percebemos fazendo algo automaticamente, sem que tenhamos qualquer intenção em fazê-lo, aí sim devemos parar, ponderar e ver se devemos ou não continuar.

Se trazemos conosco traços do passado, aí está o que devemos corrigir em nós. Do que já aprendemos, não nos recordamos mais. Aprendizados bem solidificados não têm mais a necessidade de nos provocar os sentidos.

Agora vejamos, aquelas lições das quais ainda nos recor-

damos, ainda que inconscientemente, são realmente as que não aprendemos.

A vida é assim, é assim a vontade do Pai. Seremos lembrados, provocados, mexidos com o que deixamos para trás e não deveríamos.

Portanto, caros amigos, fiquemos atentos em nós mesmos, em nossas palavras, em nossos atos, em qualquer atitude que possamos ter que não sejam agradáveis a nós e a alguém mais.

Sejamos observadores de nós mesmos, para que, através do autoconhecimento, possamos identificar o que ainda há em nós que precisamos mudar.

Já nos habituamos a ser como somos, muitas vezes estamos quase que totalmente satisfeitos com nós mesmos. Isto não é bom. Onde haverá o crescimento, o aperfeiçoamento pelo qual aqui retornamos?

Não podemos estagnar, perder grandes oportunidades de evoluir como pessoas. Sermos felizes não é estarmos satisfeitos com o nosso grau de evolução. Sermos felizes é percebermos o quanto erramos, quão imperfeitos somos, e encarar esta situação a ser mudada com alegria e gratidão pelo já então conseguido.

Ser feliz é ter a leveza na alma que traz a sensação do dever cumprido, dever esse para com Deus, para com os que seguem conosco o nosso caminho, mas também os deveres para com nós mesmos. A paz do dever cumprido. A felicidade de estar em paz consigo mesmo.

Temos sempre a oportunidade de começar de novo. Porém, se permanecermos com os erros do passado, sempre levaremos em nossos ombros um peso que não nos deixará sermos leves. Começar de novo, para fazer melhor, para desta vez fazer certo.

São detalhes, caríssimos, que devemos observar em nós porque, no grau de evolução em que nos encontramos, são também em pequeninas coisas que devemos mudar. São pequenas, mas importantíssimas, porque temos já o conhecimento da verdade, conhecimento esse que aumenta em muito a nossa responsabilidade sobre nossos atos e sentimentos acalentados.

Muito já nos foi dado, e muito nos será cobrado. A evolução não dá saltos, mas também não queima etapas. Esta é a hora de fazermos por nós mesmos. Esta é a hora de ficarmos atentos. Esta é a hora de voltarmos nossos olhos para dentro de nós mesmos.

Corrigir. Avançar. Progredir. Evoluir.

Obrigado, amantíssimos amigos e colegas de trabalho.

Pedindo ao Pai de todos nós suas bênçãos, despeço-me.

Bezerra de Menezes

Bagagem de Sentimentos

Estou aqui entre vocês, caros amigos de profissão, para dizer-lhes que façam a vontade de nosso Pai. Ouçam o que lhes digo: são poucas as oportunidades que se nos apresentam de servi-Lo.

São escassas as vezes em nossas vidas em que nos deparamos com situações que nos permitem colocarmo-nos a favor de alguém. Cada uma dessas oportunidades não deve ser perdida.

Quando fazemos algo de bom para alguém é a nós mesmos, e em primeiro lugar, que estamos ajudando. Não nos enganemos em pensar que somos quem ajuda somente; somos também aqueles que são favorecidos.

Se soubéssemos quão árdua será a vida de quem pensa só em si mesmo, se soubéssemos antes de retornarmos, não nos colocaríamos na posição de indiferentes, não nos colocaríamos como apenas observadores da dor alheia.

Irmãos caríssimos, hoje estou em posição de poder contar-lhes como são as situações que aqui encontra quem aqui chega sem bagagem, aquele que nada juntou aí que lhe seja útil aqui. Passam por um vazio no qual percebem que necessitam de tudo.

E lhes direi então: façam sua bagagem enquanto ainda é possível. Coloquem nela a compaixão, o amor, a tolerância. Não a deixem vazia de compreensão e respeito.

Respeitem a dor do outro irmão, olhem-no com compaixão, sem pensar em mais nada. As culpas de cada um a si pertencem. Não julguem para que não condenem.

O Pai, que realmente tem o amor absoluto, é quem deve olhar para cada um de nós, e não nós, que imperfeitos somos.

Ao julgar não estão amando incondicionalmente, estão colocando medidas em suas doações de amor.

Não busquem motivos para ajudar, apenas fechem os olhos e ajudem. Se é merecedor ou não, é a Ele que compete julgar. Seu julgo é leve e Seu amor é imensurável.

Lembrem-se sempre de que um pai não gosta que julguem seus filhos. Ele é o Pai em supremacia. Ele nos olha com este amor do qual não podemos nem fazer uma leve ideia de como seja.

A bagagem, caríssimos, que é cheia de sentimentos bons, principalmente de amor, é leve e é prazerosa de se carregar. A bagagem de sentimentos mesquinhos é pesada e nos dói nos ombros, nos faz sofrer.

Busquem, irmãos, enquanto aí estão, a paz dos corações

que apenas sabem abençoar. Busquem, no decorrer de seus dias, estar atentos ao perdão, principalmente quando mais lhes custar.

Amem, queridos trabalhadores do Senhor. Amem incondicionalmente. Amem sempre.

Gratíssimo,

Bezerra

Burilamento Pessoal

Todos vós, caros irmãos que aqui estão presentes, têm a real necessidade do aprendizado maior. É por isso, apenas por este motivo, que aqui me apresento com tal frequência. Serão dias e dias de trabalho árduo, mas incansáveis, deveremos continuar trabalhando sempre.

Se somos dez, doze, mil, um milhão de espíritos já livres do corpo físico, os outros tantos que ainda permanecem em seus corpos devem também estar à procura de consolo. Se nos prontificamos a ajudá-los, logo seremos nós os consolados.

Não busquemos, em nossas vidas, as facilidades já alcançadas pela humanidade laboriosa, e sim as dificuldades individuais, que trazemos dentro de nós. Busquemos o nosso burilamento pessoal, dia a dia, hora a hora. Não nos façamos de adormecidos perante a vida, bem despertos que estamos.

Deveríamos labutar até conseguirmos o aprimoramento, mínimo que seja, para que possamos retornar felizes à casa do Pai. Bem sabemos não ser fácil, caríssimos, mas o esforço pessoal é o que determinará o sucesso final.

"Como faremos isso então?", perguntarão. É tão somente olharmos o próximo como um irmão, e como filho do mesmo Pai. Não somos meios-irmãos, não somos apenas parentes uns dos outros, temos a mesma origem. Temos os mesmos genes que nos tornam homens e mulheres, diferenciados de qualquer ser de outra espécie. E, como irmãos diferentes que somos, devemos aceitar sem lamúrias as dificuldades uns dos outros.

Não devemos olhar só para nós mesmos, a não ser que seja para buscar o que melhorar, o que renovar para o bem comum.

Sendo assim, e já tendo dito a pequena preleção do dia, despeço-me feliz e aguardando novo contato, contato esse que deverá ser na Fé em Deus, o nosso amantíssimo Pai.

Bezerra de Menezes

Objetividade do Esforço

Caríssimos irmãos em Cristo, sou eu, Bezerra, que venho novamente até vocês, para motivá-los a persistir em realizar este trabalho a que se propõem. Será um trabalho árduo, como é de se esperar quando buscamos algo novo e inovador em nossas vidas.

Digo-lhes, caríssimos, que, se a tarefa for árdua, é porque certamente o resultado dela será compensador. Tudo não se faz da noite para o dia sem esforço algum. A persistência deverá ser um marco em suas existências, mas o que realmente interessa é a objetividade do esforço.

Se têm algo em mente, lutem para vê-lo realizado. E se este algo que têm em mente for para, de alguma forma, beneficiar alguém, façam-no sem medir os esforços. A credibilidade virá com o tempo. O ser humano é propenso a duvidar até do que lhe faria mais feliz.

Não esmoreçam, caros amigos. Na luta árdua do dia a

dia encontra-se o começo de um novo porvir. São pequenos passos a serem dados, mas a meta a ser alcançada é grande. Vençam cada obstáculo de cada vez, sem afobação, na certeza da batalha já ganha.

Vou-me hoje também feliz, feliz por aqui encontrar irmãos com tão boa vontade de progredir e ajudar a seu próximo em sua evolução.

Parto dos seus convívios já pesaroso de saudade.

Fiquem com Deus.

Bezerra de Menezes

Faça a Tua Estrada

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.

Gosto de provérbios. Encontro neles uma sabedoria popular que não só revela grandes verdades, mas sempre nos motiva a tomar algum posicionamento perante a vida.

Perseverança! Não devemos desistir do que nos propomos a fazer ou vivenciar. Acalentar sonhos e ter uma posição positiva em vê-los realizados é algo que devemos buscar sempre. É o que nos mantém vivos, o que nos deixa despertos.

Não devemos nos manter na expectativa de mudanças, de que aconteça algo tão marcante que determinará os fatos seguintes. A vida é feita de pedaços, partes. Como se fará um todo sem se encaixar as partes?

Nada virá pronto, determinado, acabado. Devemos buscar por aquilo que queremos, não apenas aguardar. Porque poderá, assim, nunca chegar.

Portanto, esforço e movimento no sentido do que almejas sempre serão necessários. Não te acomodes e sentes à beira da estrada. Faça a tua estrada. Vejas onde queres chegar e faças o caminho a percorrer. Não esmoreças mesmo antes de começares. Consideres que as paradas sejam pausas em tua caminhada.

O caminho será longo. Há a real necessidade de descansares de vez em quando. Mas olhes à frente, busques o objetivo, seja objetivo e vá sempre à frente, só olhando para trás para aprender com o recordar do passado. Olhes ao lado para perceberes com quem caminhas e olhes para frente para nunca ficares sem saber para onde vais.

Simplesmente não desistas. Não esmoreças no seu intuito.

Bezerra de Menezes

Coragem

Devemos procurar consolo em nossos afazeres diários. Consolemo-nos.

As dores passam. Os pesares deveriam passar também. O pesar é a dor da alma, é quando algo em nosso peito grita em nossos ouvidos. É uma dor mal resolvida. É uma dor não curada.

Consolemo-nos. Que consigamos, no decorrer do dia, dar algum alento para as nossas vidas. Que consigamos, no decorrer da jornada, olhar para trás e ver que lá deixamos nossas pegadas, porém pegadas iluminadas, pegadas firmes, não traços rastejantes, inseguros e incertos.

Unamo-nos na Fé do Senhor, caminhando assim com firmeza. É a Fé que nos dá forças, que nos ergue do chão, que nos coloca a meditar sobre dias melhores, sobre situações mais plausíveis de se encontrar a felicidade.

É a Fé, irmãos. É a Fé que nos empurra para frente, que nos traz o porvir, ao nosso alcance, de maior felicidade.

Coloquemo-nos, senhores, a serviço do Pai. Assim, consolidando nossa Fé, através do trabalho digno e progressivo, poderemos atingir metas maiores, objetivos colocados em situações mais difíceis de serem alcançados, porém com mais quilates, com mais peso.

Sejamos, irmãos, portadores da Boa Nova. Levemos, aos que nos possam ouvir, a boa notícia de que o Senhor está e sempre esteve entre nós.

Somos, se assim podemos dizer, o reflexo de sua bondade em nós. Sejamos então receptivos a essa grande graça. Abramos nossos corações, numa prece de louvor ao Pai. Abramos os nossos braços aos nossos irmãos, num ato de Fé e amor.

Sigamos, irmãos, como há pouco disse, com os olhos ao longe, o coração a transbordar de alegria, para que possamos contagiar, com o nosso amor, a nossa energia, a nossa alegria e a nossa paz, todos os que cruzarem o nosso caminho.

Sejamos portadores da luz.

Elevemos nossos corações ao Pai, rogando-Lhe forças para este trabalho maior.

Sigamos então, caríssimos, neste caminho que lhes proponho. O caminho da Fé e do amor. Amor ao Pai, em primeiro lugar. Amor a todos os seus filhos.

Quando eu digo todos, são todos os filhos do Pai Celestial, sem exceção. Não busquemos encontrar entre eles al-

guém que realmente o mereça. Não. Amemos sem exceção, como o Pai nos ama sem exceção.

Fácil nos é amar os amáveis. Difícil nos é amar os intoleráveis. Porém, caríssimos, são todos nossos irmãos, e tendo o Pai como o amor maior, o foco maior de nossas vidas, não podemos agir de maneira diferente.

Amemos sim, uns aos outros, como Ele nos amou.

Estamos aqui, sim, num trabalho contínuo e constante, de amor e de Fé. Este trabalho não deverá conter-se, não deverá ter barreiras ou limites. Deve abranger a todos os que nos procurarem, encarnados e os já distantes de seus corpos físicos.

Todo aquele que vier até nós pedindo auxílio deverá ser atendido prontamente, dentro das capacidades naturais que a vida nos apresenta no momento.

Somos trabalhadores, não da última hora, como dizem. Estamos na primeira hora de nosso trabalho. Tem uma grande jornada pela frente. Deveremos, portanto, nos preparar para ela, prontificarmo-nos de corpo e de alma, buscarmos a saúde física e mental, a disposição, o ânimo para realizá-la.

Caros irmãos e irmãs, estou aqui a rogar-lhes que transformem viva a vossa Fé. Que possamos senti-la em todos os gestos, em todas as palavras, por todo o caminho.

Precisamos, como trabalhadores da primeira hora, espíritos varonis doando-nos no dia a dia sem medir esforços, objetivar um trabalho ainda maior.

Hoje eu me coloco entre vocês para dizer: tendes Fé, tendes coragem, arregacem as mangas e trabalhem, caros irmãos, que um dia, quando olharmos para trás, veremos certamente os nossos passos iluminados, passos firmes, certeiros, passos de quem não vacila na Fé. Passos de quem sabe o que faz, e leva o Pai, o grande Pai de todos nós, não apenas em seu coração mas como objetivo de sua vida.

Agradeço a atenção de todos.

Estive até aqui com o firme propósito de ajudar, orientando-os nesta noite, para que não vacilem, não titubeiem, não esmoreçam. Esforcem-se, caros amigos. É uma missão importante, real, que tens pela frente. Será necessário que se doem plenamente, nos momentos em que estiverem prontos para o trabalho que estejam por inteiro. Que nada tire o firme propósito de auxiliar ao próximo que lhes pedir arrego.

Vou-me então na noite de hoje, feliz, na certeza de ter falado a cada coração e ter atingido o meu objetivo inicial, que era me fazer presente na vida de todos, como emissário do Senhor, emissário da Fé, emissário da caridade.

Tenho essa missão, senhores, e gostaria de cumpri-la, mas para tanto, preciso da colaboração de todos. Eu sozinho nada faço. Em cada grupo do qual eu me aproximo, eu necessito dos que aí estão se prontificando ao trabalho, se não nada faço.

Agradeço ao Pai por essa grande oportunidade que hoje tive de falar com todos aqui presentes. E que minha voz

se faça ouvir pelos também ausentes, compromissados com esse ato de Fé e de caridade.

Erguendo meu coração a Deus, ao mestre Jesus e à doce, querida Virgem Maria, despeço-me com um até breve.

Adolfo Bezerra de Menezes

Aconselhamentos

"Jesus viveu e falou-nos de uma maneira simples para ensinar-nos que a vida é simples. A vida nos mostra diariamente, e sempre, o amor do Pai de uma maneira simples."

- 1 -
Educador de Almas

Hoje estudaremos, com muito amor e rogando as bênçãos do Pai de todos nós, a passagem do evangelho segundo Mateus que mostra o início da jornada de Jesus como um educador de almas.

Ele entre nós esteve, não apenas para exemplificar o que antes já tinha sido trazido a nós por Moisés; ele veio para viver o que as leis de Deus preconizavam. Veio para ensinar, através de uma vivência pessoal, cada passo que deveremos dar para seguirmos a estrada que leva ao Pai.

Pela primeira vez se falou do Deus Pai, Aquele que não é apenas uma divindade e que deveria ser adorado, para que aqueles que o temessem tivessem seus favores.

Foi Jesus que nos apresentou este Pai de amor, de benevolência e de misericórdia, este Pai justo e bondoso que nos olha individualmente como seres falíveis, porém muito amados por Ele.

Coloquemo-nos a ler a primeira passagem encontrada no Livro Santo sobre esta lição, em que o próprio filho de Deus, que se fez homem, inicia sua vida pública e nos apresenta, assim, a vontade do Pai sobre outra forma de percepção.

Tomemos como base o que vem a seguir, para que possamos tirar os ensinamentos contidos em cada momento de sua vida entre nós.

> *"Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão (chamado Pedro) e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após mim e vos farei pescadores de homens.*
>
> *Na mesma hora abandonaram suas redes e o seguiram.*
>
> *Passando adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam com seu pai Zebedeu consertando as redes.*
>
> *Chamou-os, e eles abandonaram a barca e seu pai e o seguiram." (Mateus 4,18-22)*

Nestas colocações de Mateus, já podemos ver que, ao iniciar sua vida de pregador, ele precisaria de quem o acompanhasse e verificasse suas lições de vida, para que, junto a ele, e após ele ter partido de volta à casa do Pai, tendo vivenciado seus ensinamentos, pudesse primeiramente mudar em seu coração tudo o que ainda trazia das antigas escrituras e de seus costumes que não fosse compatível com as novas leis morais que preconizavam o amor acima de tudo.

É justo que pegasse aqueles laboriosos em um trabalho simples e familiar, aqueles que já possuíam o coração receptivo às suas ideias, aqueles que já haviam se mostrado moldáveis por ouvi-lo, e seguindo-o fossem possivelmente continuadores de sua missão.

Muitas vezes, caros irmãos em Cristo, vós tendes perguntado por que ele escolheu justamente aquele cujo trabalho seria ceifado de seus familiares. E eu gostaria que agora pensassem comigo: qual a lição que não exige de nós algum tipo de renúncia? Como se pode alcançar objetivos sem qualquer tipo de desapego? Como conseguiremos fazer algo de significativo sem nos entregarmos totalmente a ele?

Deus provê.

Em seus ensinamentos de amor, o Cristo não deixou ninguém desamparado, não fez nada que em si pudesse ter algo mau ou simplesmente ruim.

Os apóstolos foram fazer o que outros não estariam aptos a realizar, e suas famílias certamente foram socorridas, ajudadas por uma força maior.

Reflitamos, caríssimos, se nós lá vivêssemos neste tempo em que Jesus buscava por amigos, companheiros, servidores e que seriam os continuadores de sua obra, se lá estivéssemos, seríamos escolhidos?

- 2 -
Lei de Deus

Caros irmãos em Cristo, gostaria que soubessem como bem interpretar cada passagem do Evangelho, como esta:

> *"Não julgueis que vim abolir a Lei ou os profetas. Não vim para os abolir, mas sim para levá-los à perfeição. Pois em verdade vos digo: passará o céu e a terra, antes que desapareça um iota (menor letra do alfabeto hebraico), um traço da Lei." (Mateus 5,17-18)*

Nos parece, à primeira vista, que estamos falando das leis dos homens. As leis de Deus não são as leis dos homens. As leis dos homens muitas vezes se encontram em alguns pontos com a lei de Deus, mas a lei de Deus é uma lei expressa a respeito do amor. É o amor universal, é o amor sem limites, é um amor que não deverá ser buscado através de pequenas normas de bom comportamento. É o amor a

ser buscado não através do medo, de uma autodefesa, da preocupação de que algo poderá nos acontecer, caso não façamos da melhor maneira possível. Não.

O amor de Deus é algo leve, suave, que deverá fluir através de nossos corações, abrangendo todo o nosso ser. Não é algo que deverá nascer de sentimentos tais como esses já descritos. Não deverá haver nenhum sentimento que não seja de puro amor que deverá precedê-lo.

O Pai nos ensinou como devemos amar quando Ele mandou Jesus, o seu filho muito amado, para nos preparar, para que sejamos felizes intérpretes do seu amor.

Difícil acompanhar esse raciocínio.

Jesus veio nos ensinar como entender, como interpretar o amor de Deus, como percebê-lo em tudo, como conseguir vivê-lo, respirá-lo, mais do que apenas senti-lo.

A maior manifestação do Pai, perceptível por nós, foi ter nos entregue o seu filho muito amado. Ele aqui veio para nos ensinar como sofrer, como amar, como viver em oração. Ele veio nos ensinar como respirar este ato de Deus, como sorver em nossos pulmões esse hálito de amor. Ele veio para nos ensinar como levantar cada dia imersos neste amor e adormecermos com a paz que este amor nos proporcionou durante todo o dia.

Sendo assim, nossos olhares para tudo e para todos serão diferentes, porque eles passarão por um filtro de amor. Todas as nossas palavras e atos estarão alicerçados neste amor, algo natural.

Julgam difícil, meus caros amigos, mas como aqui já foi dito muitas vezes por vós mesmos, é difícil, mas não é impossível. Com o passar do tempo, dos dias, das horas, isto se tornará cada vez mais suave, mais fácil, mais espontâneo, até o ponto em que não nos exigirá qualquer tipo de esforço.

Deverá ser natural, como respirar é para uma pessoa saudável, não observamos o inflar de nossos pulmões. Não observaremos nem notaremos quando estivermos fazendo um ato de puro amor, nos será natural, acreditem.

Caros irmãos, encaremos então de uma outra forma. Pensemos assim: o treino acaba levando à perfeição. Treinemo-nos diariamente, para que consigamos amar incondicionalmente.

- 3 -
Lição de Amor

No dia de hoje, caríssimos irmãos na Fé, tomaremos conhecimento do que Mateus nos quis transmitir ao narrar a passagem do Livro Santo a respeito da ida de Jesus até o cume de uma montanha, para, assim, poder ser visto e ouvido por todos que ali se encontravam.

Subiram com ele seus amigos de jornada, que não o deixavam a sós por um minuto. Estando Jesus já no cume da montanha, pediu a eles que o deixassem meditar por alguns minutos, pois gostaria de se pôr em oração e assim pudesse falar ao Pai.

Foram momentos breves, mas que o transformaram em quase pura luz. Então, pausadamente, serenamente, falou quase sussurrando o que aqui se segue.

> *"Vendo aquelas multidões, Jesus subiu à montanha. Sentou-se e seus discípulos aproximaram-se dele. Então abriu a boca e lhes ensinava, dizendo:*

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos céus!

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus!

Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós." (Mateus 5,1-12)

Esta é uma belíssima lição de amor. Amor do Pai, amor do Cristo, que ao pronunciar estas palavras, o fez com tamanho empenho que tem nos encantado até hoje.

Sim, é um poema de vida. A doçura que ele colocou em cada palavra proferida foi a grande força, que fez com que chegasse a todos e calasse em seus corações.

Deveremos ler esta bela passagem dele entre nós, buscando não apenas a ideia central, mas o que cada palavra ali colocada queria dizer, qual o universo contido em cada expressão, o que ele realmente queria dizer-nos, qual o ponto a atingir em nossos corações.

Não são apenas palavras que compõem um pensamento e transmitem uma ideia, são palavras de um amor infinito, são palavras que, isoladas, já trazem em si a noção do todo. Deverá ser uma leitura longa, pausada, refletida, sentida.

Não são apenas diretrizes sobre como viver o amor em nossas vidas que estes conselhos de Jesus trazem. Ele aí ensina como devemos e podemos viver no amor do Pai, como podemos estar nos sentindo imersos nele, como poderemos ser felizes vivendo nesse amor.

O que aqui digo, amados irmãos, não são palavras vãs, de alguém que não sabe o que realmente é o amor do Cristo. Não. Estou aqui entre vocês para dizer que hoje já consigo, após muito esforço pessoal, me colocar na posição de orientador, conselheiro acerca de sua missão entre nós. Sinto-o e gostaria que todos o sentissem também.

É possível, amados irmãos. Basta apenas estarmos atentos a detalhes, com o coração aberto, receptivo e começarmos a mudar nossos hábitos de vida, a ter um olhar compassivo para tudo e para todos.

Sejamos observadores de Cristo. Sendo assim, um dia conseguiremos ser seus seguidores, realmente.

- 4 -
Luzes

Estamos hoje, caríssimos irmãos, iniciando mais um estudo do evangelho segundo os apóstolos que vivenciaram cada lição vivida pelo mestre. Ele caminhou com eles, trabalhou ao lado deles, sonhou um mundo melhor com eles.

Jesus veio para preparar corações, para elevar as almas até uma situação em que elas se sentissem tão próximas do Pai que poderiam senti-lo.

Só conseguimos sentir a presença do Pai amoroso se aprendemos a amar. Só teremos olhos para ver a grandeza do Pai em todas as coisas se estivermos aptos a olhar com amor as pequeninas coisas.

Busquemos com novos olhares a beleza que há em cada detalhe de sua obra, que é viva e dinâmica.

Busquemos, através da lição de hoje, sentir o que os apóstolos sentiam ao ouvirem o Cristo, seu amigo e companheiro de jornada.

Abramos nossos corações às lições de hoje.

> *"Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens.*
>
> *Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus." (Mateus 5,13-16)*

Nesta passagem, intitulada *O sal da terra e luz do mundo*, Jesus, nosso mestre, nos coloca como os portadores das mensagens de amor do Pai. Ele deixa-nos bem clara a importância de cada um de nós para a sua obra de amor.

Se bem soubermos amar, seremos luzes a iluminar o caminho, para que outros possam percorrê-lo, sem que caiam nos negros buracos que a vida muitas vezes nos apresenta, para que possamos caminhar sem tropeços, para que possamos ver o final desta estrada que se chama vida e que deverá nos levar ao Pai.

Ele, Jesus, espera que não sejamos insípidos em nossas vidas na Fé. Que sejamos presenças marcantes, a iluminar a quem a nós vier.

Para tanto, caros amigos e irmãos em Cristo, não deve-

mos temer expor nossa Fé, e com doçura nos façamos presenças marcantes nesse sentido. Nossa força interior deverá ser sentida por todos que caminham ao nosso lado.

Não temais exporem-se ao julgar de outros que possam não compartilhar com nossas ideias de amor. Sejamos firmes e corajosos. Iluminemos vidas como pudermos, sem qualquer medida ou contenção.

Sejamos uma luz forte sobre o monte, e não uma pequena fagulha no conforto de nossos lares. Levemos o amor de Deus a quantos pudermos alcançar.

- 5 -
Confiança

Pai, aqui estamos, Senhor, buscando trabalho. Ação.

Pai, desejosos estamos, Senhor, de servi-Te servindo aos nossos irmãos.

Estamos nos empenhando, Senhor, porém precisamos de tua ajuda, de tua força. Precisamos, Senhor, de tuas bênçãos, para que bem o façamos.

Derrama, Senhor, sobre nós neste momento, a tua paz, a tua serenidade, para que consigamos acalmar os nossos corações, para transmitir o que bem queres que façamos aos nossos queridos irmãos.

Torna-nos, Senhor, dignos desta missão, que agora tomamos em nossos corações como uma meta de vida a ser alcançada. Para tanto, precisamos, Senhor, de tuas graças.

E que assim seja.

Nota: Antes de cada conselho, o Dr. Bezerra de Menezes fazia uma breve oração. Após o quinto dia foram registradas, e incluídas nesta obra.

* * *

No dia de hoje, caríssimos irmãos em nosso mestre Jesus Cristo, falaremos aos que nos queiram ouvir, sobre o tema muito bem descrito pelo evangelista Mateus: a confiança que devemos ao Pai.

Como filhos protegidos e amados de um Pai sempre presente, cuja presença podemos sentir em cada canto da Terra, em cada ser vivente, em cada criação inerte, e estando cientes de sua presença em nós, só nos resta deixar os nossos anseios, nossas dúvidas, nossas dores, nossos momentos de aflição em suas amorosas mãos.

Entreguemos também a Ele nossas alegrias, nossos prazeres, nossos sonhos, nossa gratidão.

Confiança é algo que nos traz paz. É através da confiança que conseguiremos amá-Lo imensamente. É tendo a certeza de que Ele é e está, que atingiremos o estado de graça, ou seja, a paz interior inabalável.

Quem mais que Ele, em seu amor absoluto e eterno, poderia nos amar melhor ou mais intensamente e olhar-nos com o olhar mais doce que o de um pai?

Sintamo-nos amparados por Ele. Sintamos sua presença junto a nós em todos os momentos de nossas vidas.

Vejamos então o que a esse respeito está escrito no Livro Santo.

"Portanto, eis que vos digo: não vos preocupeis por vossa vida, pelo que comereis, nem por vosso corpo, pelo que vestireis. A vida não é mais do que o alimento e o corpo não é mais que as vestes?

Olhai as aves do céu: não semeiam nem ceifam, nem recolhem nos celeiros e vosso Pai celeste as alimenta. Não valeis vós muito mais que elas?

Qual de vós, por mais que se esforce, pode acrescentar um só côvado à duração de sua vida?

E por que vos inquietais com as vestes? Considerai como crescem os lírios do campo; não trabalham nem fiam.

Entretanto, eu vos digo que o próprio Salomão no auge de sua glória não se vestiu como um deles.

Se Deus veste assim a erva dos campos, que hoje cresce e amanhã será lançada ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

Não vos aflijais, nem digais: Que comeremos? Que beberemos? Com que nos vestiremos?

São os pagãos que se preocupam com tudo isso. Ora, vosso Pai celeste sabe que necessitais de tudo isso.

Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo.

Não vos preocupeis, pois, com o dia de amanhã: o dia de amanhã terá as suas preocupações próprias. A cada dia basta o seu cuidado." (Mateus 6,25-34)

Como há pouco dizia, queridos confrades, não devemos nos preocupar quando em nossas vidas se apresentarem situações aflitivas. Não fiquemos temerosos de dias difíceis. Sigamos com a Fé verdadeira, a crença real na presença do Pai sempre conosco.

Quando principalmente estiverem se dedicando ao irmão necessitado, seja do que for, víveres ou até simplesmente de atenção e carinho, dediquem-se de corpo e alma, sem se preocupar com mais nada que poderia lhes tirar a atenção ou a dedicação. O resto, todo o resto, será a seu tempo provido por Deus.

- 6 -
Sutilmente

Pai, estamos aqui reunidos na expectativa de iniciarmos os trabalhos de hoje.

Somos gratos, Senhor, pelo teu olhar compassivo e doce sobre nós.

Somos gratos, Senhor, pela confiança que tens depositado neste trabalho, cobrindo-nos assim com suas bênçãos. Agradecemos também, Senhor, esta paz que reina sobre nós, propiciando-nos condições saudáveis de trabalho.

Rogamos, Pai, que nos permita dar continuidade a este sonho de conseguirmos levar aos nossos irmãos um pouco do seu amor. Permita-nos, Senhor, que assim o façamos, para que um dia, ao olharmos o nosso trabalho já concretizado, possamos perceber a sua presença em cada linha, em cada pensamento.

Sendo assim, Pai, rogamos suas bênçãos para este dia que se inicia.

E que assim seja.

* * *

Hoje seremos agraciados com mais um poema de amor. São lições que nos colocarão a meditar a respeito do que poderemos fazer aos nossos irmãos para atender-lhes as dificuldades, sem ferir suas sensibilidades, sem colocá-los com o orgulho ferido.

Como poderíamos agir tão doce e sutilmente que não aumentaríamos ainda mais a sua dor?

O que para nós, no momento em que nos propomos a ajudar, possa ser tão somente mais um fato em nossas vidas, para quem recebe é de suma importância e, se pudesse, não se exporia a esta situação deveras humilhante.

Aliviemos a dor, e não façamos de uma forma que o aceitar da ajuda seja tão ou até pior que o próprio fato que gerou a oportunidade de ajudarmos. Busquemos ser sutis, alegres e passageiros. Devemos pôr um fim no assunto e levá-lo ao esquecimento.

Coloquemo-nos a meditar sobre essa bela passagem do Livro Santo.

> *"Quando deres esmola, que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita.*
>
> *Assim, a tua esmola se fará em segredo; e teu Pai, que vê o escondido, recompensar-te-á.*
>
> *Quando orardes, não façais como os hipócritas, que gos-*

tam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa.

Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo; e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á.

Nas vossas orações, não multipliqueis as palavras, como fazem os pagãos que julgam que serão ouvidos à força de palavras.

Não os imiteis, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes que vós lho peçais." (Mateus 6,3-8)

Caríssimos irmãos em Cristo, quando se puserem a ajudar alguém, façam como quem ora. É algo entre você e o necessitado, como a oração é algo entre você e Deus. É algo íntimo, não deverá ser nunca público, aparente, algo que chame a atenção de outrem. Não alardeiem, para que seja realmente um ato de amor.

- 7 -
Somos Iguais

Pai de todos nós, estamos reunidos, Senhor, em mais uma manhã de preces e orações.

Somos gratos, Senhor, por toda tua obra de amor.

Somos gratos, Pai, por este dia que amanhece em paz e também pela paz que reina em nossos corações.

Iniciaremos agora mais um tópico de nosso livro. Rogamos então, Senhor, tuas bênçãos, para que possamos através de nossas simples palavras, atingir alguns corações; para que possamos, calando em seus íntimos, levar até eles um pouco do teu amor, um pouco de Fé.

Gratos somos, Senhor, por mais esta oportunidade de servir-Te.

E que assim seja.

* * *

No dia de hoje, buscaremos encontrar palavras no Evangelho de Mateus que nos remetam ao nosso próprio âmago. Será através dessa leitura que poderemos olhar para dentro de nós e buscar em nossos pensamentos e sentimentos o que realmente não aprovamos.

Deveremos, através dessa observação íntima e solitária, ver com clareza todas as vezes em que necessitamos do perdão de nosso querido Pai. Quantas vezes foram as que ele, com um olhar de infinito amor, não nos viu simplesmente como um pecador, e sim como um filho muito amado.

Estamos em evolução, sabemos, falíveis e imperfeitos.

> *"Não julgueis, e não sereis julgados.*
>
> *Porque do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos.*
>
> *Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu?*
>
> *Como ousas dizer a teu irmão: Deixa-me tirar a palha do teu olho, quando tens uma trave no teu?*
>
> *Hipócrita! Tira primeiro a trave de teu olho e assim verás para tirar a palha do olho do teu irmão." (Mateus 7,1-5)*

Evoluímos juntos. Se aqui estamos, no mesmo tempo e no mesmo lugar, devemos imaginar, caros amigos, que é aqui e agora que devemos estar.

Somos iguais, não idênticos em grau de evolução, porém todos precisamos das mesmas lições, que nos são dadas pausadamente, dosadamente.

Não nos julguemos melhores que ninguém; amemos nossos irmãos que se encontram um pouco mais atrasados em determinado assunto ou questão. Olhemos para eles respeitando o grau de evolução em que cada um está, e tendo em mente aonde certamente chegará, assim como nós, que muitas vezes seguimos andando, em outras até corremos, mas quantas vezes apenas rastejamos.

Perdão. O perdão é uma graça divina e, quando conseguimos acalentá-lo em nossos corações, estamos, neste momento, sendo verdadeiros filhos do Pai.

- 8 -
Prece Pura e Sincera

Pai de nós todos, no dia de hoje, Senhor, aqui estamos na esperança de, de alguma forma, dar a nossa pequena colaboração para a felicidade de nossos semelhantes.

Se pudermos, Senhor, através de poucas palavras, alcançar seus corações, levando a eles Fé e alegria de viver, teremos conseguido os nossos objetivos. Para tanto, Senhor, precisamos de suas graças, de suas bênçãos sobre nós.

Não olhe, Senhor, para as nossas dívidas, para os nossos grandes questionamentos. Veja apenas, Pai, a nossa vontade, o desejo real de acertar e de dar o nosso melhor por esta causa.

Acreditamos, Senhor, conseguir atingir nossos objetivos sob suas bênçãos, neste dia de hoje.

E que assim seja.

* * *

No dia de hoje, caríssimos irmãos em Cristo, nosso mestre e amigo sempre presente em nossas vidas, ficaremos cientes do poder que temos em nossas mãos quando nos dirigimos ao Pai pedindo que apenas nos olhe, naquele momento em que nos dirigimos a Ele, com seu olhar compassivo e misericordioso.

O único fato de elevarmos nossos pensamentos através da prece pura e sincera já nos aura forças para que estejamos mais aptos a enfrentar qualquer questão que esteja a nos afligir.

Neste ato de Fé, já nos sentindo amparados e fortalecidos, realmente adquirimos a certeza de que somos capazes de dar a melhor solução para cada questionamento ou problema que a vida nos apresente a qualquer momento.

Ouçamos então a leitura dessas palavras com o coração, para que cale fundo em nosso ser.

> *"Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto.*
>
> *Porque todo aquele que pede, recebe. Quem busca, acha. A quem bate, abrir-se-á.*
>
> *Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho, se este lhe pedir pão?*
>
> *E, se lhe pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente?*
>
> *Se vós, pois, que sois maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celeste dará boas coisas aos que lhe pedirem.*

Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a lei e os profetas." (Mateus 7,7-12)

A força, caríssimos, da Fé e do ato de nos dirigirmos ao Pai, em posição de humildade perante o limite de nosso ser, de nossas forças, de nosso poder, será intensamente perceptível. Tornamo-nos mais que leões frente aos problemas, adquirimos não só força, mas discernimento e coragem.

Porém, irmãos, que esta prece, este pedido sincero ao Pai, não fique na passiva espera de que tudo venha a nós sem esforço. Quem realmente quer algo, entra em ação, traz as possibilidades para que aconteça. A inércia da espera não leva a nada. O Pai não resolverá nada por nós, apenas nos tornará mais capazes de resolvermos por nós mesmos.

- 9 -
Comprometimento

Rogando ao Pai no dia de hoje, elevamos nossos corações na expectativa de realizarmos um trabalho digno de seus filhos.

Rogamos a Ele suas bênçãos para que tenhamos forças para bem realizar este trabalho, que iniciamos com os corações cheios de esperança de atingirmos o nosso objetivo maior, que é ajudar, mesmo que minimamente, aquele que ler este livro, a ponderar sobre sua vida, aumentar sua Fé e finalmente conseguir ter a leveza de coração que se espera de um filho digno de seu Pai.

Abençoa-nos, Senhor, nesta manhã, para que sejamos fortes a fim de que sigamos com firmeza este caminho que nos propomos a percorrer.

Gratos somos, Senhor, por todas as suas bênçãos.

E que assim seja.

* * *

Hoje, nesta linda manhã, estamos aqui buscando encontrar nas palavras do divino mestre a lição necessária para que possamos fazer de nossas vidas um caminhar de amor.

Nesta jornada não encontraremos certamente grandes facilidades; todo crescimento requer esforço. Todo aperfeiçoamento não se dá por si só; exige de nós ação, comprometimento.

A estrada dos prazeres vãos da vida terrena muitas vezes nos parecerá mais fácil, mais agradável. Porém, no final, veremos que ficou apenas um vazio sem fim. Se nada fizermos de útil em nossas vidas, veremos que também nada de valor teremos para levar conosco.

A vida é um constante comprometimento com aqueles que escolhemos para compartilhá-la conosco, comprometimento até mesmo com aqueles que simplesmente cruzam o nosso caminho, e finalmente comprometimento conosco mesmo.

A evolução, o aperfeiçoamento é sim algo com que devemos estar comprometidos.

Vejamos então o que nos apresenta a leitura de hoje.

> *"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduzem à perdição e numerosos são os que por aí entram.*
>
> *Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho da vida e raros são os que o encontram." (Mateus 7,13-14)*

Caríssimos, vejamos, no caminho do Calvário, um exemplo magnífico de como devemos encarar a vida: caminhando sempre, mesmo apedrejados, feridos, vilipendiados.

Irmãos, não somos dignos nem de sofrer como ele, então fiquemos felizes pelo pouco que nos cabe.

- 10 -
Nossa Fé

Elevemos nossos corações ao Pai, busquemos Nele o consolo para as aflições de nossas vidas. Busquemos na doçura de suas palavras um alento para nossas dores. Roguemos a Ele então, neste dia de hoje, paz para as nossas almas, para que possamos seguir o caminho que nos propomos a seguir.

Rogamos-Lhe, Senhor, suas bênçãos sobre este trabalho e sobre nossas vidas, para que possamos bem realizá-lo.

Pai de misericórdia, gratos estamos por seu amor, pela sua atenção conosco nas pequeninas coisas.

Precisamos, Senhor, da sua força mais do que nunca.

Ajuda-nos, Senhor, a prosseguir.

E que assim seja.

* * *

Busquemos no dia de hoje olhar para dentro de nós mesmos, a fim de que vejamos em nossos íntimos como se encontra a nossa Fé, como a acolhemos e como fazemos para a tornar cada dia mais forte.

A Fé, caríssimos, é realmente a força propulsora de nossas vidas. Sem ela, nos tornamos estanques, sombrios, irritadiços. Sem ela, realmente não nos sentimos em paz. Essa paz que nos torna inteiros, completos, felizes.

Os tormentos naturais da vida são mais brandos para aquele que crê em Deus, o Pai de todos nós. E, se estamos em paz conosco mesmos e em paz com os que nos rodeiam na labuta diária, é mais fácil também nos colocarmos no sentido de conseguirmos vivenciar os ensinamentos do Grande Mestre.

Só através da paz que a Fé proporciona conseguimos colocar o amor em ação.

Vejamos o que encontramos no Evangelho de Jesus segundo Mateus.

> *"Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.*
>
> *Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome, e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?*
>
> *E, no entanto, eu lhes direi: Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!*

Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.

Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha.

Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é semelhante a um homem insensato, que construiu sua casa na areia.

Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela caiu e grande foi a sua ruína." (Mateus 7,21-27)

Observem, irmãos, nestas palavras, a importância do que trazemos em nossos corações. Não busquemos atitudes sem a sustentação da Fé. Não olhemos à nossa frente sem estar com o olhar sustentado pela Fé. Busquemos agir como quem sabe que somos filhos de um pai que apoia sempre. Somos sustentados pelo seu amor. Ajamos como tais.

Quando nos dirigirmos a Ele, o façamos com humildade e gratidão. Só através da Fé viva e ativa, que proporciona tais sentimentos, poderemos sentir a sua resposta às nossas rogativas.

Roguemos com Fé e muito amor.

Aprendamos a amar com o Pai.

- 11 -
Verdade Eterna

Pai de todos nós, aqui estamos, Senhor, no início de um novo dia, buscando, através do trabalho sincero e amoroso, ajudar os nossos irmãos a aumentarem a sua Fé, ao olharem com olhos de doçura tudo que o grande mestre veio para nos ensinar.

Necessitamos, Senhor, de sua ajuda.

Ilumina-nos, Senhor, neste momento.

Que possamos ser breves ao transmitir esta mensagem que hoje aqui trazemos.

Rogo suas bênçãos, Senhor, sobre todos nós.

E que assim seja.

* * *

No dia de hoje, elevemos nossos corações ao alto, para que possamos sorver cada palavra que o mestre colocou ao nosso alcance.

Falava ele direto aos corações, suas palavras eram como um poema recitado para quem o quisesse ouvir. Continuam a ser e sempre serão de uma verdade eterna. Depende unicamente de nós, ao ouvi-las, buscarmos onde deverão agir em nossas mentes, para que possam atingir o nosso âmago.

O que essas palavras podem modificar, para melhor, em mim e no meu viver? Que atitude tomarei para ser, ao ouvi-las, um pouco melhor? Como farei para que percebam, todos os que me cercam, que estou em um processo de evolução espiritual, que estou diferente, modificado, mais confiante, mais feliz?

Ouçamos então.

> *"Tendo Jesus descido da montanha, uma grande multidão o seguiu.*
>
> *Eis que um leproso aproximou-se e prostrou-se diante dele, dizendo: Senhor, se queres, podes curar-me.*
>
> *Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: Eu quero, sê curado. No mesmo instante, a lepra desapareceu.*
>
> *Jesus então lhe disse: Vê que não o digas a ninguém. Vai, porém, mostrar-te ao sacerdote e oferece o dom prescrito por Moisés em testemunho de tua cura.*
>
> *Entrou Jesus em Cafarnaum. Um centurião veio a ele e lhe fez esta súplica:*
>
> *Senhor, meu servo está em casa, de cama, paralítico, e sofre muito.*
>
> *Disse-lhe Jesus: Eu irei e o curarei.*

Respondeu o centurião: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa. Dizei uma só palavra e meu servo será curado.

Pois eu também sou um subordinado e tenho soldados às minhas ordens. Eu digo a um: Vai, e ele vai; a outro: Vem, e ele vem; e a meu servo: Faze isto, e ele o faz…

Ouvindo isto, cheio de admiração, disse Jesus aos presentes: Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel.

Por isso, eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos céus com Abraão, Isaac e Jacó, enquanto os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes.

Depois, dirigindo-se ao centurião, disse: Vai, seja-te feito conforme a tua fé. Na mesma hora o servo ficou curado.

Foi então Jesus à casa de Pedro, cuja sogra estava de cama, com febre.

Tomou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela levantou-se e pôs-se a servi-los.

Pela tarde, apresentaram-lhe muitos possessos de demônios. Com uma palavra expulsou ele os espíritos e curou todos os enfermos.

Assim se cumpriu a predição do profeta Isaías: Tomou as nossas enfermidades e sobrecarregou-se dos nossos males (Is 53,4)." (Mateus 8,1-17)

Jesus, irmãos, tomava-se de compaixão pelos enfermos, assim como atendia a rogativa de todos os que o procuravam. Não julgava o porquê de cada situação que lhe apresentavam, não buscava saber se quem pedia ou se quem precisava ser curado era merecedor de sua atenção, apenas ouvia e se punha em ação. O amor é ação.

Não julgueis ao amparar, não limiteis sua ação só aos que aparentam merecer. O amor deverá ser sem limites e sem medidas. Amem simplesmente e vão ao socorro do irmão, com necessidades do corpo ou da alma.

- 12 -
Etapas

Iniciamos a nossa rogativa de hoje ao Pai de todos nós, buscando a sua orientação, para que possamos bem conduzir este trabalho que nos propomos a realizar.

Estenda sobre nós, Senhor, a tua paz.

Torna-nos, Senhor, dignos desta missão.

Que possamos, Senhor, sem muitas delongas, passar a tua mensagem de amor.

Pai, permita-nos, Senhor, falar em teu nome.

E que assim seja.

* * *

Iniciando o dia de hoje, irmãos em Cristo, iremos à procura do que em nossas vidas poderemos encontrar de tão relevante quanto esses ensinamentos que estamos tendo a oportunidade de conhecer melhor.

Não gostamos, caríssimos, de ser julgados e possivelmente condenados. Não gostamos nem mesmo de ser observados. Isso chega a ser para nós até um pensamento de autodefesa. Por isso, no nosso dia a dia, evitamos toda e qualquer situação em que nos sentimos vulneráveis aos olhos dos outros.

Sendo assim, por que nos colocamos a observar, não com os olhos do amor, os irmãos que trilham conosco o caminho de nossas vidas? Já não nos foi dito, pelo próprio Cristo, para não fazermos aos outros o que não queremos para nós?

Vejamos o que a respeito disse o Evangelho de Mateus.

> *"Não julgueis, e não sereis julgados.*
>
> *Porque do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos.*
>
> *Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu?*
>
> *Como ousas dizer a teu irmão: Deixa-me tirar a palha do teu olho, quando tens uma trave no teu?*
>
> *Hipócrita! Tira primeiro a trave de teu olho e assim verás para tirar a palha do olho do teu irmão.*
>
> *Não lanceis aos cães as coisas santas, não atireis aos porcos as vossas pérolas, para que não as calquem com os seus pés, e, voltando-se contra vós, vos despedacem." (Mateus 7,1-6)*

Jesus foi muito claro ao proferir estas santas palavras. Não nos deixou margem para dúvidas.

Como poderei ser perdoado por minhas fraquezas, meus enganos, meus erros, enfim, se não conseguir olhar com bons olhos os desacertos de meu irmão? Como poderei ser amado, se ainda não aprendi a amar?

Lembremo-nos, caríssimos irmãos, na senda da evolução, passamos por etapas, não pulamos nenhuma delas, e, se encontramos alguém a evoluir conosco, e se porventura esse irmão estiver um pouco mais atrasado, devemos ajudá-lo. E se encontrarmos alguém que já esteja além de nós, devemos ter a humildade de seguir-lhe o exemplo e, se for preciso, pedir ajuda.

- 13 -
Iniciantes

É contigo, Senhor, que gostaríamos de caminhar, mas bem sabemos que muitas vezes nos afastamos de Ti.

Muitas vezes nos colocamos ao lado do caminho certo. Podemos voltar a ele, Senhor, a qualquer momento, porém muitas coisas nos chamam a atenção para que nos desviemos da rota certa.

Somos seus filhos, Senhor, muitas vezes desgarrados.

Ajuda-nos, ó Pai, a não nos desviarmos de tudo aquilo que já sabemos ser certo, para nós e nossos irmãos de caminhada.

Ajuda-nos, Senhor, dê-nos força para não nos afastarmos de Ti.

Rogamos, Senhor, misericórdia para conosco.

Somos gratos, ó Pai, por todas as bênçãos já recebidas durante toda a nossa vida. Que possamos nos recordar delas em cada momento de dúvida e também nos momentos das certezas equivocadas.

Sabemos, Senhor, que longe de Ti não somos nada, porém, Senhor, são também muitas as vezes que nos deixamos levar por pensamentos, sentimentos, ações que já não podemos aceitar para nós.

Ajuda-nos, ó Pai, agora e sempre.

E que assim seja.

* * *

Irmãos em Cristo, nosso mestre e nosso guia, busquemos no dia de hoje ir ao encontro das necessidades de nossos irmãos, através da Fé. Olhemos para eles como seres imperfeitos que somos, porém amantes da verdade. Busquemos a sinceridade acima de tudo. Sejamos sinceros não apenas com eles, mas também com nós mesmos.

Se mesmo não querendo julgá-los, sem querer já os condenamos em seus atos, e até mesmo no que julgamos que eles pensam ou sentem, o que estaremos fazendo a nosso próprio respeito?

Sejamos sinceros ao analisarmos a nós mesmos. Qual seria a verdadeira intenção do que fazemos, pensamos, sentimos? Quando nos dirigimos ao Pai, como o fazemos?

Ouçamos o que no Livro Santo está escrito por Mateus.

> *"Certo dia, vendo-se no meio de grande multidão, ordenou Jesus que o levassem para a outra margem do lago.*

Nisto aproximou-se dele um escriba e lhe disse: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

Respondeu Jesus: As raposas têm suas tocas e as aves do céu, seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça.

Outra vez um dos seus discípulos lhe disse: Senhor, deixa-me ir primeiro enterrar meu pai.

Jesus, porém, lhe respondeu: Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos." (Mateus 8,18-22)

Caríssimos, quando buscamos nos dirigir aos Céus, o façamos com a humildade necessária à nossa situação de ainda iniciantes, na jornada da evolução moral, que somos. Isso porque, muito antes de nos dirigirmos a Ele, o Altíssimo já percebe as nossas intenções, e é através delas que Ele nos conhece.

- 14 -
Momentos de Tempestade

Amantíssimo Pai, estamos hoje, Senhor, prostrados a teus pés, rogando-Te que olhe para nós com toda a sua misericórdia.

Somos falíveis, Senhor, mas gostaríamos de ser fortalecidos por Ti, para que cada vez nos posicionemos melhor, no sentido de dominarmos as nossas más tendências.

Que possamos, Senhor, no início de cada dia, olhar para as nossas conquistas pessoais já concretizadas e ver, Senhor, que não nos será impossível galgar dia a dia um degrau, para que cheguemos até a plenitude de nossas almas.

Senhor, se em cada dia que amanhecer, tivermos a força necessária para superar a nós mesmos, através de um esforço contínuo e consciente, conseguiremos ser como sinceramente hoje gostaríamos de ser.

Sabemos, Senhor, de teu amor a nos fortalecer, porém, Senhor, ainda engatinhando, gostaríamos de poder nos

sentir verdadeiramente a caminho do nosso objetivo maior, que é buscar a Ti, em todos os momentos de nossas vidas.

Gratos, Senhor, somos por teu amor e por tua misericórdia.

E que assim seja.

* * *

Neste dia que se inicia em paz, roguemos ao Pai que tenhamos a Fé presente em nossas vidas, principalmente nos momentos em que as tempestades da vida nos tiram o sossego. Na hora da tormenta, é quando mais necessitamos de nos sentirmos fortes e sustentados pela grande certeza de que em momento algum estamos sós.

Uma Fé sólida é a base de que precisamos, para que tenhamos clareza de raciocínio, discernimento e força para tomar as decisões mais acertadas e nos colocarmos em ação.

Apenas a certeza de sermos filhos de um pai que tudo pode, e que sobretudo nos ama, nos trará a tranquilidade para passarmos pelos momentos difíceis, absorvendo em nossos íntimos o aprendizado que cada questão, cada questionamento, cada situação de dor nos apresenta.

Aprendamos a nos entregar a Ele, nos momentos de tempestade, em que nos sentimos perdidos, e também, meus amigos, nas horas em que tudo se faz calmo, tranquilo em nossas vidas, com a certeza de que Ele está conosco e sempre estará ao nosso lado, dentro de nós.

Vejamos então o que a lição de hoje nos traz.

"Subiu ele a uma barca com seus discípulos.

De repente, desencadeou-se sobre o mar uma tempestade tão grande, que as ondas cobriam a barca. Ele, no entanto, dormia.

Os discípulos achegaram-se a ele e o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos, nós perecemos!

E Jesus perguntou: Por que este medo, gente de pouca fé? Então, levantando-se, deu ordens aos ventos e ao mar, e fez-se uma grande calmaria.

Admirados, diziam: Quem é este homem a quem até os ventos e o mar obedecem?" (Mateus 8,23-27)

Jesus está sempre no comando de tudo, e muitas vezes nos parece que dorme. Muitas vezes nos sentimos sós, desamparados. Se o Pai de todos nós o enviou a nos orientar como chegar a Ele, é porque havia a necessidade de que houvesse em nossas vidas um farol, um lume, uma âncora, mas sobretudo um comandante que levasse o barco de nossas vidas por mares calmos ou bravios, até Ele.

- 15 -
Coragem

Amantíssimo Pai, hoje é para nós um dia especial. Estamos aqui aguardando por mais um dia repleto de tuas bênçãos.

Somos felizes, Senhor, por sentir-Te em nossas vidas.

Gratos somos pelo teu caminho de luz. Gratos somos por ter nos dado o Mestre, a nos ensinar como seguir por ele. Sabemos, Senhor, que muitas e muitas vezes tropeçaremos, mas não permita que dele nos desviemos.

Rogamos-Te perdão por todas as vezes que não percebemos, junto a nós, os irmãos que compartilham conosco esta grande viagem.

Torna-nos fortes, Senhor, pois sabemos que, para seguir-Te, muitos serão os obstáculos que teremos que transpor.

Torna-nos merecedores de tuas bênçãos, pois sabemos que é o que nos sustentará.

Gratos, Senhor, somos por teu amor, por tua misericórdia e por tua complacência.

E que assim seja.

* * *

Iniciando os estudos de hoje, caríssimos irmãos em Cristo, buscarei ser breve, porém incisivo nas minhas afirmações.

Quando digo que devemos voltar nossos olhos para o interior de nós mesmos, eu o faço não somente para que possamos encontrar os sentimentos que devemos expulsar de nossos corações, mas para que busquemos os meios de eliminá-los definitivamente.

Se temos algo de que não nos orgulharíamos de revelar, devemos encará-lo de frente, com firmeza e muita coragem, para, após conhecê-lo em profundidade, podermos lançá-lo na profundidade do esquecimento, e já não mais termos algo dele dentro de nós.

Ato difícil, irmãos, encararmos a nós mesmos no espelho da alma, porém ao fazê-lo, não poderemos deixar de também ver o que lá há de bom. Porque é sempre através do bem que combatemos o mal, e é através do bom, que acalentamos em nós, que conseguiremos nos desfazer do mau.

Vejamos o que Mateus nos fala a respeito.

"No outro lado do lago, na terra dos gadarenos, dois possessos de demônios saíram de um cemitério e vieram-lhe ao encontro.

Eram tão furiosos que pessoa alguma ousava passar por ali.

Eis que se puseram a gritar: Que tens a ver conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?

Havia, não longe dali, uma grande manada de porcos que pastava.

Os demônios imploraram a Jesus: Se nos expulsas, envia-nos para aquela manada de porcos.

Ide, disse-lhes. Eles saíram e entraram nos porcos.

Nesse instante toda a manada se precipitou pelo declive escarpado para o lago, e morreu nas águas." (Mateus 8,28-32)

Só amando, só através do amor puro em forma de sinceridade, que conseguiremos encarar nossos demônios interiores. Não nos julguemos maus por muitas vezes alimentá-los em nós mesmos, apenas lembremo-nos, ao encará-los, de que estamos todos nós em evolução, e de que trazemos ainda muito o que melhorarmos, e que esta estrada, a do aperfeiçoamento, é longa e muitas vezes árdua, mas que, caminhando nela, nunca estaremos sozinhos.

Caminham conosco irmãos a quem devemos ajudar, outros em quem devemos espelhar-nos, buscando o exemplo necessário para que possamos crescer, mas sobretudo, nunca esqueçamos de que estamos imersos no amor do Pai.

- 16 -
Levanta-te

Senhor de todos nós, estamos no dia de hoje reunidos para buscar a tua paz em nossos corações.

Buscamos, Senhor, iniciar o nosso dia com os corações tranquilos, na certeza de que somos amparados por Vós.

Dê-nos, Senhor, a paz e o discernimento, para que, ao buscarmos palavras na realização deste trabalho, consigamos ser objetivos, claros, para que possamos alcançar o âmago dos sentimentos mais profundos daqueles que puderem ter conhecimento de suas palavras através deste pequeno texto.

Rogamos suas bênçãos, Senhor, agora e sempre.

E que assim seja.

* * *

Somos todos aqui presentes, amados irmãos em Cristo, nosso senhor e mestre de todas as horas, uma vez ou outra, como este paralítico do evangelho de hoje.

Buscamos a Jesus, mas, na realidade de nossas vidas, há momentos em que não nos movimentamos, no sentido de caminharmos ao encontro de nossos reais objetivos. Falta-nos ação. Apenas sentamos e esperamos que as soluções para nossos problemas nos venham dos Céus.

Como muitos já disseram, demonstrando sabedoria e pouca ação, os nossos problemas acontecem por estarmos favorecendo, direta ou indiretamente, que ocorram. Busquemos, caros irmãos, a ação, quando nos depararmos com algo que nos desagrada, nos preocupa e nos fere.

Quando nos sentimos amparados na Fé verdadeira, sabemos que, muito antes de pedirmos as soluções ao nosso querido Pai, as providências para um final feliz já estão ao nosso alcance.

Toda lição traz consigo um aprendizado, cabe a nós encontrá-lo. Ouçam com atenção a leitura do Evangelho onde Mateus fala-nos bem claramente disso.

> *"Jesus tomou de novo a barca, passou o lago e veio para a sua cidade.*
>
> *Eis que lhe apresentaram um paralítico estendido numa padiola. Jesus, vendo a fé daquela gente, disse ao paralítico: 'Meu filho, coragem! Teus pecados te são perdoados.'*

Ouvindo isto, alguns escribas murmuraram entre si: 'Este homem blasfema.'

Jesus, penetrando-lhes os pensamentos, perguntou-lhes: 'Por que pensais mal em vossos corações?

Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados, ou: Levanta-te e anda?

Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra o poder de perdoar os pecados: Levanta-te – disse ele ao paralítico –, toma a tua maca e volta para tua casa.'

Levantou-se aquele homem e foi para sua casa.

Vendo isto, a multidão encheu-se de medo e glorificou a Deus por ter dado tal poder aos homens." (Mateus 9,1-8)

Ação, irmãos! Quando Jesus disse: "Levanta-te e anda", pediu-nos ação. Somos nós que devemos buscar a solução para nossos problemas, nossos questionamentos a respeito da Fé, para nosso medo de estarmos sós.

Nunca estamos sós, caríssimos irmãos, nunca duvidemos do grande amor do Pai, nunca haverá um problema que, com Fé, não nos traga o momento do real aprendizado.

- 17 -
Esperança

Pai de todos nós, rogamos, Senhor, as suas bênçãos sobre nossas vidas e sobre este trabalho. Que possamos, Senhor, ao realizá-lo, ser claros, objetivos, mas sobretudo muito amorosos.

Ao falar de Ti, Senhor, possamos ter o coração limpo, a mente aberta, para que possamos nos fazer entender, entrando no coração das pessoas com a clareza necessária, para que atinjamos algo em seus íntimos que as possa ajudar, para que sejam mais felizes em suas vidas.

Buscamos, Senhor, neste livro, a Fé.

Buscamos alcançar algo em nós que modifique para melhor as nossas ações do dia a dia.

Olhe por nós, Senhor, agora e sempre.

E que assim seja.

* * *

Neste dia de hoje, através de singelas palavras, olhamos para dentro de nós mesmos. Palavras poucas, mas que nos trazem recordações de dias anteriores em que já trilhamos por caminhos que não deveríamos, e que hoje nos marcaram a maneira de ser.

Fizemos ontem muitas coisas que hoje, já um pouco mais esclarecidos, não aprovamos, mas nem por isso deixamos de ser amados pelo Pai misericordioso, doce e compassivo.

Muitas vezes olhamos para nós mesmos e nos surpreendemos com o fato de ainda termos muito a modificar para sermos melhores, e nos pomos a pensar: como farei para me apresentar na hora do julgamento final? E eu lhes digo, queridos irmãos, que não existe este momento tétrico e horripilante.

O que nos acusa, e muitas vezes nos condena, são nossos próprios sentimentos de culpa, que no mais das vezes nos martirizam.

Seremos sempre acolhidos como filhos falíveis, porém muito amados de um pai sempre presente, que, amoroso, nos olha como um amigo, e não nos condena pelos erros que cometemos, mas que se senta à mesa conosco para nos ajudar a sair deles, de uma forma doce, familiar, para que não mais os cometamos.

> *"Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no posto do pagamento das taxas. Disse-lhe: 'Segue-me'. O homem levantou-se e o seguiu.*

Como Jesus estivesse à mesa na casa desse homem, numerosos publicanos e pecadores vieram e sentaram-se com ele e seus discípulos.

Vendo isto, os fariseus disseram aos discípulos: 'Por que come vosso mestre com os publicanos e com os pecadores?'

Jesus, ouvindo isto, respondeu-lhes: 'Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes.

Ide e aprendei o que significam estas palavras: Eu quero a misericórdia e não o sacrifício (Os 6,6). Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores'." (Mateus 9,9-13)

Com estas palavras, Jesus nos trouxe esperança. Não nos julgou com a severidade que muitas vezes esperamos encontrar no reino dos céus. Não nos acusa, e sim estende suas mãos para que, apoiados nela, consigamos sair de qualquer situação em que nos colocamos pela nossa própria incúria.

Somos filhos do Pai, necessitados de ajuda, e Jesus veio até nós para nos conduzir de volta a Ele, sempre que nos sentirmos perdidos e temerosos pela solidão que muitas vezes ameaça a vida do pecador.

Nunca estamos ou estaremos sós. Imersos no amor do Pai, sempre teremos a oportunidade de nos recuperar de nossas falhas, de nossos enganos, para, assim, começando sempre de novo, podermos ser felizes em plenitude.

- 18 -
Renovação

Rogo-Lhe, Pai de todos nós, por suas bênçãos nesta manhã que se inicia, para que possamos bem realizar este nosso propósito de atingirmos o mais íntimo das pessoas que tiverem acesso a esta obra.

Possamos, Senhor, com simples palavras falando de Ti, falando do grande mestre, mudar, de alguma forma, tudo que há em seus corações que não permite que sejam felizes.

Crer em Ti, Pai, é saber que estamos amparados em todos os momentos de nossas vidas. É saber que nunca estamos sós. Isso, Senhor, dá-nos força e coragem para prosseguir.

Gratos estamos, Senhor, por suas bênçãos, por seres um guia amoroso para a nossa vida.

Que possamos, Senhor, seguir em vossa direção, para que não nos percamos nos caminhos desta vida.

E que assim seja.

* * *

Hoje iniciaremos os estudos de um dos pontos abordados pelo evangelista Mateus, mais relevante para que atinjamos nosso objetivo de vida.

Queremos ser felizes, almejamos a paz e isso só será possível se não encontrarmos, dentro de nós mesmos, motivos que nos levem a temer o futuro.

A paz de hoje depende exclusivamente da certeza de que estaremos bem nos dias que virão e em todos os dias que precederão o dia de nossa partida.

Ao partirmos, como estaremos? Como chegaremos ao ponto final da vida terrestre, e como chegaremos ao outro lado dessa parede, que muitas vezes nos amedronta e assusta? Ficaremos bem?

Temos medo, e o medo muitas vezes nos paralisa. Mas, caríssimos irmãos em Jesus Cristo, nosso mestre e senhor, não devemos deixar que pensamentos tais nos amofinem. Encontremos nas lições que se seguem uma maneira simples e clara de nos prepararmos para a grande jornada, nos dando a certeza de que, depois, ficaremos ainda melhores do que estamos hoje.

> *"Então os discípulos de João, dirigindo-se a ele, perguntaram: 'Por que jejuamos nós e os fariseus, e os teus discípulos não?'*
>
> *Jesus respondeu: Podem os amigos do esposo afligir-se*

enquanto o esposo está com eles? Dias virão em que lhes será tirado o esposo. Então eles jejuarão.

Ninguém põe um remendo de pano novo numa veste velha, porque arrancaria uma parte da veste e o rasgão ficaria pior.

Não se coloca tampouco vinho novo em odres velhos; do contrário, os odres se rompem, o vinho se derrama e os odres se perdem. Coloca-se, porém, o vinho novo em odres novos, e assim tanto um como outro se conservam." (Mateus 9,14-17)

Renovação.

Não aceitemos mais em nossos corações ideias antigas de que, se assim estamos, apesar de muito lastimarmos, não tem jeito, assim ficaremos. Não, amantíssimos irmãos. Podemos nos renovar todos os dias, podemos forjar um começo melhor a cada manhã. Não precisamos de forma alguma permanecer com conceitos, sentimentos e ações que já não nos servem mais.

Estamos em evolução, o novo sempre estará ao nosso alcance. Não aceitemos ideias de como sermos melhores sem considerar o que ainda temos em nós enraizado de velho, que já não nos cabe mais.

Renovação. É a ordem do momento em nossas vidas. Começar de novo. Sobre outras bases.

Devemos considerar o que já vivemos, o que sofremos ou fizemos sofrer o nosso semelhante, apenas como algo a ser evitado, e não como alicerce para novas construções.

Renovação integral.

A Fé deverá alicerçar este novo edifício, e a esperança de uma vida melhor no amor do Pai, sempre misericordioso e presente, é a segunda plataforma, sobre a qual deveremos edificar esta grande construção, que é a nossa vida.

Fé e a certeza do amor do Pai para conosco, e o que então nos vier será certamente bem edificado.

- 19 -
Proteção Divina

Pai, estamos aqui hoje reunidos, Senhor, para rogar-Lhe que olhe para nós e veja os tormentos em que nos encontramos momentaneamente, provocados por nós mesmos.

Olhe para nós, Senhor, com Seu olhar renovador.

Limpa-nos, Senhor, de tudo o que nós mesmos provocamos em nossas vidas, para que então tenhamos dias tranquilos e felizes.

Ajuda-nos, Senhor, a sermos previdentes, para que possamos, no decorrer dos dias, fazer de nossas próprias vidas o que planejastes para nós.

Não nos permita, Senhor, que sejamos algozes de nós mesmos.

Nos dê, Senhor, a sua luz.

Traga-nos, Senhor, a sua paz.

Assim, Pai, poderemos, ao louvá-Lo, mostrar que somos filhos dignos de seu amor.

E que assim seja.

* * *

Começamos bem, Senhor de nossas vidas, ao olharmos no dia de hoje para nós mesmos, não como quem se ressente de ser injustiçado pela vida, e sim responsável pelo que ela nos apresenta.

A incúria, a imprevidência, os atos impensados e até mesmo nossas más escolhas levam-nos, no mais das vezes, a encontrar obstáculos no nosso caminhar, intransponíveis, mas que só o serão se nos colocarmos passivamente à espera de que o tempo, as pessoas ou fatos alheios a nós venham nos trazer as soluções.

De uma maneira ou de outra, fomos os responsáveis por algo que agora nos atormenta, amedronta e nos tira a paz e a saúde. Houve um posicionamento do qual decorreram, e deverá agora haver uma ação para que nos vejamos livres do que nós mesmos provocamos.

Primeiramente, devemos nos lembrar que não estamos sós, que existe em nós o hálito do Pai misericordioso, que nos enviou seu Filho para nos indicar o caminho à felicidade maior, à real felicidade.

Lembremos de Seu amor e todo o encanto que nos foi transmitido por Jesus e, humildemente, iniciemos por pedir-Lhe amparo ao buscarmos por suas leis.

Mateus fala em seu evangelho de ir até Jesus. Movimen-

to de busca, de Fé, não de passividade, de quem não tem esperança no porvir com Cristo.

> *"Falava ele ainda, quando se apresentou um chefe da sinagoga. Prostrou-se diante dele e lhe disse: 'Senhor, minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe-lhe as mãos e ela viverá'.*
>
> *Jesus levantou-se e o foi seguindo com seus discípulos.*
>
> *Ora, uma mulher atormentada por um fluxo de sangue, havia doze anos, aproximou-se dele por trás e tocou-lhe a orla do manto.*
>
> *Dizia consigo: Se eu somente tocar na sua vestimenta, serei curada.*
>
> *Jesus virou-se, viu-a e disse-lhe: 'Tem confiança, minha filha, tua fé te salvou'. E a mulher ficou curada instantaneamente.*
>
> *Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus os tocadores de flauta e uma multidão alvoroçada. Disse-lhes:*
>
> *'Retirai-vos, porque a menina não está morta; ela dorme'. Eles, porém, zombavam dele.*
>
> *Tendo saído a multidão, ele entrou, tomou a menina pela mão e ela levantou-se.*
>
> *Esta notícia espalhou-se por toda a região." (Mateus 9,18-26)*

Ação, irmãos. Ação na Fé.

Quando nos pomos à busca de proteção divina e tomamos atitudes resolutas, já estamos no caminho certo para encontrar a paz em nossas vidas.

- 20 -
Individualidade

No dia de hoje, Pai, estamos aqui reunidos para rogar-Lhe paz em nossos corações.

Que possamos, Senhor, através da tranquilidade do viver, ter uma visão ampla sobre todos os problemas ao nosso redor.

Que possamos, Senhor, em vez de olharmos apenas para nós mesmos, enxergar tudo que se passa nos corações das pessoas com as quais convivemos.

É fácil, Senhor, sentirmos todos os pontos que ardem em nossa alma, nos tirando a paz, nos tirando a alegria.

É fácil também, Senhor, apontarmos para o nosso semelhante acusando-o de nossos tormentos, porém, Senhor, que tenhamos olhos para ver as suas dores, as suas dificuldades, os seus tormentos, que, muitas vezes, Senhor, são piores que os nossos.

Cobre-nos, Senhor, com o seu manto de amor. Faça-nos, Senhor, dignos deste amor.

Rogamos suas bênçãos, Pai, para que este dia que se inicia seja um dia renovador, um marco em nossas vidas que tentamos mudar, olhando ao próximo como se estivéssemos olhando para nós mesmos, sentindo suas dores, para que possamos, comovidos, nos posicionar no sentido de ajudá-lo.

E que assim seja.

* * *

Hoje, vejam, caríssimos, está chovendo. Chove lá fora. Chuva essa tão almejada por todos. Chuva que salvaria vidas em muitos lugares em que a seca se faz inclemente. Mas, para os que aqui estão no dia de hoje, é apenas um refrescar da atmosfera.

Lembremo-nos, analisando este simples exemplo, que as necessidades são diferentes, em graus diferentes, e que o que possa nos parecer pequeno na vida de alguém, para ele poderá ser de uma intensidade inimaginável.

Sofremos por motivos diferentes e em intensidades diferentes, lembremo-nos disso.

As provações pelas quais passamos são aprendizados. Em algum momento de nossas vidas, já passamos por eles e no mais das vezes não nos recordamos conscientemente deles.

Já passamos por eles, já sofremos por eles, já aprendemos com eles, e agora já não nos recordamos deles.

Vejamos o que Jesus nos ensinou com a passagem em que Mateus nos diz que ele se entristeceu por aqueles que sofrem.

> *"Jesus percorria todas as cidades e aldeias. Ensinava nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo mal e toda enfermidade.*
>
> *Vendo a multidão, ficou tomado de compaixão, porque estava enfraquecida e abatida como ovelhas sem pastor.*
>
> *Disse, então, aos seus discípulos: A messe é grande, mas os operários são poucos.*
>
> *Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para sua messe." (Mateus 9,35-38)*

Jesus observava a multidão e, em sua maneira amorosa de olhar para ver a cada um individualmente, percebeu suas dores, sua real individualidade de necessidades.

A dor muitas vezes nos parece de muitos. Nós temos a tendência de dizer que os que assim se comportam erraram, e portanto sofrem. Não, irmãos amantíssimos, não. Cada ser é individual e único, também em suas dores.

Formamos muitas vezes um rebanho necessitado de ajuda, mas nossas necessidades são diferentes, e há a real importância de nós olharmos para cada irmão com compaixão.

Somos muitos a sofrer, mas são em maior número aqueles que podem ajudar.

Finalmente, gostaria que soubessem que somos aqueles de quem Jesus solicita ajuda. Coloquemo-nos em frente à multidão dos que se apresentam em nossas vidas, olhando para cada pessoa, porque é através dela que estaremos atendendo a solicitação de Jesus.

- 21 -
Potencialidade

Senhor do universo, aqui estamos, com o coração palpitando, na expectativa de um novo dia de trabalho. Rogamos suas bênçãos, Senhor, para que possamos bem realizá-lo, transmitindo a Fé em Ti, que nos torna diferenciados perante as agruras da vida.

Aguardamos, Senhor, que em sua messe possamos encontrar um grande objetivo para as nossas vidas.

Olhe, Senhor, para nós com misericórdia, para que possamos ter a força necessária para atingir o objetivo final, maior, desta obra que aqui se inicia, que é levarmos amor e Fé a todos que possam ter contato com este trabalho.

E que assim seja.

* * *

No dia de hoje, veremos o que Jesus pediu aos seus amigos. Primeiramente pediu ação. Deveriam movimentar-se no sentido da cura. Deveriam encontrar as pessoas que estariam com suas almas irrequietas, sofredoras, amargas, atormentadas.

Pediu que as ajudassem. Pediu que fossem à procura e que agissem. Deu-lhes poder para tanto.

Também nós temos este poder, que nos foi dado pelo Pai. Também podemos ir ao encontro do irmão que sofre, para curar suas dores, seus tormentos.

Vejamos então a passagem na vida do mestre, descrita por Mateus, nesse sentido.

> *"Jesus reuniu seus doze discípulos. Conferiu-lhes o poder de expulsar os espíritos imundos e de curar todo mal e toda enfermidade.*
>
> *Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro; depois André, seu irmão. Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão.*
>
> *Filipe e Bartolomeu. Tomé e Mateus, o publicano. Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu.*
>
> *Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor." (Mateus 10,1-4)*

Gostaríamos, bem sei, amigos, de estar entre aqueles que um dia palmilharam os caminhos com Cristo, o Cordeiro de Deus. Gostaríamos de ter os nossos nomes entre os escolhi-

dos por ele. E foi assim que ele os escolheu, um a um, chamando-os pelo nome. Mas, irmãos, nós também estamos sendo chamados por ele. Individualmente, carinhosamente.

Quando ele aqui veio, não foi à procura de eleitos; apenas encontrou, para ajudá-lo em sua missão de regeneração da humanidade, homens e também mulheres nos seus simples afazeres diários. Escolheu pessoas nas quais percebeu a possibilidade de serem suas continuadoras; sentiu nelas, em cada uma, a potencialidade para o trabalho, para a ação, para o amor incondicional.

Na realidade, caríssimos, ele apenas chamou por aqueles que naturalmente se fizeram os escolhidos.

E nós? Como nos encontramos neste sentido?

- 22 -
Trabalhadores

Amantíssimo Pai, hoje nos postamos frente a Ti, rogando-Te que derrame tuas bênçãos sobre todos os trabalhadores do bem.

Alicerce-nos, Senhor. Hoje aqui rogamos por esta bênção, olhando para as nossas próprias necessidades, pois percebemos, Senhor, que para nos dedicarmos a esta causa que abraçamos, há uma real necessidade de que tenhamos paz em nossos corações. Para tanto, o nosso envolvimento em outras questões da vida, que muitas vezes nos afligem, deverá ser aplacado.

Necessitamos, Senhor, de ter a paz como alicerce.

Buscamos então, Senhor, encontrar a segurança no nosso viver, dos que amamos, dos que dependem de nós, para bem realizar este trabalho.

Socorra-nos, Senhor, em nossas aflições.

E que assim seja.

* * *

Bem sabemos, Senhor, que sem Ti não somos nada.

Ao amanhecer deste dia, podemos perceber, perante a magnitude de tua obra, o quanto pequeno somos, mas somos trabalhadores desta grande messe. Temos nossa parte a realizar neste todo, que infimamente ajudamos a completar.

Pensando assim, amados irmãos em Cristo, devemos nos dirigir ao Pai de todos nós, com a humildade que nos impõe a nossa pequenez, porém sabedores da importância de sermos parte, integrante e necessária, da grande obra do Pai. Obra essa que não é estanque, e sim altamente dinâmica.

Não nos coloquemos em desalinho com a sua criação, busquemos a ação.

Caminhemos na direção de nosso aperfeiçoamento pessoal, para que sejamos afinados dentro da orquestra, que se chama obra do Pai. A vida.

Sigamos adiante sempre, em nossa busca de levarmos a Fé a todos que conosco fazem parte desta grande criação divina, que é a humanidade.

Sejamos fortes e não desistamos de apresentar a Fé, sempre revestida de muito amor.

Temos uma lição que bem nos diz a respeito disso. É em Mateus que encontramos uma singela e extremamente intensa passagem da vida do Cristo e seus amigos mais íntimos.

"Estes são os Doze que Jesus enviou em missão, após lhes ter dado as seguintes instruções: 'Não ireis ao meio dos gentios nem entrareis em Samaria; ide antes às ovelhas que se perderam da casa de Israel.

Por onde andardes, anunciai que o Reino dos céus está próximo.

Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. Recebestes de graça, de graça dai!

Não leveis nem ouro, nem prata, nem dinheiro em vossos cintos, nem mochila para a viagem, nem duas túnicas, nem calçados, nem bastão; pois o operário merece o seu sustento.

Nas cidades ou aldeias onde entrardes, informai-vos se há alguém ali digno de vos receber; ficai ali até a vossa partida.

Entrando numa casa, saudai-a: Paz a esta casa.

Se aquela casa for digna, descerá sobre ela vossa paz; se, porém, não o for, vosso voto de paz retornará a vós.

Se não vos receberem e não ouvirem vossas palavras, quando sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi até mesmo o pó de vossos pés.

Em verdade vos digo: no dia do juízo haverá mais indulgência com Sodoma e Gomorra que com aquela cidade'." (Mateus 10,5-15)

Muitas vezes, irmãos, não somos bem entendidos em nossos propósitos, não nos compreendem a real intenção.

Mesmo assim, não devemos esmorecer em nossa missão de amor. Pelos nossos passos, estaremos dizendo sutilmente, sem muitas vezes ter a necessidade de usarmos palavras.

Muitas vezes, estaremos acolhendo, amparando, curando corações partidos, vidas feridas, apenas por estarmos por perto, como um esteio, uma presença amiga. Nossos atos, nossa maneira de levar a vida falam por nós.

Quando encontrarmos quem tiver a sensibilidade de perceber que muito damos sem esperar receber, ficaremos felizes, mas se assim não ocorrer, façamos a nossa parte mesmo assim.

E não olhemos para trás para contarmos os momentos de vitória e os momentos menos felizes. Não os selecionemos. Que não haja em nossos corações pesares neste sentido. Apenas sigamos adiante, cada vez mais fortalecidos na Fé e na certeza de que, se há momentos difíceis, há também aqueles em que nos sentimos felizes.

- 23 -
Aprendizado Maior

Pai, altíssimo Senhor, reunimos hoje nossos corações em uma prece em uníssono, para rogar-Lhe, Pai, que deposite sobre nós suas bênçãos, a sua gloriosa paz sobre nossos dias, nossas vidas, nosso trabalho, para que possamos, Senhor, dignamente, poder chamá-lo de Pai.

Apenas através de vossas bênçãos conseguiremos, Senhor, atingir os nossos objetivos, e chegar até o objetivo maior de nossas vidas, que é poder amá-Lo através de nossos irmãos.

Gostaríamos, Senhor, de encontrá-Lo em cada um de seus filhos que estiverem conosco durante esta vida.

Que esta reencarnação, Senhor, seja para nós significativa, no esforço que faremos para amar nossos irmãos. Agradecemos, Senhor, todas as oportunidades que nos dá de assim fazermos.

Rogamos-Lhe também, Pai, forças para que cheguemos a atingir as metas por nós mesmos traçadas.

E é com muito amor que dizemos:

E assim seja, Pai!

* * *

Gostaria, neste momento, de poder falar-lhes unicamente de amor, mas há a verdadeira necessidade de falar também da dor.

Quando, muitas vezes, nos colocamos a caminho, não encontramos só rosas, mas também espinhos. Nem sempre este caminho será suave, mas é através da força que dispensamos para percorrê-lo que nos tornamos mais fortes. As quedas, os tropeços, os golpes que levamos apenas nos preparam, para que no futuro sejamos mais fortes e, portanto, sofreremos menos.

Só a Fé nos sustentará nestes momentos. Só a certeza do amor incondicional e infinito do Pai nos manterá em pé.

Sem a Fé, meus irmãos, o fardo da vida muitas vezes nos parecerá muito grande.

Só a certeza de que os golpes fazem parte de nosso aprendizado maior não nos deixará sucumbir.

Fiquemos atentos ao que Mateus nos conta a respeito.

> *"Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas.*
>
> *Cuidai-vos dos homens. Eles vos levarão aos seus tribunais e açoitar-vos-ão com varas nas suas sinagogas.*
>
> *Sereis por minha causa levados diante dos governadores e dos reis: servireis assim de testemunho para eles e para os pagãos.*

Quando fordes presos, não vos preocupeis nem pela maneira com que haveis de falar, nem pelo que haveis de dizer: naquele momento ser-vos-á inspirado o que haveis de dizer.

Porque não sereis vós que falareis, mas é o Espírito de vosso Pai que falará em vós.

O irmão entregará seu irmão à morte. O pai, seu filho. Os filhos levantar-se-ão contra seus pais e os matarão.

Sereis odiados de todos por causa de meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

Se vos perseguirem numa cidade, fugi para uma outra. Em verdade vos digo: não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que volte o Filho do Homem.

O discípulo não é mais que o mestre, o servidor não é mais que o patrão.

Basta ao discípulo ser tratado como seu mestre, e ao servidor como seu patrão. Se chamaram de Beelzebul ao pai de família, quanto mais o farão às pessoas de sua casa!

Não os temais, pois; porque nada há de escondido que não venha à luz, nada de secreto que não se venha a saber.

O que vos digo na escuridão, dizei-o às claras. O que vos é dito ao ouvido, publicai-o de cima dos telhados.

Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode precipitar a alma e o corpo na geena.

Não se vendem dois passarinhos por um asse? No entanto, nenhum cai por terra sem a vontade de vosso Pai.

Até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados.

Não temais, pois! Bem mais que os pássaros valeis vós.

Portanto, quem der testemunho de mim diante dos homens, também eu darei testemunho dele diante de meu Pai que está nos céus.

Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus." (Mateus 10,16-33)

Sim, caríssimos irmãos, hoje acabamos de nos relembrar dessa passagem, que muitas vezes nos pareceu forte demais. Porém o mestre, o amado educador, nos ensina lições com palavras que nos parecem por demais duras, mas estão cheias de amor, pela verdade que nos trazem.

Não neguemos ao mestre, não confiando a ele os nossos problemas, as nossas aflições, as nossas dores.

Não nos esqueçamos nunca, que o grande mestre nos veio falar em nome do Grande Pai.

Quando nos propomos a falar de Fé, muitas vezes somos abertamente ou sutilmente rejeitados. Que a nossa Fé nos baste, mas que ela seja declarada, sustentada pela vida afora.

Nunca nos esqueçamos de que não importa o que vier a acontecer, a Fé sempre foi e sempre será o nosso sustentáculo.

Não olvideis que o Pai nos enviou o seu filho muito amado num gesto de amor supremo. Fê-lo homem entre os homens. Expô-lo a nós, para nos mostrar como devemos amar.

Que o amor prevaleça acima de nossas fraquezas. Amor ao Pai, ao Cristo, aos nossos irmãos e também a nós mesmos.

- 24 -
Alicerçados na Fé

Amantíssimo Pai, estamos aqui prostrados a teus pés, elevando nossos corações até o mais alto, para assim podermos falar de nossos anseios.

Ansiamos, Senhor, pela tua paz, essencial para que possamos seguir em frente, na certeza de que estamos no caminho que um dia nos propusemos a seguir, caminho este, Senhor, que leva a Ti.

Dê-nos também forças, Senhor, para que consigamos superar todos os percalços desta trilha, que deverá ser unicamente de amor.

E que assim seja.

* * *

Amados colaboradores da seara do bem, amantíssimos irmãos em Cristo, hoje sabemos que nosso caminho é longo

e, portanto, deverá nos levar por todas as nossas vidas, a vivenciar momentos difíceis. São estes momentos que nos porão à prova se realmente estamos alicerçados na Fé.

O trabalhador muitas vezes desanima em sua jornada, mas devemos pensar no porquê de nossa caminhada, qual é o real motivo que nos impulsiona nesta vida.

Devemos também não nos esquecer de como caminhamos, se os nossos objetivos a serem alcançados nos posicionam no sentido da meta maior, que é nos apresentar ao Pai um dia, com a certeza de uma vida bem vivida dentro da Fé, da esperança e do conforto que nos traz o coração repleto de amor.

Devemos saber que tudo isso, muitas vezes, nos exige renúncias, escolhas difíceis, sacrifícios.

Devemos ter em mente o principal, sempre que nos dedicarmos a trilhar caminhos, seja em qual direção for. Não nos percamos sendo egoístas, egocêntricos e voltados a nós e unicamente aos nossos.

Sigamos os conselhos bem dados, nesta forma difícil em que o mestre quis nos chamar a atenção para o principal, que é servirmos ao Pai.

> *"Não julgueis que vim trazer a paz à terra. Vim trazer não a paz, mas a espada.*
>
> *Eu vim trazer a divisão entre o filho e o pai, entre a filha e a mãe, entre a nora e a sogra, e os inimigos do homem serão as pessoas de sua própria casa.*

Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a mim, não é digno de mim. Quem ama seu filho mais que a mim, não é digno de mim.

Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.

Aquele que tentar salvar a sua vida, perdê-la-á. Aquele que a perder, por minha causa, reencontrá-la-á." (Mateus 10,34-39)

O mundo exige de nós, amados irmãos, um posicionamento social e familiar que muitas vezes nos impede de termos a paz suficiente para o trabalho maior.

As pessoas de nosso convívio, até mesmo as mais próximas a nós, no mais das vezes, nos cobram posicionamento egoísta, focado em nós e nas supostas prioridades das posições que ocupamos.

Nosso objetivo é maior, e devemos então, colocando o amor como um escudo a nos proteger, seguir sempre em frente. Não importam as voltas que teremos que dar para contornar obstáculos; sigamos em frente, motivados pela Fé e a certeza de que estamos no caminho certo, aquele que nos leva, através dos ensinamentos de Jesus, até o Pai.

- 25 -
Chamado de Jesus

Amantíssimo Senhor, reunidos hoje aqui estamos em busca de trabalho, trabalho justo e preciso dentro de tua seara.

Nos apresentamos como servidores em busca de o que fazermos com as nossas vidas, moldando-as, Senhor, dentro do perfil que esperas de nós. Para tanto, Senhor, necessitamos de tua força, de tua paz.

Que tenhamos, Senhor, o discernimento necessário perante as escolhas de nossas vidas.

Rogamos-Lhe também, Senhor, que envie as suas bênçãos sobre nossas mentes, nossos corações e nossas mãos, a fim de que, operosas, acolham o sofrimento de nossos semelhantes e transformem todo trabalho com as quais tocarmos em um ato de amor.

E que assim seja.

* * *

Estava eu seguindo meu caminho quando senti um chamado. Voltei-me neste sentido e pude ver pessoas reunidas num ato de verdadeira Fé. Estavam operosas, porém perdidas, sem direção certa. Buscavam trabalho e ainda não estavam sabendo como isso poderia ocorrer. Comoveu-me o fato e eu logo me prontifiquei a ajudar.

Estaria eu cumprindo a vontade de meu Pai? Estaria eu atendendo ao chamado de Jesus, o nosso orientador maior? O que fazia com que meu coração pulsasse diferente, que a comoção chegasse até meus olhos?

Quantas e quantas vezes, meus irmãos, o Pai de todos nós nos coloca em posição de servidores, dando-nos apenas oportunidades a serem reconhecidas por nós mesmos.

Ouçamos o chamado do Pai no nosso dia a dia.

Reconheçamos em nossos irmãos a dor, a incerteza, o medo, a oportunidade que Jesus está colocando para nós de estarmos sempre a trabalho.

Vejamos o que Jesus nos pede em Mateus.

> *"Quem vos recebe, a mim recebe. E quem me recebe, recebe aquele que me enviou.*
>
> *Aquele que recebe um profeta, na qualidade de profeta, receberá uma recompensa de profeta. Aquele que recebe um justo, na qualidade de justo, receberá uma recompensa de justo.*

Todo aquele que der ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa." (Mateus 10,40-42)

"Após ter dado instruções aos seus doze discípulos, Jesus partiu para ensinar e pregar nas cidades daquela região." (Mateus 11,1)

Quando recebemos um irmão em nossos corações, quando realmente nos importamos com suas dores, estamos recebendo Jesus em nossas vidas.

Só através do amor conseguiremos não negar a Cristo.

- 26 -
Fortaleçamo-nos

Amantíssimo Pai de todos nós, nesta manhã, ao raiar do dia, rogamos-Lhe suas bênçãos para que, fortalecidos, consigamos bem realizar tudo o que nos propusermos durante a nossa vida.

Sabemos, Senhor, não ser fácil seguir por veredas ainda desconhecidas, mas, certos na Fé, com a certeza de que estás conosco, nos fortalecendo todos os dias nesta grande jornada, sabemos que chegaremos onde pretendemos chegar, dando o melhor de nós, e encontrando, no final desta jornada, a paz do dever cumprido, independentemente do que nos aconteceu durante todo o caminho.

Buscamos em Ti, Senhor, não apenas a força, mas a disposição íntima para superar obstáculos e não perdermos o foco principal, a estrela-guia, o objetivo maior.

E que assim seja.

* * *

Nesta bela manhã nos posicionamos, queridos compadres, no sentido de irmos ao encontro daqueles que precisam de nós para fortalecerem a sua Fé. Aqueles que, através de nós, saberão que há realmente alguém que zela por eles.

Seremos nós, com o nosso testemunho, que levaremos aos corações que encontrarmos desolados, temerosos, a esperança.

A palavra esperança, caríssimos, não nos passa apenas a expressão de algo que está por vir e que está sendo almejado por nós. Não, amigos. A esperança é uma certeza, é uma força interior que nos torna objetivos, operantes e tranquilos.

Sabemos que o Pai é, sabemos que Ele está. Sabemos também que o mestre permanece conosco, então por que temer? Fortaleçamo-nos cada dia mais, creiamos que o que a vida nos apresenta ou apresentar tem um propósito maior, e sigamos em frente.

Vejamos, na leitura de hoje, o que Mateus nos fala a esse respeito.

> *"Tendo João, em sua prisão, ouvido falar das obras de Cristo, mandou-lhe dizer pelos seus discípulos:*
>
> *Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?*
>
> *Respondeu-lhes Jesus: Ide e contai a João o que ouvistes*

e o que vistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres…" (Mateus 11,2-5)

Onde buscaremos esta Fé inabalável? Onde encontraremos esta certeza de que nunca estamos sós, e sim alicerçados por um poder maior?

Esta certeza é Jesus que nos traz, quando diz ser o enviado do Pai, para, através de sua missão de amor, mudando corpos e corações, nos fazer visível a sua presença.

Só Ele cria, só Ele modifica o curso natural das coisas. Ele é e Ele está. Por que temer?

O que está predeterminado não o é para Ele. Ele cria, Ele age. Devemos apenas e simplesmente nos entregar a Ele e ao seu amor.

Confiança e esperança, apenas isso.

- 27 -
Renovação

Pai de todos nós, aguardamos, Senhor, que consigamos modificar nossos sentimentos, nossas ações, nossos pensamentos, todos os dias que amanhecem. Que nos tornemos melhores, realmente transformados pelo teu amor.

Que Jesus tenha vindo para falar em corações receptivos.

Que sejamos, Senhor, exemplos de nossa Fé, testemunhas vivas do amor de Jesus.

Que consigamos, dia após dia, neste caminho às vezes árduo, outras vezes mais suave, mostrar que a Fé modifica as pessoas para melhor.

Gostaríamos, Senhor, que transformasse o nosso campo árido em uma florada de amor.

Somos hoje, Senhor, ainda muito imperfeitos, mas se demonstrarmos que trazemos os ensinamentos do grande mestre nos nossos corações, nas nossas vidas, nas nos-

sas maneiras de ser e de agir, estaremos, Pai, alcançando o maior objetivo de nossas vidas.

Torna-nos forte para tanto, Senhor. Que não esmoreçamos, que não titubeemos, que possamos ser o testemunho vivo de teu amor por nós.

E que assim seja.

* * *

Sejamos claros e objetivos, caríssimos irmãos na Fé maior. Sejamos testemunhos vivos do amor do Pai. Demonstremos, através de uma vida compassiva e cheia de atos de amor, de tolerância, que estamos nos renovando para melhor a cada dia.

Apenas através de nosso comportamento perante a vida e as pessoas, poderemos deixar isso claro aos que conosco partilham a estrada da evolução contínua, e conseguiremos dar testemunho do amor do Pai.

Se nos propomos a ser seguidores dos ensinamentos do mestre, deveremos mostrar a todos que o somos.

Renovação diária é o que nos tornará dia a dia melhores, para que demonstremos que entendemos o que Jesus nos veio dizer e que estamos tentando pôr em prática seus ensinamentos.

Há no livro sagrado uma passagem que nos fala a esse respeito, em Mateus.

"Depois Jesus começou a censurar as cidades, onde tinha feito grande número de seus milagres, por terem recusado arrepender-se:

Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque se tivessem sido feitos em Tiro e em Sidônia os milagres que foram feitos em vosso meio, há muito tempo elas se teriam arrependido sob o cilício e a cinza.

Por isso vos digo: no dia do juízo, haverá menor rigor para Tiro e para Sidônia que para vós!

E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Não! Serás atirada até o inferno! Porque, se Sodoma tivesse visto os milagres que foram feitos dentro dos teus muros, subsistiria até este dia.

Por isso te digo: no dia do juízo, haverá menor rigor para Sodoma do que para ti!" (Mateus 11,20-24)

Queridos irmãos, coloquemo-nos a serviço de amenizar as dores de nossos próximos, amemos aqueles que, infelizes, se apresentam em nosso caminho.

Hoje já não podemos alegar, que não sabemos como agir na seara do bem. O grande mestre já tocou os nossos corações, já fez milagres dentro de nós.

Que não nos faltem forças e coragem de demonstrar que aqui ele veio para transformar, e que somos um entre todos que foram modificados por seus milagres pessoais.

Sejamos a mostra viva do trabalho dele em nós.

- 28 -
Fardo de Luz

Senhor, aqui estamos reunidos em teu nome para iniciarmos nesta manhã o dia no qual gostaríamos de manifestar, a todos que encontrarmos em nosso caminho, o teu amor em nós.

Que consigamos, Senhor, ser firmes na Fé, revelada em cada gesto, em cada olhar que tivermos para com todos.

Que sejamos, Senhor, símbolos da transformação que Jesus veio fazer quando entre nós esteve com o seu corpo físico.

Que consigamos, Senhor, transformarmo-nos nas pequenas coisas, moldando-nos aos teus ensinamentos.

Que possamos, Senhor, falar de Ti, demonstrando que realmente cremos, com a nossa maneira de ser, em tudo que nos pusermos a fazer.

Gratos somos, Senhor, por suas bênçãos.

E que assim seja.

* * *

Temos, caríssimos irmãos na Fé, a certeza de que o Pai falou-nos, com muita clareza, suas leis e suas regras de conduta por meio de Jesus. Mas foi através da maneira que ele se postava perante a todos e a tudo que nos falava muito mais que através de suas palavras.

Observemos o que estamos dizendo de nós, de nossa Fé, aos que nos observam. Qual é a mensagem que estamos transmitindo?

Se Mateus nos diz, na parábola, sobre a revelação do Pai através dos humildes, sejamos humildes o suficiente para bem compreendermos esta mensagem do grande mestre.

> *"Por aquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos.*
>
> *Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado.*
>
> *Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo.*
>
> *Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei.*
>
> *Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas.*

Porque meu jugo é suave e meu peso é leve." (Mateus 11,25-30)

Pudéssemos, irmãos, em nossas vidas estar sempre sob o jugo de Jesus. O que ele nos impõe? Qual é o grande fardo que ele põe em nossas costas? O amor.

Saibamos amar, amar intensamente a ponto de que esse fardo que Jesus nos impôs seja não só leve, mas também prazeroso. Encontremos a real felicidade no amor, este amor leve, sutil, verdadeiro, humilde e intenso. Façamos o jugo dele a nossa alegria de viver. Então seremos leves sob um fardo de luz.

Grato sou, irmãos, por hoje poder falar desse amor sem nada que eu possa sentir que não seja uma eterna gratidão.

- 29 -
Presença Amiga

Hoje, aqui reunidos, comemoramos esta imensa oportunidade que estamos tendo de nos dirigir ao Pai em gratidão, pela forma como tem nos abençoado, forma esta que nos é perceptível sem grandes atenções.

Sentimos tuas bênçãos, Senhor, em cada momento de nosso dia, em cada etapa de nossa vida.

Somos gratos, Senhor, pelo teu amor, pela Estrela Guia que nos destes, para que, a seguindo, chegássemos até Ti.

Somos gratos, Pai, por cada momento em que sentimos a tua presença junto de nós.

E que assim seja.

* * *

Amados irmãos em Cristo, nosso mestre e nosso guia, neste início de nossas atividades, em que nos pomos a pos-

tos a ajudar o nosso semelhante, deveremos ter em mente como e quando o faremos. Suas necessidades são imensas e contínuas.

Hoje, em todos os momentos do dia, e em todas as horas de nossas vidas, há necessidade de ajudarmos, de acolhermos e de ampararmos.

Nossos sentimentos de prazer ou de dor acompanham-nos sempre. São dores maiores ou menores, intensas ou sutis, mas, nestes momentos em que nos sentimos sós, gostaríamos que houvesse alguém que nos ajudasse a superá-las.

Sejamos aquele que estende a mão, que abre seu coração ao entendimento da gravidade da situação. Sejamos nós a presença amiga que levará até aquele necessitado, muitas vezes apenas de carinho, atenção e conforto, a certeza de que ele não está só.

A dor, irmãos, acontece e se fortalece quando nos sentimos sós, perdidos e muitas vezes abandonados por Deus. É nossa missão de vida, com o nosso amor ainda nascente, levar a Seus filhos a certeza do amor maior, imensurável, infinito, que é o amor do Pai.

Encontra-se nas palavras de Mateus o que Jesus nos disse a respeito disso, que agora lhes falo. Vejamos então.

> *"Atravessava Jesus os campos de trigo num dia de sábado. Seus discípulos, tendo fome, começaram a arrancar as espigas para comê-las.*

Vendo isto, os fariseus disseram-lhe: Eis que teus discípulos fazem o que é proibido no dia de sábado.

Jesus respondeu-lhes: Não lestes o que fez Davi num dia em que teve fome, ele e seus companheiros, como entrou na casa de Deus e comeu os pães da proposição? Ora, nem a ele nem àqueles que o acompanhavam era permitido comer esses pães reservados só aos sacerdotes.

Não lestes na lei que, nos dias de sábado, os sacerdotes transgridem no templo o descanso do sábado e não se tornam culpados?

Ora, eu vos declaro que aqui está quem é maior que o templo.

Se compreendêsseis o sentido destas palavras: Quero a misericórdia e não o sacrifício… não condenaríeis os inocentes.

Porque o Filho do Homem é senhor também do sábado.

Partindo dali, Jesus entrou na sinagoga.

Encontrava-se lá um homem que tinha a mão seca. Alguém perguntou a Jesus: É permitido curar no dia de sábado? Isto para poder acusá-lo.

Jesus respondeu-lhe: Há alguém entre vós que, tendo uma única ovelha e se esta cair num poço no dia de sábado, não a irá procurar e retirar?

Não vale o homem muito mais que uma ovelha? É permitido, pois, fazer o bem no dia de sábado.

Disse, então, àquele homem: Estende a mão. Ele a estendeu e ela tornou-se sã como a outra.

Os fariseus saíram dali e deliberaram sobre os meios de o matar." (Mateus 12,1-14)

Devemos, caríssimos irmãos, estar cientes de nossos deveres para com o Pai e colocá-los em primeiro lugar em nossas vidas. Se devemos amar, se não podemos pôr medidas neste amor, também não devemos pensar no quanto já o manifestamos em nossas vidas. Não o dosemos, permitindo-nos momentos de negá-lo aos que conosco seguem pela mesma estrada.

Que não haja momentos de descanso, que não haja nem ao menos em nossos corações a sensação de que o amor a nossos irmãos nos seja um fardo, do qual necessitamos nos refazer ao distribuí-lo.

Só estaremos amando ao Pai em todos os momentos se nos pormos a ajudar a qualquer hora e em todas as ocasiões.

O amor do Pai é assim, imensurável e a todos nós dirigido.

- 30 -
Testemunho de Fé

Irmãos em Cristo, iniciamos os trabalhos de hoje rogando ao Pai suas bênçãos sobre todos nós.

Pai, que consigamos bem realizá-los. Que consigamos ser claros e precisos em nossos objetivos a serem alcançados. Que possamos tocar corações, modificar vidas, tornar pessoas felizes.

Ilumina-nos, Senhor, agora e sempre.

E que assim seja.

* * *

Belo dia o de hoje!

Como somos felizes por suas graças, Senhor! Torna-nos fortes com suas bênçãos, para que consigamos seguir em frente, mesmo naqueles dias em que o sol não raiar como hoje.

Que saibamos dar testemunho de nossa Fé até mesmo nos dias mais negros de nossas vidas. Que não busquemos estar bem para bem servi-Lo.

É através da ajuda aos que sofrem que conseguiremos, dando o máximo de nós mesmos, nos esquecer de nossas próprias dores. É encarando de frente a dor do irmão que conseguiremos também encarar a nossa. É servindo ao Pai, através dos meios que Jesus nos ensinou, que conseguiremos ser felizes.

O amor, sua lei áurea, nos impulsiona, nos dá força e coragem, nos dá vida.

Aquele que serve, no mais das vezes, é o maior favorecido.

A certeza do dever cumprido, dever esse que temos para com o Pai que nos deu a vida e que, através do crescimento pessoal, a evolução, nos dá continuamente a possibilidade de vivermos em paz.

Vejamos o que nos diz Mateus no Livro Santo.

> *"Jesus soube disso e afastou-se daquele lugar. Uma grande multidão o seguiu, e ele curou todos os seus doentes.*
>
> *Proibia-lhes formalmente falar disso, para que se cumprisse o anunciado pelo profeta Isaías:*
>
> *Eis o meu servo a quem escolhi, meu bem-amado em quem minha alma pôs toda a sua afeição. Farei repousar sobre ele o meu Espírito e ele anunciará a justiça aos pagãos.*
>
> *Ele não disputará, não elevará sua voz; ninguém ouvirá sua voz nas praças públicas.*

Não quebrará o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda fumega, até que faça triunfar a justiça.

Em seu nome as nações pagãs porão sua esperança (Is 42,1-4)." (Mateus 12,15-21)

Se Jesus, servo de Deus, se coloca a serviço, independentemente do que pensam ou como agem contra ele, o que deveremos nós fazer ao encontrarmos obstáculos ao nosso trabalho? Como deveremos nos posicionar frente às ameaças à nossa Fé?

Caros irmãos, o bom seria sempre encontrarem uma maneira de bem exercerem os seus ofícios. Se houver necessidade de mudanças, de novos posicionamentos, não temais, apenas sigam amando e manifestando este amor através da ação.

A ação no bem é a forma que temos de materializar o amor. Amor que é de nós para o grande Pai, através daquele amor que conseguimos sentir por Seus filhos.

- 31 -
Nosso Guia

Pai, amantíssimo Pai, estamos aqui no dia de hoje, Senhor, agradecendo-Te por todas as tuas bênçãos, todo o teu amor.

Que possamos, Senhor, no dia que começa, ser testemunhas de nossa Fé.

Que possamos, Senhor, através do amor que sentimos por Ti, acolher os nossos irmãos e suas dores, e fazer o possível, o que estiver ao nosso alcance, para aliviá-las.

Somos teus servos, Senhor. Dê-nos a oportunidade do trabalho. Torna-nos, Senhor, fortes para ele e também dignos desta missão.

E que assim seja.

* * *

Gostaria, amigos, de hoje me postar na posição de quem recebe e não na posição de quem doa. Gostaria de receber

de quem nos possa ouvir as respostas de nossas questões, respostas estas que nos trarão a certeza de que estamos sendo claros e objetivos.

Gostaria de saber que ponto de seu coração estamos a atingir com nossos aconselhamentos.

Quando falamos do Pai, nossos corações se enchem de alegria, e é através dessa alegria que queremos transmitir o testemunho de nossa Fé.

O filho que se sente amparado pelo Pai manifesta uma real alegria em seu viver.

O que temer? Quem nos guia é o grande pastor. Quem nos provê é o maior de todos. Somos filhos amados do Pai e, sendo assim, como poderemos ter momentos de dúvidas e incertezas? A que poderemos temer?

Passamos, sim, por momentos difíceis, que nos levarão à evolução. O crescimento às vezes é doloroso. O aperfeiçoamento é um burilar que, muitas vezes, exige de nós um esforço que pode nos parecer ser em demasia.

Mas digam-me, caros amigos, quem é o nosso guia? De quem estamos a falar? Quem é o nosso Senhor? Ainda duvidamos de quem ele seja?

Vejamos, na passagem aqui descrita por Mateus, que desde há muito duvidamos do poder dado a Jesus pelo Pai.

> *"Apresentaram-lhe, depois, um possesso cego e mudo. Jesus o curou de tal modo, que este falava e via.*

A multidão, admirada, dizia: Não será este o filho de Davi?

Mas, ouvindo isto, os fariseus responderam: É por Beelzebul, chefe dos demônios, que ele os expulsa.

Jesus, porém, penetrando nos seus pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo será destruído. Toda cidade, toda casa dividida contra si mesma não pode subsistir.

Se Satanás expele Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, pois, subsistirá o seu reino?

E se eu expulso os demônios por Beelzebul, por quem é que vossos filhos os expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes.

Mas, se é pelo Espírito de Deus que expulso os demônios, então chegou para vós o Reino de Deus." (Mateus 12,22-28)

Por isso eu digo, caros, amados irmãos, o que vossos corações falam do amor do Pai? Até que ponto trazem dentro de si a certeza de que somos Seus filhos, e de que poderemos estar em paz perante as agruras do viver?

Já conseguem colocar em suas mãos o seu labor, seus anseios mais profundos? A quem confiam suas vidas?

- 32 -
Inesquecível

Postamo-nos frente a Ti, Senhor, nesta manhã, rogando--Te paz para os nossos corações.

Que possamos, Senhor, encontrar na paz que vem de Ti as respostas às nossas aflições.

Que possamos, Senhor, tendo os nossos corações apaziguados, olhar para o irmão, que muitas vezes nos fere, com olhos de misericórdia, como também nos vês.

O servo, Senhor, consegue bem realizar o seu trabalho quando põe como ponto principal, acima de tudo, aquele para quem ele trabalha. Que possamos, Senhor, ver a Ti acima de tudo, independentemente do que acontece a nós e aos que nos são caros.

Dai-nos, Senhor, a alegria de viver, mesmo em meio a tormentas, para que consigamos, Senhor, ser fortes para bem realizar este trabalho.

E que assim seja.

* * *

Irmãos, nas dores e também nos momentos de alegria, estamos juntos nesta jornada. Sigamos unidos, para que nos sintamos fortalecidos a cada passo que dermos.

Lembremos que não estamos sós e que, no final deste caminho, nos aguarda a recompensa dos justos.

Trabalhemos sempre com a certeza de que o amanhã será melhor do que hoje.

Tentemos, ao menos, nos manter focados no que nos fará felizes.

Só o amor expressado pelo perdão nos dará a leveza no viver.

Somemos em nossos corações as bênçãos, as alegrias, os momentos de paz, de realizações e de trabalhos bem realizados, para que assim consigamos subtrair os momentos de dor.

Somos filhos de Deus, lembremo-nos disso em todos os momentos de nossas vidas. Não esqueçamos jamais que Ele nos enviou Jesus, para que, sofrendo, se fizesse acreditado por nós. Foi através de sua maneira de ser, de falar, de agir, mas também através do sofrimento, que ele se tornou inesquecível para a humanidade.

Estamos, caros amigos, irmãos na Fé, sujeitos às agressões, ao fracasso, à mágoa, mas, se conseguirmos nos colocar no sentido de apenas somarmos os momentos felizes, não nos apegando àqueles que nos fazem sofrer, veremos que,

no final de cada dia, estaremos mais leves, dispostos e saudáveis. Não nos apeguemos às coisas que nos fazem sofrer.

Ouçamos agora, sobre o sofrimento, o que Mateus nos conta.

> *"Então alguns escribas e fariseus tomaram a palavra: Mestre, quiséramos ver-te fazer um milagre.*
>
> *Respondeu-lhes Jesus: Esta geração adúltera e perversa pede um sinal, mas não lhe será dado outro sinal do que aquele do profeta Jonas: do mesmo modo que Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe, assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio da terra." (Mateus 12,38-40)*

Na hora de nossos momentos menos felizes, não busquemos que algo de prodigioso nos aconteça para reverter a situação. Não. Coloquemo-nos sim em ação, tomemos uma atitude que, muitas, inúmeras vezes, é a de nos postarmos aos pés do Senhor em agradecimento pelos momentos de paz, de alegria que em nossas vidas já tivemos e nos quais não pusemos tento.

Com nossos corações gratos ao Pai, seremos fortes, para com Ele nos sentirmos seguros. Nunca nos sintamos sós, abandonados durante as tempestades. Coloquemo-nos como aquele filho que sabe do amor de seu pai e confia que, por pior que seja o momento em que esteja sendo provado em sua Fé, conseguirá pôr-se a salvo.

- 33 -
Unidos na Fé

Pai, estamos aqui reunidos para rogar-Lhe que olhe para nós neste dia que amanhece, vendo não apenas o que somos, e sim, Pai, aquilo que gostaríamos de ser.

Ajuda-nos, ó Pai, a compreendermos o caminho a seguir, através de suas leis.

Olha-nos, Senhor, com a misericórdia que Lhe é peculiar ao voltar-se para aqueles aprendizes do amor.

Torna-nos, Senhor, grandes ao amar e pequeninos na hora de receber.

Que este amor, Senhor, nos traga forças no viver, e que assim, Senhor, consigamos chegar ao final de nossas vidas, com a certeza de que demos o melhor de nós mesmos.

E que assim seja.

* * *

Somos um em Cristo. Somos a união de corações sedentos de amor, paz, gratidão e perdão, aguardando pela sua força, revelada através de nós.

Hoje, irmãos, nos tornamos partes de um todo. Somos como um exército, que segue unido à procura de defender os interesses, na Fé e no amor, uns dos outros. Já não pensamos unicamente em nós, sabemos que somos partes ativas e necessárias para o bom funcionamento da grande máquina que se chama solidariedade.

Somos também uma família, e como irmãos devemos seguir unidos. A força que representamos através da Fé é o que realmente fará a diferença quando nos colocarmos ao trabalho.

Prestemos atenção ao que disse Jesus aos seus amigos quando lhe disseram estar sua família à sua espera.

> *"Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar.*
>
> *Disse-lhe alguém: Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar-te.*
>
> *Jesus respondeu-lhe: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*
>
> *E, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.*
>
> *Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe." (Mateus 13,46-50)*

Somos todos filhos do mesmo Pai. Somos todos irmãos. Por que nos dividirmos entre nós mesmos? Se trabalhamos na seara do amor, do amor maior, do amor que vem do Pai e que retorna a Ele, através do nosso trabalho a favor de todos, por que traçamos diretrizes personalizadas e separatistas?

Olhemos para todos, assistidos e trabalhadores, com os mesmos olhos, com olhares de misericórdia e amor. Devemos dar a todos a mesma atenção, pautada no respeito que cada um individualmente merece, por ser simplesmente alguém querendo acertar, fazendo o seu melhor, a sua pequenina parte na Grande Messe do Pai.

- 34 -
Vidas Férteis

Amantíssimo Pai, rogamos-Lhe, Senhor, que olhes para nós no dia de hoje como filhos na casa de seu pai rogando ajuda.

Já nos distanciamos tantas vezes, Senhor, em pensamentos e em obras, mas hoje estamos aqui, rogando-Lhe, Senhor, suas bênçãos sobre esta nova maneira de agir, colocando-nos, neste momento de nossas vidas, humildemente a Lhe pedir perdão por todas as vezes que não soubemos amar.

Somos hoje, Senhor, bem diversos do que já fomos, mas necessitamos de suas bênçãos, de sua força, para continuarmos traçando as diretrizes de nossas vidas, levando em consideração, primeiramente, as dores dos nossos irmãos.

Que consigamos, Senhor, ser melhores, dia após dia, para que um dia, quando O chamarmos de Pai, sejamos dignos de fazê-lo.

E que assim seja.

* * *

Iniciamos o dia de hoje, queridos irmãos, unindo nossas mãos em uma prece, pedindo perdão pelo que já fomos e pelo que ainda não aprendemos.

Quantas vezes já estivemos em situações em que, através de nossas ações, sentimentos, nossas obras, negamos o Pai em nossos corações. Quantas foram as vezes em que nos mostramos áridos e até mesmo hostis.

Já não podemos negar que não sabemos o que de nós é esperado, como cristãos que nós dizemos ser. Já nos foi dada, inúmeras vezes e em inúmeras vidas, a oportunidade de florir. Por que ainda não nos posicionamos neste sentido? Aguardamos o quê?

Vejamos se Mateus ajuda-nos a olhar para dentro de nós mesmos, à busca pelas respostas a estas perguntas.

> *"Naquele dia, saiu Jesus e sentou-se à beira do lago.*
>
> *Acercou-se dele, porém, uma tal multidão, que precisou entrar numa barca. Nela se assentou, enquanto a multidão ficava à margem.*
>
> *E seus discursos foram uma série de parábolas.*
>
> *Disse ele: Um semeador saiu a semear. E, semeando, parte da semente caiu ao longo do caminho; os pássaros vieram e a comeram.*
>
> *Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque a terra era pouco profunda.*

Logo, porém, que o sol nasceu, queimou-se, por falta de raízes.

Outras sementes caíram entre os espinhos: os espinhos cresceram e as sufocaram.

Outras, enfim, caíram em terra boa: deram frutos, cem por um, sessenta por um, trinta por um.

Aquele que tem ouvidos, ouça.

Os discípulos aproximaram-se dele, então, para dizer--lhe: Por que lhes falas em parábolas?

Respondeu Jesus: Porque a vós é dado compreender os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não.

Ao que tem, se lhe dará e terá em abundância, mas ao que não tem será tirado até mesmo o que tem.

Eis por que lhes falo em parábolas: para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não ouçam nem compreendam.

Assim se cumpre para eles o que foi dito pelo profeta Isaías: Ouvireis com vossos ouvidos e não entendereis, olhareis com vossos olhos e não vereis, porque o coração deste povo se endureceu: taparam os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para que seus olhos não vejam e seus ouvidos não ouçam, nem seu coração compreenda; para que não se convertam e eu os sare (Is 6,9s).

Mas, quanto a vós, bem-aventurados os vossos olhos, porque veem! Ditosos os vossos ouvidos, porque ouvem!

Eu vos declaro, em verdade: muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouvis e não ouviram.

Ouvi, pois, o sentido da parábola do semeador: quando um homem ouve a palavra do Reino e não a entende, o Maligno vem e arranca o que foi semeado no seu coração. Este é aquele que recebeu a semente à beira do caminho.

O solo pedregoso em que ela caiu é aquele que acolhe com alegria a palavra ouvida, mas não tem raízes, é inconstante: sobrevindo uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, logo encontra uma ocasião de queda.

O terreno que recebeu a semente entre os espinhos representa aquele que ouviu bem a palavra, mas nele os cuidados do mundo e a sedução das riquezas a sufocam e a tornam infrutuosa.

A terra boa semeada é aquele que ouve a palavra e a compreende, e produz fruto: cem por um, sessenta por um, trinta por um." (Mateus 13,1-23)

Que terreno já fomos nós, amigos, que hoje não nos permite florir? O que ainda trazemos em nós que deva ser extirpado, para que sejamos testemunhas do amor do Pai? O que devemos agora, já alicerçados nos ensinamentos de Jesus, acrescentar em nossas vidas para torná-las férteis?

Ação, queridos confrades. Ação no sentido de buscar mudanças, a objetividade através da ação.

O que deveremos mudar em nossas vidas? A que devemos buscar? Quais serão os sentimentos que nos impulsionarão daqui para frente?

Um plantio, meus amados irmãos, solicita escolhas,

dedicação, persistência. Entre o plantar e o colher, faz-se necessária a dedicação contínua de quem se coloca neste sentido.

Analisemos a terra, o terreno de nossos corações. Tenhamos, para isso, olhos que queiram ver mais que o superficial. Se necessário for, revolvamos o solo até bem fundo. Vamos extirpar as ervas daninhas de nossas más tendências, vamos nutri-lo com a disposição daquele que crê estar fazendo o que deve ser feito e, finalmente, meus amigos, vamos regar nossas vidas com muito amor.

Aí sim, poderemos dizer: ouvi o que Jesus veio para nos dizer.

- 35 -
Falemos com Clareza

Gratos somos, Senhor, por suas bênçãos.

Gratos somos por este dia que inicia, em paz e em harmonia.

Somos, Pai, aqueles que Lhe buscam para que, através do trabalho, possam louvar-Lhe.

Que nosso trabalho, Senhor, seja um canto de louvor a Vós.

Que possamos, dia após dia, executá-lo melhor, mostrando a todos com quem cruzarmos em nosso caminho que há o Pai Maior, ao qual servimos.

E que assim seja.

* * *

Busquemos sempre, irmãos em Cristo, encontrar palavras que levem para cada pessoa, individualmente, em suas horas do sofrer, a presença do Pai.

Falemos com clareza do Grande Pai. Falemos através de palavras bem pronunciadas e falemos também com a nossa maneira de ser. Que consigamos ser aqueles que chamarão as atenções das pessoas sobre o que Cristo veio aqui fazer. Alunos exemplares de um mestre quase divino.

Sejamos diferentes, arrebatadores. Isto tudo simplesmente demonstrando uma Fé inabalável.

Simplesmente no exercício diário de nossas tarefas do viver, deveremos buscar ser testemunhos operantes de que o que Jesus veio nos ensinar é possível de ser realizado, sentido, vivido.

Façamos um real esforço para que consigamos ser identificados como cristãos.

Temos no Livro Santo uma parábola que nos fala bem, de que o joio e o trigo serão colhidos quando se diferenciarem através do tempo, mostrando a sua realidade. Vejamos.

> *"Jesus propôs-lhes outra parábola: O Reino dos céus é semelhante a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo.*
>
> *Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu.*
>
> *O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio.*
>
> *Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: – Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio?*

Disse-lhes ele: – Foi um inimigo que fez isto! Replicaram-lhe: – Queres que vamos e o arranquemos?

– Não, disse ele; arrancando o joio, arriscais a tirar também o trigo.

Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro." (Mateus 13,24-30)

Saberemos ser diferentes, porém sem nos sobressairmos aos outros? Conseguiremos crescer junto àqueles que ainda deverão muito aprender, e que muitas vezes se colocam em nosso caminho, tornando-o mais difícil? Conseguiremos ser úteis? Fazer valer a pena termos nos postado ao campo do trabalho?

Como realizaremos a nossa missão nesta encarnação? Seremos joio ou trigo?

O trigo deverá ser novamente semente a ser semeada. E o que estamos a semear?

- 36 -
Gratidão

Gratos somos, Senhor, por mais um dia.

Ao amanhecer do dia, erguemos nossos corações a Ti, num gesto de pura gratidão pelo teu amor.

Gostaríamos, Senhor, de poder refletir este amor, que sentimos tão intensamente por Ti, como uma luz a reverberar em nossos irmãos.

Que sejamos, Senhor, dentro de nossa Fé em Ti, portadores da boa palavra, do conselho amigo e do socorro às dores de nossos irmãos.

E que assim seja.

* * *

Caríssimos, hoje o dia começa, para nós, de uma maneira muito peculiar. Não nos coloquemos na posição de quem pede, e sim na de quem agradece. Olhemos à nossa volta

quanto temos a agradecer ao Pai: nosso lar, nossa família, nosso ofício, nossas conquistas, nossa evolução enfim.

O que nos propicia que consigamos evoluir? São coisas pequeninas, e também as mais significativas, que nos moldam, nos burilam. A doçura de um lar, o rigor da luta, os momentos dos aprendizados mais difíceis, os momentos de paz.

Para que pelejamos no nosso dia a dia? Essa busca constante a que nos colocamos, desde o amanhecer de todos os dias, tem um único objetivo, o de sermos felizes. Queremos o conforto e o bem-estar, buscamos o sucesso em nossas empreitadas. Mas quem é que nos permite o resultado final tão almejado por nós? De onde vem a força, a inspiração?

Somos pequeninos, mas não estamos sós. Tomamos força, crescemos, quando o Pai nos sustenta. Nem estamos atentos a isso no decorrer de nossos dias.

Cremos, mas no que realmente cremos? Como cremos? Conseguimos sentir a presença do Pai conosco? Qual é o tamanho de nossa Fé?

Vamos relembrar a parábola do grão de mostarda.

> *"Em seguida, propôs-lhes outra parábola: O Reino dos céus é comparado a um grão de mostarda que um homem toma e semeia em seu campo.*
>
> *É esta a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se um arbusto maior que todas as hortaliças, de sorte que os pássaros vêm aninhar-se em seus ramos." (Mateus 13,31-32)*

A quem aninhamos em nossa Fé? Nossa Fé, meus queridos irmãos, deve não só sustentar-nos, mas também a todos que conosco convivem.

Olhemos à nossa volta e veremos, com os olhos iluminados pela Fé, o amor de Deus sempre presente em nossas vidas. Ajudemos nossos irmãos em Cristo a terem o mesmo olhar e, através da gratidão, serem felizes.

- 37 -
O Amor

Pai nosso, que estás em nossos corações, guia-nos, Senhor, por tuas veredas.

Dai-nos, Senhor, a luz que nunca se apaga.

Acolhe-nos, Senhor, no seio de teu amor.

Iniciamos mais um ano em nossas vidas. Que seja, Senhor, um ano marco, início de uma nova jornada, em que nos colocamos a trabalhar para Vós.

Que sejamos persistentes, seguros no que nos cabe nesta grande missão. Que consigamos revelar a Ti em nossos corações, todos os dias de nossas vidas. Que sejamos como os apóstolos, seguidores de Jesus.

Gostaríamos, Senhor, de ser aqueles que aumentam a Fé nos corações de todos aqueles que cruzarem nossos caminhos.

Gratos estamos, Senhor, por tuas bênçãos, e rogamos, Senhor, tua força e tua paz, para que possamos atingir o nosso

objetivo maior, que é sermos trabalhadores fiéis e competentes de tua grande obra.

E que assim seja.

* * *

O Reino de Deus é assim, meus caros amigos, companheiros de Fé e de labor, repleto de oportunidades de trabalho. Nada é estanque, pronto, acabado. O Grande Pai de todos nós espera que nele façamos a nossa parte. Nesse afã, Ele espera de nós participação, envolvimento.

A vida é ativa, dinâmica, e somos coparticipantes de tudo que se nos apresenta. A vibração no espaço em que estamos inseridos é de total responsabilidade nossa. Somos nós que tornamos ou não um lugar agradável, salutar.

Como estaremos hoje colaborando em nosso lar, em nosso labor, em nossas vidas, nas vidas daqueles que nos cercam? Fazemos crescer quais sentimentos? Qual é a diferença que fazemos com a nossa simples presença nos ambientes em que nos postamos?

Vejamos a importância disso tudo que lhes digo quando Jesus nos contou a parábola do fermento.

> *"Disse-lhes, por fim, esta outra parábola. O Reino dos céus é comparado ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha e que faz fermentar toda a massa.*

Tudo isto disse Jesus à multidão em forma de parábola. De outro modo não lhe falava, para que se cumprisse a profecia: Abrirei a boca para ensinar em parábolas; revelarei coisas ocultas desde a criação (Sl 77,2)." (Mateus 13,33-35)

Gostaria, caros confrades, de que sempre nos lembrássemos de que Jesus, o grande mestre, veio a nós ensinar a amar. Esta é a grande base em que se fixa todo o resto.

O amor é também a chave que abre os corações, até mesmo os mais empedernidos. Devemos levá-lo em nós, para que possamos doá-lo, para que possamos fazê-lo despertar também para todos.

O amor! O amor puro e simples, o sentimento precursor da real felicidade.

- 38 -
Nossos Tesouros

Socorra-nos, Senhor, em nossas aflições.

Erga-nos, Senhor. Em seus braços de amor, sustenta-nos. Sem Ti, não somos nada, Pai.

Sujeitos estamos, Senhor, às agruras do caminho, e buscamos a Ti em nossos corações.

Erga-nos, Senhor, não nos deixe sucumbir aos nossos sentimentos que gostaríamos de nunca ter tido. Ajuda-nos, Senhor, a crescer.

É-nos difícil, Pai, muitas vezes, seguir em frente, mesmo feridos. Esperamos conseguir, Senhor, através da doçura das palavras do Cristo, nos colocar sempre em marcha.

Gostaríamos também, Senhor, que depositasse sobre nós as suas bênçãos, que nos trarão uma Fé sólida, uma paz, com a certeza de que estás conosco sempre, e principalmente nos momentos de dor.

Gratos somos, Senhor, por crer em Ti, que isto nos baste nas horas mais difíceis.

E que assim seja.

* * *

Realmente, caros amigos, nesta grande jornada que se chama vida, há momentos em que necessitamos de ajuda em nossas dores. São nesses momentos que devemos concentrar as nossas atenções nos ensinamentos do Cristo. Serão as palavras dele que nos trarão a certeza de que estamos e sempre estaremos sustentados no amor do Pai.

As dores da alma às vezes nos surpreendem em ocasiões de nossas vidas em que já nos sentimos fracos do corpo físico. Então sentimos que vamos sucumbir às trevas da depressão emocional. Mas, caríssimos, são nestes momentos que devemos investir tudo o que temos dos conhecimentos já adquiridos das leis imutáveis de Deus, bem esmiuçadas por Cristo, para conseguirmos acalmar a nós mesmos.

Devemos separar em nossas vidas o que temos de bom e o que não queremos para nós. Devemos nos concentrar em nossos tesouros, no que realmente importa, que faz parte do acervo de nossa felicidade contido no decorrer de nossas vidas e, sustentados pela Fé, buscar pela paz.

Somente a certeza do amor do Pai, constante, imutável e infinito, nos dará forças para que consigamos nos manter

saudáveis, para podermos ter a força necessária para seguir em frente. Vejamos como.

Jesus nos disse, em parábolas, como devemos nos esforçar para que tenhamos a certeza de que momentos melhores virão. São três as parábolas, e todas nos trazem maneiras diferentes de nos postar diante do que almejamos para nós.

> *"O Reino dos céus é também semelhante a um tesouro escondido num campo. Um homem o encontra, mas o esconde de novo. E, cheio de alegria, vai, vende tudo o que tem para comprar aquele campo.*
>
> *O Reino dos céus é ainda semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas.*
>
> *Encontrando uma de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra.*
>
> *O Reino dos céus é semelhante ainda a uma rede que, jogada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.*
>
> *Quando está repleta, os pescadores puxam-na para a praia, sentam-se e separam nos cestos o que é bom e jogam fora o que não presta.*
>
> *Assim será no fim do mundo: os anjos virão separar os maus do meio dos justos e os arrojarão na fornalha, onde haverá choro e ranger de dentes." (Mateus 13,44-50)*

Segundo a terceira parábola, deveremos separar o bom do mau. Deveremos guardar o que nos torna felizes e oferecer ao Pai em gratidão, porque é através Dele que tudo

de bom chega até nós. Mas não aquilo que nos desagrada, aquilo que nos fere.

Após uma breve análise sobre qual aprendizado poderemos tirar deste momento difícil, devemos seguir em frente, jogando todo o resto no esquecimento. Não empreguemos nossos esforços no que não vale a pena. Não nos atenhamos aos momentos infelizes. Não permitamos ser cegados pela dor.

Elevemos não só os nossos corações, mas também nossos pensamentos ao alto, e tenhamos a certeza de que somos todos filhos muito amados do Grande Pai.

Acalmem seus corações e sigam em suas vidas, comprando campos que contenham tesouros e jogando fora o que não tem ou não deverá ter valor.

- 39 -
O Sol e A Chuva

Pai de todos nós, aqui estamos hoje reunidos em teu nome. Buscamos encontrar palavras que bem expressem nossos sentimentos de gratidão.

Somos gratos, Senhor, pelo ar que respiramos, por tuas mãos sempre estendidas a acolher-nos em nossas dores, nos momentos de pranto, naqueles momentos em que nos sentimos frágeis.

Somos gratos, Senhor, por fazeres surgir em nós novos sentimentos, que nos ajudam a soerguer-nos, para que vejamos a beleza deste mundo sempre iluminado pela tua luz.

Que tenhamos olhos, Senhor, para ver a beleza contida em tudo.

Que tenhamos corações abertos aos sentimentos de perdão, de gratidão e de amor, para que, qual mariposas, nos afastemos espontaneamente da escuridão e nos aproximemos cada vez mais de ti.

Rogamos, Senhor, por tuas bênçãos e pela tua paz.
E que assim seja.

* * *

Lindo dia! Chove lá fora.

Queridos confrades, abramos nossos corações a fim de que consigamos ver a beleza explícita, mas também a não tão perceptível. A beleza de um dia de sol é de igual intensidade a de um dia nublado. Não apenas o sol e a chuva são necessários à vida, mas devemos nos lembrar sempre que os momentos de reflexão muitas vezes acontecem quando não nos está exposta a exuberância de um dia ensolarado.

São em nossos dias interiores, nas nossas experiências íntimas, que muitas vezes se nos apresentam nublados, que deveremos buscar pelas lições contidas. Muitas vezes, quando tudo nos parece ir bem, quando nos sentimos ensolarados, nos esquecemos de ser previdentes, gratos ao Pai, o grande maestro de nossas vidas. Simplesmente seguimos em frente felizes, porém descuidados.

São nos momentos difíceis que somos mais propícios à reflexão, a olharmos mais atentamente à nossa volta e também para dentro de nós mesmos.

Caríssimos, o sol e a chuva nos são úteis, necessários.

Vejamos no Livro Santo o que Mateus nos fala a respeito.

"Compreendestes tudo isto? – Sim, Senhor – responderam eles.

Por isso, todo escriba instruído nas coisas do Reino dos Céus é comparado a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas." (Mateus 13,51-52)

Trazemos dentro de nós velhos conhecimentos, antigas maneiras de olhar a vida. Mas essa vida é dinâmica, e alicerçados nas experiências já vividas é que devemos nos abrir, para que o novo tenha lugar em nossos corações.

Deixemos de pensar que só a alegria nos é importante, vejamos também os tesouros contidos nos momentos de aprendizados difíceis, nos momentos em que somos burilados para que evoluamos.

Tiremos de tudo que nos acontece uma lição de amor.

Vejamos no novo e no velho, no claro e também na penumbra, aquilo que está contido, para que, fortalecidos na Fé, consigamos ser felizes.

Tudo tem um porquê, o seu lado importante e necessário à nossa evolução. Tenhamos olhos de ver o tesouro contido em tudo, e nos lembremos sempre do amor do Pai, sempre atento aos seus filhos. Que Ele nos dê força e sabedoria em nossos dias de sol, e em nossos dias nublados.

Que Ele nos abençoe a todos.

- 40 -
Simples Preces

Queridíssimo, amantíssimo Pai, aqui estamos, Senhor, a teus pés, oferecendo-nos ao trabalho.

Rogamos-Te Senhor que nos permita bem realizá-lo.

Necessitamos para isto Senhor de tuas bênçãos, de tua força, e de tua paz.

Que consigamos, Senhor, ver a Ti em cada irmão que se puser junto a nós.

Que possamos, Senhor, estar atentos a cada detalhe das situações que se nos apresentam, nas oportunidades que temos de servir-Te através de teus filhos.

Que tenhamos, Senhor, olhos que vejam, corações que amem e mãos que operem.

Que busquemos o bem contido em cada coisa, em cada ser, em cada pensamento.

Ilumina-nos, Senhor, para que assim consigamos iluminar o nosso caminho.

E que assim seja.

* * *

Disseram uma certa vez a mim: Irmão, o que lhe traz força, energia para seguir o seu caminho?

Na época em que isso sucedeu, queridos irmãos, eu não sabia, apenas operava, apenas seguia em frente, atendendo ao chamado de quem de mim precisasse. Realmente, muitas vezes superei a mim mesmo. Seguia em frente e orava sempre.

Quantas e quantas vezes, fiz algo de que não me julgava capaz. De onde viria aquela força e aquela disposição?

Hoje, caros amigos, meus irmãos de Fé, eu já sei o que me movia, de onde vinha essa força que me impulsionava operante, sempre para frente. Eram as simples preces que, ao iniciar meus dias, eu dirigia ao Pai. Foram os momentos em que Lhe pedi ajuda. Eu fazia o pouco que me cabia e conseguia, e Ele, o grande, o amantíssimo Pai, se encarregava de tudo mais.

Hoje percebo que, quando Jesus ensinava, ele também nos mostrava como realizar milagres. É através da oração, da Fé e do amor incondicional. Milagres acontecem, caros amigos, todos os dias, em nossas vidas e em nossos corações. Acreditemos nisso. Acreditemos em tudo o que Jesus nos disse. Deixemos que ele opere milagres em nós, em nossas vidas e através de nossas obras.

Há uma singela passagem no Livro Santo que nos fala sobre o que agora lhes digo. Vejamos.

> *"Após ter exposto as parábolas, Jesus partiu.*
>
> *Foi para a sua cidade e ensinava na sinagoga, de modo que todos diziam admirados: Donde lhe vem esta sabedoria e esta força miraculosa? Não é este o filho do carpinteiro? Não é Maria sua mãe? Não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E suas irmãs, não vivem todas entre nós? Donde lhe vem, pois, tudo isso? E não sabiam o que dizer dele.*
>
> *Disse-lhes, porém, Jesus: É só em sua pátria e em sua família que um profeta é menosprezado.*
>
> *E, por causa da falta de confiança deles, operou ali poucos milagres." (Mateus 13,53-58)*

Muitas vezes, em nossas vidas, deixamos de ver Cristo operando através de nossas ações. Muitas vezes nos perdemos, não acreditando no que ele veio aqui para nos ensinar.

Ele opera em nós e através de nós, todos os dias, todas as vezes que nos colocamos no sentido de ajudar, de compreender, de perdoar. Quando nos lembramos disso, adquirimos uma força que muitas vezes nos é desconhecida.

Vamos dar oportunidades para que o Amado Mestre aja através de nós.

- 41 -
Crescimento Interior

Senhor, Pai de misericórdia, abraça-nos, Senhor, com tuas bênçãos, cubra todos os dias de nossas vidas com a tua luz. É o que rogamos, ó Pai, para que tenhamos forças para seguir este caminho.

Buscamos, Senhor, dar o melhor de nós mesmos, porém sabemos, que imperfeitos, iniciantes em nossas jornadas, ainda estamos sujeitos a muitas quedas.

Erga-nos, Senhor, em teus braços, quando nos faltar o chão.

Eleva-nos, Senhor, acima de nossas próprias dores, para que possamos assim, Senhor, ter olhos, ouvidos e coração aberto para as dores de nossos semelhantes.

Que possamos, Senhor, trabalhar efetivamente para diminuir as dores de quem encontrarmos em nossa jornada. Que saibamos, Senhor, compreendê-las na medida e na proporção em que elas atingirem o coração de todos eles.

Que sejamos, Senhor, doces e maleáveis, compreensivos, amigos, e que consigamos deixar de lado as nossas próprias dores, que muitas vezes nos tornam insensíveis, críticos, impacientes.

Ajuda-nos, Senhor, a bem servir-Te.

E que assim seja.

* * *

São nos caminhos mais difíceis que sempre conseguimos encontrar atalhos, novas soluções, novos aprendizados. Não busquemos, caríssimos irmãos, apenas encontrar facilidades em nossa jornada. Muitas vezes, é através da dor, da queda, da incerteza, do medo que conseguimos haurir forças para o crescimento interior.

Temos perdas pelo caminho, e cada uma delas deve ser não apenas sentida por nós, mas também, e principalmente, analisada por nós.

Seria realmente algo que perdemos? Algo que nos faz ou fará falta? Onde haverá, em tal circunstância, a oportunidade de crescimento, renovação, mudança, novos entendimentos, novos horizontes, novos aprendizados, novas esperanças?

Muitas vezes, a vida nos parece por demais rude, as lições por demais severas. Mas é através da Fé em um Pai misericordioso e justo que devemos nos apoiar. É na certeza de que seu amor por nós, os seus filhos, prevalece sobre

tudo, que devemos nos manter em pé, levantar-nos, se porventura já tivermos caído.

Há, nas Sagradas Escrituras, narrada por Mateus, uma ocasião por demais tocante, onde ele nos conta o que sucedeu a João Batista, o primo muito amado de Jesus.

> *"Por aquela mesma época, o tetrarca Herodes ouviu falar de Jesus.*
>
> *E disse aos seus cortesãos: É João Batista que ressuscitou. É por isso que ele faz tantos milagres.*
>
> *Com efeito, Herodes havia mandado prender e acorrentar João, e o tinha mandado meter na prisão por causa de Herodíades, esposa de seu irmão Filipe.*
>
> *João lhe tinha dito: Não te é permitido tomá-la por mulher!*
>
> *De boa mente o mandaria matar; temia, porém, o povo que considerava João um profeta.*
>
> *Mas, na festa de aniversário de nascimento de Herodes, a filha de Herodíades dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes.*
>
> *Por isso, ele prometeu com juramento dar-lhe tudo o que lhe pedisse.*
>
> *Por instigação de sua mãe, ela respondeu: Dá-me aqui, neste prato, a cabeça de João Batista.*
>
> *O rei entristeceu-se, mas como havia jurado diante dos convidados, ordenou que lha dessem; e mandou decapitar João na sua prisão.*

A cabeça foi trazida num prato e dada à moça, que a entregou à sua mãe.

Vieram, então, os discípulos de João transladar seu corpo, e o enterraram. Depois foram dar a notícia a Jesus." (Mateus 14,1-12)

O que, caros confrades, poderemos tirar de bom desta situação tão cruel?

Colocamo-nos então a meditar na crueldade dos homens daquela época, no que o poder sem a Fé, sem a noção de amor, de justiça, de limites é capaz de fazer. O que a luxúria, a vaidade e tantos outros sentimentos mesquinhos e egoístas podem levar alguém a fazer contra um outro alguém.

A vaidade, o orgulho, o egoísmo, a devassidão são forças terríveis que muitas vezes surgem a empurrar-nos pela escuridão do pecado. Mas também, meus amados, sentimentos aparentemente menos agressivos nos ocorrem, e não damos a eles muita atenção.

O que muitas vezes ocorre em nossos corações que nos torna cruéis? O que seria necessário nos ocorrer para que possamos ver o que fazemos mesmo sem querer, simplesmente porque a ocasião requer ou porque as pessoas, aparentemente, esperam de nós um posicionamento contrário às nossas crenças?

No que realmente cremos?

- 42 -
Alimento do Espírito

Pai de todos nós, rogamos tuas bênçãos, ó Senhor, para este trabalho que se reinicia. Buscamos, Senhor, através dele, tocar corações, mudar em cada espírito a sua maneira de olhar para o seu irmão.

Gostaríamos, Senhor, que nos iluminasse, para que bem consigamos atingir as nossas metas.

Através deste trabalho, buscamos, ó Pai, levar aos corações a esperança e a Fé, para movê-los no sentido de posicioná-los perante a vida numa atitude otimista, confortados que estarão de saberem-se filhos de Ti.

Precisamos de tua ajuda, Senhor, iluminando nossas mentes, adoçando nossos corações, para que possamos, através de poucas palavras, falar o muito que desejamos.

Sendo assim, Pai, derrama sobre nós as tuas bênçãos e a tua paz.

E que assim seja.

* * *

Caríssimos, estamos hoje, nesta noite chuvosa, a buscar palavras que possam bem expressar o que gostaríamos de dizer-lhes.

Muitas vezes, em nossas vidas, vamos à procura do alimento do corpo, mas devemos pensar em quantas vezes nos posicionamos no sentido de buscar pelo alimento do espírito.

Durante o decorrer de um dia normal de nossas vidas, sentimos a real necessidade de nos alimentarmos, temos até horários reservados para isso. E, caríssimos, quantos são os momentos em que buscamos ou reservamos para nos alimentar da Fé?

Quais são as vezes em que paramos nossas atividades cotidianas para termos um momento de reflexão, de gratidão, de busca pela esperança?

Quais seriam os momentos em que realmente elevamos nossos pensamentos ao Pai?

Se assim o fizermos, meus amigos, certamente sentiremos a natural necessidade de multiplicá-los.

Neste momento, é Jesus falando docemente a nós que há um Pai Maior a olhar por nós. Nestes momentos é que seremos lembrados por ele de que não devemos nada temer. São nestes momentos que ele nos permite sentir mais fortemente o seu amor por nós.

Irmãos na Fé, sigamos sempre como aqueles que, junto

a Jesus, comem o alimento que lhes trará a Fé verdadeira, aquela que os torna fortes, operosos e felizes.

Vamos ler, atentos, as palavras de Mateus sobre como Jesus pode multiplicar em nós as bênçãos do Pai.

> *"A essa notícia, Jesus partiu dali numa barca para se retirar a um lugar deserto, mas o povo soube e a multidão das cidades o seguiu a pé.*
>
> *Quando desembarcou, vendo Jesus essa numerosa multidão, moveu-se de compaixão para ela e curou seus doentes.*
>
> *Caía a tarde. Agrupados em volta dele, os discípulos disseram-lhe: Este lugar é deserto e a hora é avançada. Despede esta gente para que vá comprar víveres na aldeia.*
>
> *Jesus, porém, respondeu: – Não é necessário: dai-lhe vós mesmos de comer.*
>
> *Mas, disseram eles, nós não temos aqui mais que cinco pães e dois peixes.*
>
> *— Trazei-mos, disse-lhes ele.*
>
> *Mandou, então, a multidão assentar-se na relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, elevando os olhos ao céu, abençoou-os. Partindo em seguida os pães, deu-os aos seus discípulos, que os distribuíram ao povo.*
>
> *Todos comeram e ficaram fartos, e, dos pedaços que sobraram, recolheram doze cestos cheios.*
>
> *Ora, os convivas foram aproximadamente cinco mil homens, sem contar as mulheres e crianças.*

Logo depois, Jesus obrigou seus discípulos a entrar na barca e a passar antes dele para a outra margem, enquanto ele despedia a multidão." (Mateus 14,13-22)

Nunca devemos nos afastar de Jesus à procura de satisfazer nossas necessidades. Sem ele, estamos sós. Por mais pessoas que tenhamos à nossa volta, ainda nos sentiremos sós. É ele que nos alimenta. É sua presença doce e amiga que nos fortalece, para que possamos continuar nossa jornada. É através de sua presença, sentida junto a nós, que teremos a saciedade da Fé e da paz.

Busquemos, caros confrades, alimentarmo-nos do amor de Deus, através das palavras doces e firmes do mestre Jesus.

- 43 -
Crer e Confiar

Gratidão, Senhor, é o que sentimos neste momento.

Elevando nossos corações a Ti, podemos observar que neste momento somos inteiramente gratidão.

Rogamos também, Senhor, as tuas bênçãos, mas é a gratidão que invade os nossos corações.

Agradecemos, Senhor, pelo teu infinito amor, pela tua infinita misericórdia.

Agradecemos, Senhor, a oportunidade que nos destes da vida, a oportunidade que nos destes de existirmos, e de continuarmos a existir, para que um dia possamos aproximarmo-nos um pouco mais de Ti, de tua graça, de tuas bênçãos.

Ajuda-nos, Senhor, a sermos merecedores de tuas bênçãos.

Obrigado, ó Pai, por tanto amor.

E que assim seja.

* * *

Hoje, caríssimos irmãos em Cristo, poderemos nos sentir como aquele que teme caminhar para Jesus sobre as águas das incertezas.

Muitas vezes nos sentimos sem chão, temerosos de cair em situações difíceis, por estarmos nos expondo ao confessarmos a nossa crença.

Jesus, queremos chegar até Ti, gostaríamos de ser aqueles que não se importam com coisa alguma que possa lhes acontecer ao sermos sinceros, em confessar a Ti nossos propósitos, nossas crenças, nossos sentimentos.

Certamente sabemos que, dominando nossos medos, nossas ansiedades, conseguiremos ter passos firmes para seguir em tua direção.

Ampara-nos, Senhor. Mostre-nos como caminhar sobre as águas, como devemos agir para não afundarmos em nossas lamentações, nossos medos.

Já contou-nos Mateus que andastes sobre as águas, e gostaríamos de relembrar essa passagem, bem descrita no Livro Santo.

> *"Feito isso, subiu à montanha para orar na solidão. E, chegando a noite, estava lá sozinho.*
>
> *Entretanto, já a boa distância da margem, a barca era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário.*
>
> *Pela quarta vigília da noite, Jesus veio a eles, caminhando sobre o mar.*
>
> *Quando os discípulos o perceberam caminhando sobre*

as águas, ficaram com medo: É um fantasma! disseram eles, soltando gritos de terror.

Mas Jesus logo lhes disse: Tranquilizai-vos, sou eu. Não tenhais medo!

Pedro tomou a palavra e falou: Senhor, se és tu, manda--me ir sobre as águas até junto de ti!

Ele disse-lhe: Vem! Pedro saiu da barca e caminhava sobre as águas ao encontro de Jesus.

Mas, redobrando a violência do vento, teve medo e, começando a afundar, gritou: Senhor, salva-me!

No mesmo instante, Jesus estendeu-lhe a mão, segurou--o e lhe disse: Homem de pouca fé, por que duvidaste?

Apenas tinham subido para a barca, o vento cessou.

Então aqueles que estavam na barca prostraram-se diante dele e disseram: Tu és verdadeiramente o Filho de Deus." (Mateus 14,23-33)

Quando, amigos, temos a Fé necessária para vencer os nossos medos? Quando vamos ao encontro do Mestre sem titubear? Quando nos confiamos totalmente a ele?

Mas, pensemos também, quantas e quantas vezes ele nos estendeu as mãos e nos salvou. Quantas foram as vezes que não sucumbimos por crer nele.

Suas doces palavras, muitas vezes já gravadas em nossos corações, nos permitiram ter esperança, nos ampararam em nossos momentos difíceis.

São nos momentos árduos de nossas vidas, exata-

mente quando devemos mais confiar em sua força a nos sustentar.

Ouçamos, meus irmãos, o que Ele tem a nos dizer quando nos sentimos perdidos, temerosos, sozinhos. Busquemos no Evangelho de sua vida o que irá nos ajudar a ser fortes nos momentos em que a vida nos põe à prova.

O mar pode estar revolto, mas a certeza de que ele está ao nosso lado é o que nos dá forças para flutuar sobre tudo o que tememos.

Caminhemos com a certeza de que, com ele, tudo que nos atormenta passará. Ficaremos bem. É só crer e confiar.

- 44 -
Busquemos pela Cura

Pai, abençoa-nos, Senhor, neste dia que começa.

Que possamos trazer a Ti os nossos semelhantes.

Que, através da simples maneira de sermos, revelemos a Ti em nossos corações.

Torna-nos suaves, Senhor.

Que consigamos a brandura necessária perante as agruras do dia a dia, para que, através de nossas palavras, nossas ações, revelemos que realmente cremos em Ti.

Que a dureza, que muitas vezes encontramos nos fatos da vida, não nos torne rígidos em nossas ações.

Buscamos, Senhor, a leveza do ser, a doçura do agir, para que possamos revelar a Ti, Senhor.

E que assim seja.

* * *

Amados irmãos, muitas vezes, em nossas vidas, vivemos situações que nos endurecem, nos forjam como a um aço. Sentimos, ao querermos ser fortes, que necessitamos de nos tornar rígidos, inflexíveis. Tomamos postura de quem se impõe, perdendo a doçura e, muitas vezes, a calma necessária ao bom relacionamento humano.

Quando assim acontece, é o momento em que mais precisamos nos aproximar do Cristo redentor. Precisamos ser curados por ele.

Acreditem, caríssimos, neste momento estamos doentes. Não fomos criados pelo Pai para algo que não transmita amor. Estamos doentes quando não expressamos amor através de palavras, obras e ações.

Busquemos confiantes a cura, elevando, nos momentos em que nos colocamos acima de nossos irmãos, o nosso pensamento a Jesus, pedindo pela cura.

Mateus nos fala que, também em Genesaré, Ele fez uma multidão de pessoas transformar-se para melhor. Leiamos a esse respeito em seu Evangelho.

> *"E, tendo atravessado, chegaram a Genesaré.*
>
> *As pessoas do lugar o reconheceram e mandaram anunciar por todos os arredores. Apresentaram-lhe, então, todos os doentes, rogando-lhe que ao menos deixasse tocar na orla de sua veste. E, todos aqueles que nele tocaram, foram curados." (Mateus 14,34-36)*

Creiam nisso, queridos confrades. Estamos doentes da alma quando não nos vergamos perante as situações difíceis do nosso dia a dia. E esta é uma das formas pelas quais nos levamos a adoecer do corpo físico.

É a rigidez implacável que nos levará ao final da vida nos sentindo tristes, fracassados.

Foi uma postura preponderantemente ríspida, que tivemos no nosso viver, que forjou em nós a amargura.

Permitamos que as palavras do Grande Mestre penetrem em nossas mentes, curando nossos corações.

E que assim seja em todos os momentos de nossas vidas, para que sejamos realmente felizes.

- 45 -
Atenção e Afeto

Pai, reunidos hoje aqui estamos em busca de rogar-Te, para todos os dias de nossas vidas, a força necessária para que nós mantenhamos o firme propósito de buscarmos pela Fé.

Esta Fé Senhor, crescente e abrangente, que carreia a nós a certeza de que nunca estamos sós.

Gostaríamos, Senhor, de, em momento nenhum de nossas vidas, nos sentirmos perdidos, sem uma bússola a nos guiar.

É esta Fé, Pai, que nos dará forças nos momentos mais difíceis, para que não sucumbamos, Senhor, com as agruras da vida.

A certeza do teu amor por nós é algo que deverá nos fortalecer ao iniciarmos cada dia.

Que em nossas vidas, Senhor, busquemos a Ti em todos os momentos, sejam eles de amor, sejam eles de medo, de cansaço, de desânimo.

Sabemos que estás presente, Pai.

Que consigamos sentir esta presença junto de nós. Que tenhamos a sensibilidade de senti-la, para que possamos, Senhor, no final de cada dia, ter a paz necessária para bem louvar-Te.

E que assim seja.

* * *

Busquemos a Cristo, amados irmãos, nas pequeninas coisas, nos fatos mais insignificantes. Deus, o nosso Pai, o apresenta a nós em cada detalhe que compõe a sua obra.

É Jesus que nos ensina, em cada lição que a vida e a natureza nos apresentam.

Aprendamos a aceitar os fatos, as questões, os questionamentos menos agradáveis, menos esperados por nós, com a serenidade de quem sabe que nada é em vão, que tudo tem um propósito maior, muitas vezes oculto a nós. Não porque não devamos encontrá-lo, mas sim porque ainda temos dificuldade de ver.

Ouçamos então o que podemos realmente enxergar nesta passagem do Evangelho que hoje se nos apresenta.

> *"Jesus partiu dali e retirou-se para os arredores de Tiro e Sidônia.*
>
> *E eis que uma cananeia, originária daquela terra, gritava: Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim! Minha filha está cruelmente atormentada por um demônio.*

Jesus não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos vieram a ele e lhe disseram com insistência: – Despede-a, ela nos persegue com seus gritos.

Jesus respondeu-lhes: 'Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.'

Mas aquela mulher veio prostrar-se diante dele, dizendo: – Senhor, ajuda-me!

Jesus respondeu-lhe: 'Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos.'

— Certamente, Senhor, replicou-lhe ela; mas os cachorrinhos ao menos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos…

Disse-lhe, então, Jesus: 'Ó mulher, grande é tua fé! Seja-te feito como desejas.' E na mesma hora sua filha ficou curada." (Mateus 15,21-28)

Irmãos, ao curarmos nossas mazelas, ao olharmos a vida com olhos de quem busca pela paz, que deverá irradiar de nós para que atinja aos que conosco seguem pela vida, estaremos tendo a oportunidade de distribuir o que temos de bom em nós, mesmo que minimamente.

Em cada contato nosso com outras vidas, devemos deixar nelas algo de que se alimentem quando estiverem famintas de amor, de atenção, de um olhar amigo, de uma palavra de consolo e força.

É através de irmos buscar o que nos alimenta a Fé que conseguiremos ser fortes o suficiente para podermos ajudar

a quem, por algum momento, sedento e faminto, nos cruzar na jornada da vida.

É a falta do alimento da alma o que realmente nos torna fracos, nos adoece, nos tira a sanidade mental.

Busquemos ter Fé suficiente, que nos permita distribuí-la aos mais necessitados. Que possamos distribuir migalhas aos irmãos, mesmo que apenas por alguns momentos se apresentem a nós, pedindo por seus atos, atitudes, posturas, a mendigar-nos atenção, afeto.

Somos, caríssimos, muitas vezes chamados a operar em vidas que nunca imaginamos encontrar em nossa jornada.

Busquemos a Cristo, para que, repletos de Fé, possamos mostrar, através de nossa maneira de ser, que existe um Pai Maior, que está sobre todas as penúrias de nossas vidas.

- 46 -
Recomeço

Querido Pai, amantíssimo Pai, gostaríamos, Senhor, nesta manhã, de rogar suas bênçãos sobre este trabalho que hoje se reinicia.

Dê-nos, Senhor, a paz necessária aos nossos corações, para que não nos afastemos de Ti.

Que os torvelinhos da vida não nos carreguem para longe de Ti.

Ampara-nos, Senhor, principalmente nos momentos em que a vida nos arrebata, nos colocando longe de Ti.

Que possamos, Senhor, sempre encontrar o caminho de volta.

Que possamos sempre, Senhor, encontrar meios para estarmos cada vez mais próximos de Ti.

Abençoa-nos, Senhor, quando, muitas vezes feridos e cansados, quisermos retornar ao lar de nossa paz.

Que tenhamos, Senhor, forças para sempre recomeçar de onde nunca deveríamos ter parado.

Pedimos, Senhor, a luz que nos orienta no escuro de nossas vidas, para que possamos buscá-Lo sempre, onde estivermos.

E que assim seja.

* * *

Queridos amigos, irmãos em Cristo, sempre é bom recomeçarmos.

Se voltamos a fazer algo, que já nos propúnhamos a fazer anteriormente, é porque sentimos a necessidade do que deixamos para trás. É porque, de alguma maneira, esta situação nos fazia felizes, nos dava forças e coragem para seguir adiante.

Ir de encontro ao já conhecido é uma opção muitas vezes corajosa, porém, se algo em nós nos impulsiona para isto, é que vimos nesta situação algo que realmente nos fará falta.

A vida, muitas vezes, nos afasta até de nós mesmos.

Quando buscamos pela paz, já não a buscamos dentro de nós mesmos, e aí, queridos irmãos, nos sentimos perdidos, doentes, infelizes.

Mas há, e sempre haverá, a pessoa que, em nome de Jesus, nos orientará pelo caminho de volta. Encontraremos sempre quem nos fala em seu nome ao buscarmos, no Livro Santo, palavras de alento.

Na passagem em que os doentes buscam a Jesus, podere-

mos notar que Mateus está a nos mostrar a quem devemos buscar nos momentos em que nos sentirmos sós, perdidos, doentes do corpo e do espírito. Vejamos.

> *"Jesus saiu daquela região e voltou para perto do mar da Galileia. Subiu a uma colina e sentou-se ali.*
>
> *Então numerosa multidão aproximou-se dele, trazendo consigo mudos, cegos, coxos, aleijados e muitos outros enfermos. Puseram-nos aos seus pés e ele os curou, de sorte que o povo estava admirado ante o espetáculo dos mudos que falavam, daqueles aleijados curados, de coxos que andavam, dos cegos que viam; e glorificavam ao Deus de Israel." (Mateus 15,29-31)*

Muitas vezes, irmãos, foram as agruras da vida que nos afastaram dos que mais amamos; muitas vezes também são fatos aparentemente felizes ou laboriosos que assim nos colocam. Mas o retorno é o que nos propiciará a possibilidade do recomeço.

É quando nos pomos aos pés de Jesus, pedindo-lhe a cura, que encontraremos a paz, para que tenhamos as forças necessárias para superarmos a nós mesmos, nossas mazelas, nossos medos.

Sendo assim dito, eu os convido para que, juntos, elevemos nossos corações em uma prece de gratidão, que nos renovará, para que mais firmes caminhemos. Ó Pai, permita-nos buscá-Lo em nossos corações quando não conseguirmos vê-Lo, por estarem as nossas vidas em escuridão.

- 47 -
Fagulhas de Amor

Ouça-nos, Pai, em nossas lamúrias.

Traz-nos, Senhor, a tua paz, para que consigamos ver, no meio da tormenta, um ponto de equilíbrio, um ponto de paz.

Que nossas vidas, Senhor, se mantenham alicerçadas em nossa Fé.

Que possamos ver, Senhor, além das aparências.

Que possamos ver, Senhor, a continuidade da vida se sobrepondo às grandes questões.

Ilumina-nos, Senhor, nesta jornada, por tantas e tantas vezes tão difícil.

Que possamos enxergar, Senhor, além do horizonte, das limitações de uma visão ainda muito estreita.

Que possamos ver a Ti, Senhor, em todos os momentos a nos apoiar, a nos guiar.

Gratos somos, Senhor, por tuas bênçãos, e rogamos-Lhe,

Senhor, luz. Luz para os nossos caminhos, muitas vezes ainda trevosos.

Gratos somos, Senhor, por seu amor, pela tua paz e pela tua misericórdia.

E que assim seja.

* * *

Sabemos, queridos irmãos, que não estamos sós nesta grande jornada que se chama vida. Somos muitos a ombrear pelas mesmas sendas. Temos necessidades iguais e que se multiplicam em nosso viver. Mas devemos nos lembrar sempre e a toda hora que o nosso Pai, o Pai de todos nós, nos ampara a todos. Somos todos seus filhos, sedentos e famintos de amor.

Se em nosso percurso nos lembrarmos que o amor, após ser compartilhado, se multiplica ao infinito, seguiremos mais firmes, mais seguros.

O amor emana do Pai, atingindo todo o nosso ser. Que consigamos distribuí-lo aos nossos irmãos, para que assim ele se multiplique em nós mesmos.

É através de encontrarmos meios para que quem caminhe conosco sinta o amor do Pai em nós que estaremos fazendo a nossa pequenina parte para fazer este mundo melhor.

São fagulhas de amor que, partindo de nossos corações, irão incendiar a terra. E, ardendo a terra em puro amor, estaremos em um planeta já em processo de regeneração.

O multiplicar do que nos faz bem, do que nos é necessário, do que nos alimenta o corpo e a alma é o que nos apresenta Mateus, ao descrever a multiplicação dos pães por Jesus. Vejamos.

> *"Jesus, porém, reuniu os seus discípulos e disse-lhes: Tenho piedade desta multidão: eis que há três dias está perto de mim e não tem nada para comer. Não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.*
>
> *Disseram-lhe os discípulos: De que maneira procuraremos neste lugar deserto pão bastante para saciar tal multidão?*
>
> *Pergunta-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Sete, e alguns peixinhos, responderam eles.*
>
> *Mandou, então, a multidão assentar-se no chão, tomou os sete pães e os peixes e abençoou-os. Depois os partiu e os deu aos discípulos, que os distribuíram à multidão.*
>
> *Todos comeram e ficaram saciados, e, dos pedaços que restaram, encheram sete cestos.*
>
> *Ora, os que se alimentaram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.*
>
> *Jesus então despediu o povo, subiu para a barca e retornou à região de Magadã." (Mateus 15,32-39)*

Somos muitos a doar e seremos em igual número a receber. Se todos se posicionarem no sentido de apenas receber,

nada será doado. O amor do Pai ficará estanque em nós e não se multiplicará.

Jesus disse para que distribuíssem o pouco que tinham para que ele pudesse multiplicar.

Ele não fez que surgissem pães, pois poderia, mas não o fez.

Ele deixou bem claro, nesta ocasião em que falava aos apóstolos, seus amigos incansáveis, que só conseguiremos multiplicar se distribuirmos o que temos.

O ermitão, em si mesmo, nada distribui e nada recolhe, nada recebe. O ermitão fecha-se em si mesmo e, por medo de doar, fica sem receber.

Sejamos aqueles que distribuem o que têm de melhor em seus corações, para que possamos receber as bênçãos do Pai multiplicadas.

- 48 -
Alimento na Fé

Amantíssimo Pai, hoje nos reunimos a teus pés, buscando-Te no mais profundo de nossos corações, para que, encontrando a Ti, possamos louvá-Lo através de nossas ações, nossos pensamentos, nossos sentimentos.

Estás dentro de nós, assim como em todas as criaturas, mas nos é difícil, Senhor, perceber-Te quando não nos sentimos sintonizados com a força maior, que deverá dirigir-nos para o caminho certo, sem voltas, que nos levará a sermos melhores do que somos.

Ajuda-nos, ó Pai, a ver, através de Ti, a tua obra de amor.

Que possamos olhar para nossos irmãos com olhos que os enxergam através de Ti.

Ainda, Pai, não nos é fácil amar incondicionalmente.

Torna-nos, Senhor, perceptivos de teu amor em nosso próximo.

E que assim seja.

* * *

Hoje, irmãos, é o tempo preciso para que nos coloquemos a buscar mudanças no nosso modo de olhar a vida. É-nos chegada a hora de ver além das aparências e buscar nos filhos o reflexo do Pai.

É neste momento de nossas vidas que devemos deixar claro que algo em nós mudou para melhor.

Não busquemos a justiça, a verdade, que não esteja alicerçada na caridade.

Sejamos doces, compassivos e misericordiosos ao enfrentarmos as fraquezas e as limitações dos que, mesmo por um breve momento, cruzarem as nossas vidas.

Sejamos ainda mais amorosos ao julgar, e até mesmo condenar, as atitudes dos mais íntimos, aqueles que fazem parte de nossas vidas.

Quem realmente, sempre, é merecedor de receber o grande prêmio da vitória sobre si mesmo?

Estamos todos necessitados do alimento para nossas almas, que o Cristo nos apresenta cada dia, se olharmos para nós mesmos com olhos que possam ver o que não queremos olhar.

Somos famintos dos ensinamentos do Grande Mestre.

Busquemos, irmãos, no momento em que Jesus pediu a seus amigos que atendessem as necessidades dos que o buscavam, o ensinamento que necessitamos neste momento. É em Mateus, no Livro Santo.

"Jesus, porém, reuniu os seus discípulos e disse-lhes: Tenho piedade desta multidão: eis que há três dias está perto de mim e não tem nada para comer. Não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

Disseram-lhe os discípulos: De que maneira procuraremos neste lugar deserto pão bastante para saciar tal multidão?

Pergunta-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Sete, e alguns peixinhos, responderam eles.

Mandou, então, a multidão assentar-se no chão, tomou os sete pães e os peixes e abençoou-os. Depois os partiu e os deu aos discípulos, que os distribuíram à multidão.

Todos comeram e ficaram saciados, e, dos pedaços que restaram, encheram sete cestos.

Ora, os que se alimentaram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Jesus então despediu o povo, subiu para a barca e retornou à região de Magadã." (Mateus 15,32-39)

Seguindo Jesus, ouvindo suas palavras em nossos corações, mesmo estando cientes de seus ensinamentos, muitas vezes nos sentimos cansados e famintos, mas são nestes momentos que devemos buscá-lo ainda mais. É nesta hora que devemos buscar o alimento que nos dará forças para prosseguir.

O alimento de nossas almas não se encontra nas coisas materiais, e sim na Fé, na certeza de que estamos fazendo o

que é certo, o que o Grande Pai espera de nós. Na maioria das vezes, não é, e não nos será fácil. Para tanto, busquemos as bênçãos do Pai a fortalecer-nos.

Que sua paz reine em todos nós.

- 49 -
Paz Interior

Caríssimos, em oração, rogo ao Pai que nos permita seguir nos nossos caminhos com a Fé necessária, que nos propicie não apenas encontrar nossos objetivos em uma caminhada suave, mas também que consigamos, através desta Fé, alavancar a vida daqueles que encontramos no decorrer da jornada.

Rogamos, ó Pai, que nos proporcione paz e energia, para que possamos olhar para o horizonte, muito além do limite de nós mesmos. Para que possamos aprender, através da caridade incondicional, como deveremos buscar, em nossas vidas, o aprendizado maior, que muitas vezes nos é dado através da dor, do autocontrole, da paciência, da humildade.

Que consigamos, no final de cada dia, ter sido honestos com nós mesmos.

Que consigamos ter agido corretamente, de acordo com os nossos princípios, já tão bem solidificados em nós.

E que assim seja.

* * *

Amados irmãos em Cristo, o Redentor, gostaríamos que soubessem que hoje, buscando pela paz, poderemos encontrar em nossas vidas não somente momentos de contemplação ou de sossego, mas sim a tranquilidade necessária para sermos realmente felizes.

A paz interior é um tesouro de incalculável valor. Todas as virtudes que trazemos em nós latentes só se revelam e se tornam ações apreciáveis por todos, e sobretudo pelo Pai, e só são possíveis, se estivermos em paz, esta paz interior que vai muito além das aparências.

E o que nos traz essa paz de que falamos? Onde buscá-la? Onde e quando a encontraremos? Como conseguiremos percebê-la em nós?

Caríssimos, esta paz nos é trazida através das palavras doces de Jesus, e, para vivenciá-la em nós, é necessário que simplesmente confiemos no Pai, misericordioso e justo.

Quando o esforço para sermos iguais aos amigos de Jesus, seguindo-o incondicionalmente, se nos fizer natural, teremos a paz interior para amarmos incondicionalmente, e assim sermos felizes incondicionalmente.

Não busquemos fora de nós algo que nos traga paz; ela é uma conquista interior. É o que nos dará a certeza de que temos um Pai a olhar por nós.

No Evangelho de Mateus, busquemos, em uma passa-

gem singela, a chave que nos abrirá o conhecimento do que nos levará à Fé, precursora da paz.

> *"Os fariseus e os saduceus achegaram-se a Jesus para submetê-lo à prova e pediram-lhe que lhes mostrasse um milagre do céu.*
>
> *Ele lhes respondeu: Quando vem a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado.*
>
> *E de manhã: Hoje haverá tormenta, porque o céu está de um vermelho sombrio.*
>
> *Hipócritas! Sabeis distinguir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos? Essa raça perversa e adúltera pede um milagre! Mas não lhe será dado outro sinal senão o de Jonas! Depois, deixando-os, partiu.*
>
> *Ora, passando para a outra margem do lago, os discípulos haviam esquecido de levar pão." (Mateus 16,1-15)*

Irmãos em Cristo, quantas e quantas vezes buscamos sinais da existência de Deus fora de nós mesmos?

Quantas vezes buscamos sinais dos céus para que nos mostrem o momento de mudarmos o que em nós desagrada até a nós mesmos?

O que esperamos encontrar em nossas vidas que nos alicerce, para que tenhamos uma mudança radical e duradoura?

Creiamos que não haverá nada externo a nós que nos trará a Fé necessária para que tenhamos a paz, que nos trará a felicidade.

São conquistas interiores, que nos transformam de passivos, apenas espectadores, em operantes. Encontraremos o que buscamos.

Nada nos é dado, e sim tudo o que realmente queremos deverá vir de nosso íntimo, através de um esforço consciente inicialmente, e só quando interiorizarmos as mensagens que o Cristo veio nos trazer é que naturalmente estaremos em paz.

Não busquemos a paz a nós mandada do céu, ela só acontecerá se nós a conquistarmos.

- 50 -
A Chave

Pai de todos nós, estamos, Senhor, neste momento, rogando tuas bênçãos para o dia de hoje, para este trabalho que se inicia, porém, Senhor, rogamos também que nos traga a paz, tão necessária para que possamos prosseguir nesta jornada que se chama vida.

Sendo assim, Pai, abençoe-nos continuamente e sempre, pois sem Ti não somos nada.

Sem Ti, Senhor, estaremos a vagar em meio a grandes infortúnios, sem saber onde chegar.

Queremos, ó Pai, ser operosos, amáveis, bondosos, e muitas vezes, Senhor, nos faltam forças.

Buscamos, Senhor, no dia de hoje, nos colocar mais próximos de Ti, para que sintamos a tua presença a nos fortalecer.

Somos gratos, ó Pai, pelo teu imensurável amor por todos nós. Que tenhamos, Senhor, a sensibilidade necessária para que o sintamos em todos os detalhes de nossas vidas.

E que assim seja.

* * *

Hoje, operosos estamos bem cedo do dia, porém não tão cedo que nos permita ser lentos em nossas tomadas de decisões. Devemos ser ágeis em tudo que nos propomos a fazer. O procrastinar não é algo salutar.

Devemos ter a certeza de onde queremos chegar, traçar metas, planejar e nos colocar em movimento neste sentido. Quando queremos algo em nossas vidas, devemos ir ao seu encontro, fazer acontecer.

A passividade, a espera de algo que venha a nós sem que nos esforcemos para consegui-lo, não é de modo algum a maneira que devemos nos posicionar perante a vida.

Busquemos pela Fé que nos fortalece e, mantendo-nos fortes, seremos capazes de muito.

Neste momento, caríssimos irmãos em Cristo, o que realmente queremos para as nossas vidas? O que nos fará realmente felizes? No que cremos?

Não esperemos que algo de bom venha a nós apenas com o passar do tempo. Pensemos também a respeito de como a passividade, a nossa inatividade, pode e poderá prejudicar a nós e aos nossos semelhantes. Temos algo a fazer para melhorar-lhes a vida? O que estamos esperando?

Quando dizemos crer em Deus Pai e em seu filho muito amado, Jesus, como estamos demonstrando isso? Como estamos nos confessando cristãos?

Conseguem perceber em nós, em nossas atitudes, no que realizamos, a certeza de que cremos em um pai misericordioso e justo, que espera de nós apenas que amemos a nós e ao nosso próximo como a nós mesmos?

Ouçamos o que Mateus nos narra a respeito.

> *"Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!*
>
> *Jesus então lhe disse: Feliz és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus.*
>
> *E eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*
>
> *Eu te darei as chaves do Reino dos céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.*
>
> *Depois, ordenou aos seus discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Cristo." (Mateus 16,16-20)*

Somos muitos a crer, mas quantos seremos aqueles que O confessamos em nosso dia a dia?

O que faríamos se nos fosse dada a chave que abriria as portas do céu? Passaríamos por ela sozinhos? Conseguiríamos chegar à plenitude solitários?

O que estamos fazendo com a chave, que se chama conhecimento das leis divinas através dos ensinamentos de Jesus, que hoje já temos em nossas mãos?

- 51 -
Renascimento

Amantíssimo Pai, iniciamos hoje as atividades do dia levando em nossos corações a alegria de saber-nos teus filhos. Filhos de Ti, Senhor, de tuas bênçãos, de tua misericórdia e de teu amor.

Gostaríamos, Senhor, de poder levar a todos que encontrarmos no decorrer de nossas vidas algo para que possam lembrar de Ti e sentir a paz que agora sentimos.

Que possamos, Senhor, olhar para cada um de nossos irmãos transmitindo-lhe algo de bom. Que, ao olhá-los, consigamos enxergar suas necessidades mais íntimas, muitas vezes a lhes consumir a vida.

Sabemos, Senhor, que o amor tem a força da transformação. Que consigamos, Senhor, transformar as suas vidas numa prece de gratidão a Ti.

Sabemos, Senhor, que temos esta possibilidade, sabemos que, se tivermos olhos para ver o fundo de suas almas, po-

deremos ajudá-los a terem esperança, a terem Fé e, finalmente, a terem a paz necessária para que sejam felizes.

Agindo assim, Senhor, sabemos que nós mesmos conseguiremos a felicidade tão almejada, sabemos que a sensação do dever cumprido nos dará a firmeza, a segurança, a paz, a tranquilidade de seguir em frente, mesmo em meio a tormentas.

Saberemos, Senhor, ser felizes, com a certeza de que sempre zelas por nós.

E que assim seja.

* * *

Iniciamos o dia de hoje buscando em oração a paz do Senhor. Porém, caros amigos, irmãos em Cristo, só conseguiremos a tão almejada paz se tivermos a Fé.

Nos momentos em que as circunstâncias nos tirarem as forças, se não tivermos Fé, que nos traz a certeza de que não estamos sós, que em cada infortúnio estamos sendo amparados por uma força maior que não nos deixará sucumbir, buscaremos soluções, alívio fora de nós mesmos, e não perceberemos que é a maneira de vermos, de sentirmos, que nos propiciará a compreensão da lição contida em tudo que vivenciamos.

Há a real necessidade de que nos sujeitemos à vontade do Pai para que possamos crescer, a ponto de nos colocarmos acima das dores terrenas.

Recebamos docemente as lições que a vida nos apresenta, e com a calma necessária, para soerguermos aqueles que caminham conosco.

Às vezes, as provas e lições nos parecem difíceis demais, mas é a Fé que nos levará aonde queremos chegar.

Mateus nos conta um dos momentos mais difíceis da vida do mestre. Nele, podemos perceber que Jesus tinha a Fé necessária para que fizesse a vontade do Pai, mesmo que tudo lhe apresentasse a favor de que não a cumprisse.

> *"Desde então, Jesus começou a manifestar a seus discípulos que precisava ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; seria morto e ressuscitaria ao terceiro dia.*
>
> *Pedro então começou a interpelá-lo e protestar nestes termos: Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá!*
>
> *Mas Jesus, voltando-se para ele, disse-lhe: Afasta-te, Satanás! Tu és para mim um escândalo; teus pensamentos não são de Deus, mas dos homens!*
>
> *Em seguida, Jesus disse a seus discípulos: Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.*
>
> *Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa, recobrá-la-á.*

Que servirá a um homem ganhar o mundo inteiro, se vem a prejudicar a sua vida? Ou que dará um homem em troca de sua vida?…

Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai com seus anjos, e então recompensará a cada um segundo suas obras.

Em verdade vos declaro: muitos destes que aqui estão não verão a morte, sem que tenham visto o Filho do Homem voltar na majestade de seu Reino." (Mateus 16,21-28)

Caríssimos irmãos, quando nos colocamos a ouvir as vozes que nos chamam a desviar-nos da vontade do Pai, devemos ser fortes, lembrando que, após cada morte, a nossa vida se renovará em outras bases.

A experiência que nos traz a dor nos impulsiona à renovação. Para que haja a renovação, muitas vezes faz-se necessária a destruição.

Olhem para trás, para o que já viveram, pelo que já passaram, e perceberão quantos renascimentos, quantas renovações já ocorreram após os dias difíceis.

Olhemos aonde queremos chegar, independentemente do que nos acontece pelo caminho.

É com muito amor que lhes digo: Morram, quantas vezes for preciso, para que possam conhecer a ressurreição.

- 52 -
Nossa Essência

Amantíssimo Pai, estamos hoje com o coração repleto de esperanças, buscando, Senhor, transfigurar-nos para melhor.

Que consigamos, Senhor, transformações profundas em nosso ser, para que consigamos, vencendo as nossas naturais limitações, nos manter ligados em Ti.

Que consigamos, Senhor, mesmo em meio a grandes questões de nossas vidas, manter-nos serenos na certeza de que zelas por nós.

Transforma-nos, Senhor, em filhos conscientes da tua presença em nossas vidas, principalmente naqueles dias em que mais necessitamos de Ti.

Buscamos, Senhor, a transfiguração em nossas vidas, para que, podendo refletir luz, consigamos iluminar a nós e a todos que de nós se aproximarem.

Abençoa-nos, Senhor, agora e sempre.

E que assim seja.

* * *

Queridíssimos amigos, irmãos em Cristo, aqui nos reunimos mais uma vez, a fim de trazermos a todos que, por alguns momentos em suas vidas, duvidam da magnitude de nosso Pai, a certeza de sua grandeza. Somente Ele seria capaz de modificar a natureza dos elementos da matéria.

Somente o Criador tem condições necessárias para alterar a essência de tudo que existe, sua estrutura molecular, atômica.

Podemos sim, em algumas ocasiões em que a ciência já esteja evoluída, modificar as combinações, mas não a essência.

Quando Jesus muitas vezes modificou a natureza a nossos olhos, estava apenas – e só a Ele foi dado por Deus este poder – reorganizando, duplicando, transformando o que o Pai, através dele, queria operar.

Apenas por Deus, ou através de sua vontade, algo poderá ser mudado em sua essência.

Vejamos, na passagem descrita por Mateus, quando assim o fez.

> *"Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os à parte a uma alta montanha.*
>
> *Lá se transfigurou na presença deles: seu rosto brilhou como o sol, suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura.*

E eis que apareceram Moisés e Elias conversando com ele.

Pedro tomou então a palavra e disse-lhe: Senhor, é bom estarmos aqui. Se queres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias. Falava ele ainda, quando veio uma nuvem luminosa e os envolveu. E daquela nuvem fez-se ouvir uma voz que dizia: Eis o meu Filho muito amado, em quem pus toda minha afeição; ouvi-o.

Ouvindo esta voz, os discípulos caíram com a face por terra e tiveram medo.

Mas Jesus aproximou-se deles e tocou-os, dizendo: Levantai-vos e não temais.

Eles levantaram os olhos e não viram mais ninguém, senão unicamente Jesus.

E, quando desciam, Jesus lhes fez esta proibição: Não conteis a ninguém o que vistes, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos.

Em seguida, os discípulos o interrogaram: Por que dizem os escribas que Elias deve voltar primeiro?

Jesus respondeu-lhes: Elias, de fato, deve voltar e restabelecer todas as coisas.

Mas eu vos digo que Elias já veio, mas não o conheceram; antes, fizeram com ele quanto quiseram. Do mesmo modo farão sofrer o Filho do Homem.

Os discípulos compreenderam, então, que ele lhes falava de João Batista." (Mateus 17,1-13)

Amigos, irmãos, somos nós que modificamos o que o Pai permitiu que o fizéssemos.

Só podemos modificar, transformar para melhor, a essência de nós mesmos.

Apenas podemos transformar os nossos olhos, para que possam ver através da lente da bondade.

Cabe a nós, e somente a nós, abrir nossos corações à Fé.

É-nos dada, todos os dias de nossas vidas, a oportunidade de transformar os nossos desejos, nossos sentimentos mais íntimos. Mas são-nos dadas também condições de modificar para melhor as vidas de nossos irmãos.

Podemos operar em nós, em nossas vidas, em nossos irmãos e em suas vidas o que para muitos parecerá como um milagre.

As forças que nos permitem fazer grandes mudanças, grandes transformações, estas forças que nos foram dadas pelo Pai e tão bem descritas pelo seu filho muito amado Jesus, são tão somente o amor, a caridade, a misericórdia, o perdão.

E lembremos, irmãos, que primeiramente devemos amar a Deus, a nós mesmos, para que consigamos amar aqueles que seguem conosco os caminhos da vida.

Sejamos caridosos com todos, mas não nos esqueçamos de nós mesmos e que a maior das caridades é a misericórdia, que nos traz o perdão.

Sigamos então confiantes de que o Pai pode e somente Ele consegue transformar a essência de tudo. E Ele o faz sempre através de seu amor por nós.

- 53 -
Nossas Emoções

Neste belo dia, Pai, buscamos a Ti na natureza repleta de luz.

Que possamos, Senhor, encontrá-Lo também dentro de nós, quando muitas vezes só conseguimos enxergar a escuridão.

Livra-nos, Senhor, do peso em nossas almas que nos traz a vida sem Ti.

Sabemos, Senhor, que estás conosco em todos os momentos de nossas vidas, mas, Senhor, que consigamos percebê-Lo, senti-Lo, para que não nos afastemos de Ti.

Ajuda-nos, Senhor, a dominar os nossos próprios demônios, demônios esses que criamos para nós mesmos e que sabemos, Senhor, poder fazê-lo tão e somente pela Fé em Ti.

Gratos, Senhor, somos pelo teu amor, pela tua misericórdia.

Fortalece-nos, Senhor, para que consigamos seguir em frente, tendo a leveza da paz em nossos corações.

E que assim seja.

* * *

Somos fortes, amados irmãos em Jesus Cristo, quando, nos momentos mais difíceis de nossas vidas, conseguimos não nos deixar levar pelo torvelinho de nossas emoções. E seremos mais fortes ainda quando nos lembrarmos de que só conseguiremos assim fazê-lo quando nos aproximarmos do Cristo, rogando-lhe ajuda.

O movimento que devemos fazer para que nos sintamos fortalecidos deverá ser consciente. Devemos nos posicionar como filhos de um pai que está sempre presente a nos amparar.

Se colocarmos a imagem de Jesus em nossas mentes, fortalecendo-nos com a sua mansidão, e pedirmos sinceramente que nos cure, saberemos nos colocar com serenidade, ainda que os fatos da vida muitas vezes nos façam cair.

Se caímos, queridos irmãos, é porque já estivemos em pé. E é só através da Fé que conseguiremos nos levantar.

Vejamos o que nos diz Mateus nas páginas do Livro Santo, quando descreve Jesus curando através da Fé.

> *"E, quando eles se reuniram ao povo, um homem aproximou-se deles e prostrou-se diante de Jesus, dizendo: Senhor, tem piedade de meu filho, porque é lunático e sofre muito: ora cai no fogo, ora na água…*

Já o apresentei a teus discípulos, mas eles não o puderam curar.

Respondeu Jesus: Raça incrédula e perversa, até quando estarei convosco? Até quando hei de aturar-vos? Trazei-mo.

Jesus ameaçou o demônio e este saiu do menino, que ficou curado na mesma hora.

Então os discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsar este demônio?

Jesus respondeu-lhes: Por causa de vossa falta de Fé. Em verdade vos digo: se tiverdes Fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: Transporta-te daqui para lá, e ela irá; e nada vos será impossível. Quanto a esta espécie de demônio, só se pode expulsar à força de oração e de jejum." (Mateus 17,14-21)

Sabemos, caros confrades, que nossas dores íntimas são mais difíceis do que as que nos atingem o corpo físico, mas devemos nos lembrar sempre de que poderemos saná-las através da Fé.

- 54 -
Caminho Seguro e Certo

Querido Pai, estamos aqui reunidos, Senhor, para agradecer-Lhe todas as suas bênçãos que já podemos sentir em nossas vidas. Sabemos, Senhor, que são muitas. São muitas também as imperceptíveis por nós. Faça-nos, Senhor, merecedores delas.

Que possamos, Senhor, no início de cada dia, olhar para trás com os corações repletos de gratidão, e que possamos, Senhor, ao olhar para frente, perceber-nos imersos em teu amor.

Que todos os dias, ó Pai, consigamos, fortalecidos na Fé, dar-Lhe graças pelos dias de nossos aprendizados e pelos dias mais felizes.

Rogamos-Lhe, Senhor, que encha os nossos corações de amor, através de sua presença constante em nossas vidas, e que isto, Senhor, seja perceptível por nós, alavancando ainda mais a nossa Fé.

Gratos, Senhor, somos pela vida, pela tua compaixão e misericórdia.

E que assim seja.

* * *

Quando buscamos a Deus em nossos corações, em nossas vidas, na natureza, no tempo que não deixa de passar, nas intempéries, na paz, na tormenta, estamos, caríssimos irmãos, no caminho certo. Caminho que não tem atalhos, caminho seguro e certo de nos levar até nossos objetivos maiores.

Se nos deixarmos ser conduzidos pela Fé, não nos perderemos em meio aos percalços da caminhada.

Hoje, sabemos, irmãos, que devemos cumprir a vontade do Pai, para que, ao morrermos nos momentos difíceis de nossa caminhada pela vida, possamos ressuscitar mais fortes, para continuarmos a luta e podermos reconhecer as vitórias, principalmente sobre nós mesmos.

No Livro Santo, Mateus nos fala com ternura de um momento em que Jesus falou aos seus amigos que cumpre a vontade do Pai. Vejamos.

> *"Enquanto caminhava pela Galileia, Jesus lhes disse: O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos homens.*
>
> *Matá-lo-ão, mas ao terceiro dia ressuscitará. E eles ficaram profundamente aflitos." (Mateus 17,22-23)*

Quando nos fala Jesus do que iria se suceder em sua vida, ele nos fala com determinação, firmeza e calma, pois, movido por uma Fé imensurável, ele sabia que o amor do Pai reinava sobre tudo.

Assim, se formos querer seguir os seus passos, seus exemplos de vida, devemos ser fortes e corajosos, mesmo nos momentos mais difíceis, naqueles em que nos sentimos perdidos ou vencidos pela dor.

Devemos ter a certeza de que a paz ressuscitará em nossas vidas.

- 55 -
Opção pela Paz

Ergamos nossos corações ao Pai, rogando-Lhe, neste momento, que nos fortaleça a Fé, para que consigamos, no final de cada dia, ter a tranquilidade daquele que trabalhou sentindo-se amparado.

Rogamos, ó Pai, suas bênçãos sobre todos nós e sobre aqueles que mais necessitam.

Que possamos, Senhor, ser eficientes quando nos propormos a ajudar alguém.

Torna-nos, Senhor, fortes, para que, sustentados por Ti, consigamos realizar as tarefas que viemos aqui realizar.

Somos pequeninos, Senhor. Ajuda-nos a crescer na Fé, na caridade.

Que possamos, Senhor, na esperança de um dia sermos melhores, lembrar de Ti em todos os momentos de nossas vidas.

Que o trabalho, Senhor, nos seja leve, e que não acrescentemos a ele o peso da tristeza, o peso da amargura.

Olha-nos, Senhor, com misericórdia.

E que assim seja.

* * *

Irmãos caríssimos, quando iniciamos os nossos dias aqui neste planeta, trazíamos fortemente em nossos corações a esperança.

O sentimento que mais nos alavancou para que retornássemos foi a esperança. Esperança de sermos melhores.

A esperança de não cairmos em valas já conhecidas por nós.

A esperança de superarmos nossas más tendências e, muitas vezes, a nós mesmos.

Viemos munidos da força maior, que alavancar-nos-ia para uma vida com grandes propósitos e grandes realizações. Realizações estas que mudariam para melhor a vida daqueles que encontrássemos pelo caminho.

Fizemos planos. Não viemos despreparados ou perdidos em nossos propósitos.

Portanto, amados amigos, não desanimemos jamais.

Lembremo-nos sempre que, se acreditarmos no Cristo, no imensurável amor do Pai, teremos a Fé necessária para que nos mantenhamos em pé, mesmo após a queda, mesmo quando sentirmos que os dissabores deste período de aprendizagem nos tiram o chão.

Foi assim, movidos pela esperança, que para cá volta-

mos, irmãos. Não a percamos ao longo do caminho, pois há sempre em quem acreditar, o que almejar, o que realizar.

Haverá sempre o momento em que poderemos nos posicionar no sentido de aplacar situações que se nos apresentam caóticas ou perigosas.

Devemos sim pagar pela paz. Pagar com sacrifício e autocontrole. Há um preço, e seja a que preço for, paguemos pela paz, nossa e de nossos irmãos.

Jesus mostrou-nos que, para evitarmos transtornos, confusões, mal-entendidos, conflitos, desavenças, devemos pagar o preço que a ocasião exigir, da maneira que nos for possível no momento.

Jesus nos pede ação também neste sentido. Vá e faça acontecer, o melhor e da melhor maneira possível.

Há uma narrativa no Evangelho segundo Mateus que nos exemplifica bem isso. Vejamos.

> *"Logo que chegaram a Cafarnaum, aqueles que cobravam o imposto da didracma aproximaram-se de Pedro e lhe perguntaram: Teu mestre não paga a didracma?*
>
> *Paga sim, respondeu Pedro. Mas quando chegaram à casa, Jesus preveniu-o, dizendo: Que te parece, Simão? Os reis da terra, de quem recebem os tributos ou os impostos? De seus filhos ou dos estrangeiros?*
>
> *Pedro respondeu: Dos estrangeiros. Jesus replicou: Os filhos, então, estão isentos.*
>
> *Mas não convém escandalizá-los. Vai ao mar, lança o*

anzol, e ao primeiro peixe que pegares abrirás a boca e encontrarás um estáter. Toma-o e dá-o por mim e por ti." (Mateus 17,24-27)

Mesmo, irmãos, quando a situação parecer adversa, estranha, injusta, não percam a calma e façam sempre a opção pela paz, pela concórdia, pois o que realmente vale a pena provar é que um filho de Deus não mede esforços, abnegações, sacrifícios para se mostrar merecedor de seu amor.

Tenham, queridíssimos irmãos, a esperança de que um dia conseguirão, assim, fazê-lo de uma maneira natural e tranquila. E neste dia, então, sentirão uma alegria imensa ao perceberem-se em paz. Na paz do Senhor.

- 56 -
Pureza de Sentimentos

Amantíssimo Pai, hoje somos gratos. Já conseguimos perceber a tua Presença em nossas vidas.

Presença esta constante, mas que nos é muito difícil perceber na hora em que nos colocamos fechados, ansiosos, nos momentos em que nos sentimos perdidos.

É-nos ainda difícil, Senhor, senti-Lo no meio da dor.

É-nos difícil Senhor, encontrarmos a paz em meio a tormenta.

Somos gratos, Senhor, por tua misericórdia.

Somos gratos pelo teu amor, e aqui pedimos perdão por ainda buscarmos encontrá-Lo apenas nos momentos felizes, na beleza da natureza.

Ainda, Senhor, estamos no estágio em que O reconhecemos apenas na beleza, na paz, nos momentos felizes.

Ajuda-nos então, Senhor, a reconhecer a sua misericór-

dia e seu amor quando nos sentimos perdidos, derrotados e infelizes.

Sabemos, Senhor, que nos momentos dos aprendizados mais difíceis, é quando mais nos sustentas.

Sabemos, Senhor, que tua força está conosco sempre, e é o que nos impede de sucumbir. Mas, Senhor, ajuda-nos a nos lembrar disto.

Ajuda-nos, Senhor, a não nos esquecer desta grande verdade, para que não desesperemos, para que não nos sintamos sós em momento algum de nossas vidas.

Hoje, Senhor, rogamos a paz que um filho tem ao saber que seu Pai olha por ele.

E que assim seja.

* * *

Somos muitos, queridos confrades, a rogar as bênçãos do Pai. Somos também muitos a agradecer-Lhe as bênçãos. Mas, em nossos momentos mais difíceis, ainda não conseguimos sentir sua presença a nos sustentar. E saibam, irmãos, que são nestes momentos que devemos provar a nossa Fé.

Devemos prová-la primeiramente a nós mesmos. E, para tanto, devemos reconhecer a nossa pequenez, realmente acreditar que sem Ele nada somos.

Não queiramos resolver ou fazer nada julgando-nos autossuficientes. Precisamos uns dos outros, e sobretudo do Pai.

Sem a Fé, como teremos esperanças?

Sem a Fé, como teremos a certeza de que cada aprendizado que a vida nos apresenta nos é necessário?

Sem a Fé, como saberemos que tudo tem um propósito maior e que conseguiremos superar as dificuldades, nos tornando mais fortes?

Somos pequeninos, irmãos.

"Neste momento os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-lhe: Quem é o maior no Reino dos Céus?

Jesus chamou uma criancinha, colocou-a no meio deles e disse:

Em verdade vos declaro: se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino dos céus.

Aquele que se fizer humilde como esta criança será maior no Reino dos céus. E o que recebe em meu nome a um menino como este, é a mim que recebe.

Mas, se alguém fizer cair em pecado um destes pequenos que creem em mim, melhor fora que lhe atassem ao pescoço a mó de um moinho e o lançassem no fundo do mar.

Ai do mundo por causa dos escândalos! Eles são inevitáveis, mas ai do homem que os causa!

Por isso, se tua mão ou teu pé te fazem cair em pecado, corta-os e lança-os longe de ti: é melhor para ti entrares na vida coxo ou manco que, tendo dois pés e duas mãos, seres lançado no fogo eterno.

Se teu olho te leva ao pecado, arranca-o e lança-o longe de ti: é melhor para ti entrares na vida cego de um olho que seres jogado com teus dois olhos no fogo da geena." (Mateus 18,1-9)

O que é ser pequenino? Ser pequenino é reconhecer que de nada somos capazes sem nos apoiarmos na Fé. É sabermos que, se aqui estamos, a nos apoiar uns nos outros, é porque somos incapazes de viver sós.

Caros irmãos, sermos pequenos é muito diferente de sermos crianças. Sermos crianças é termos confiança no Pai, é quando nos colocamos inteiramente à sua vontade. É termos a certeza de que com Ele estamos seguros. É termos humildade em saber-nos dependentes, ainda claudicantes pela vida.

Que tenhamos a pureza de sentimentos necessária para olhar para as pessoas e para todas as situações que a vida nos apresenta, do mesmo modo que uma criança olha para o seu pai.

Confiança, irmãos, que somente a Fé poderá trazer!

- 57 -
Novas Oportunidades

Amantíssimo Pai, hoje amanhece um novo dia. Estamos renascendo a cada dia. Estamos tendo a oportunidade de um recomeço sempre que um dia se inicia após o descanso da noite, haurindo forças para recomeçar.

Sabemos, Senhor, que devemos, ao nos levantar deste merecido repouso, sentirmo-nos preparados, para olharmos com olhos de ver as maravilhas ao nosso redor.

Dá-nos, Senhor, sempre, esta grande oportunidade do recomeço, trazendo conosco as lições do dia que se foi.

Enche-nos, Senhor, os corações de gratidão, ao mostrar-nos que tudo recomeça, tudo se reinicia, trazendo em si a possibilidade de ser ainda melhor.

Temos, ó Pai, dentro de nós, a possibilidade de evolução, em todos os sentidos.

Que sejamos, Senhor, merecedores desta grande oportunidade, que consigamos fazer uso dela, não só para o nosso

crescimento, mas para também alavancarmos o crescimento de quem caminha conosco.

Muitas vezes, Pai, não sabemos das nossas reais necessidades, porém, se sentirmos a tua proximidade a nos soerguer, a nos apoiar, a nos embasar, seremos capazes de não só perceber as nossas necessidades íntimas, para que evoluamos, mas também teremos a sensibilidade de perceber no que poderemos ajudar os nossos irmãos em sua evolução.

Que sejamos, Senhor, testemunhos vivos de nossa Fé.

Que sejamos, Senhor, em nosso dia a dia, um exemplo de amor. Que possam ver através de nós, ó Pai, a real necessidade de um crescimento maior.

Que possamos, Senhor, não apenas sentir-Te, mas que consigamos fazer com que nossos irmãos O sintam dentro de si mesmos.

Para tanto, Senhor, rogamos-Te força e serenidade.

Abençoa-nos, Senhor, desde o amanhecer do dia até o momento em que estivermos já em repouso, orando a Ti, agradecendo a Ti e louvando a Ti.

E que assim seja.

* * *

Hoje é, sim, um dia diferente dos que já vivemos. Hoje nos são dadas novas oportunidades em situações diferentes.

Nada é, nada será igual ao amanhecer de um novo dia.

Nós e toda a natureza passamos por transformações, imperceptíveis aos nossos olhos, mas de real significância, durante o período noturno.

As células que compõem o nosso corpo físico seguiram o ritmo necessário que lhes é peculiar, para as suas sobrevivências, e nossos espíritos, momentaneamente libertos, erraram em outras dimensões. Não somos os mesmos.

A natureza e os outros animais transformam-se a cada noite.

Ao amanhecer de cada dia, só não se transformou o amor do Pai por nós. Por isso, a possibilidade de crescimento interior, a possibilidade de sermos felizes através da Fé, e de fazermos felizes aos nossos irmãos, são sempre as mesmas. Cabe-nos aproveitá-las.

Se, nos dias anteriores, porventura nos perdermos, poderemos, ao nascer de um novo dia, voltar para junto do Pai. E tenhamos a certeza de que, se nós nos afastamos Dele, Ele não se afastou de nós. Estamos, mesmo que não percebamos, sempre imersos em seu amor.

Muitas vezes nos perdemos, como ovelhas longe do pastor, mas cada dia que se inicia, cada recomeço, é um motivo de grande alegria.

Vejamos o que Mateus tem a nos contar no Livro Santo a esse respeito.

"Guardai-vos de menosprezar um só destes pequenos, porque eu vos digo que seus anjos no céu contemplam sem cessar a face de meu Pai que está nos céus.

[Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.]

Que vos parece? Um homem possui cem ovelhas: uma delas se desgarra. Não deixa ele as noventa e nove na montanha, para ir buscar aquela que se desgarrou?

E se a encontra, sente mais júbilo do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

Assim é a vontade de vosso Pai celeste, que não se perca um só destes pequeninos." (Mateus 18,10-14)

O retorno ao seio do Pai! Ah! Irmãos, como é doce saber-nos seus filhos regressando. Como é doce sentir a paz daquele que, ao regressar, sente-se acolhido, amado.

Gostaríamos, irmãos, que não se esquecessem de que cada dia que se inicia é uma nova oportunidade de irmos ao encontro do Pai e de sentirmos o seu amor, a acolher-nos como àquela ovelha que se desgarrou.

- 58 -
Amáveis e Flexíveis

Pai, aqui estamos, Senhor, prostrados a seus pés, rogando, Senhor, por tua misericórdia, por todas as vezes que não soubemos amar, por todas as vezes que rejeitamos um irmão necessitado de nós. Perdão, irmãos, por todas as vezes que assim agimos!

Rogamos suas bênçãos, Senhor, para todos aqueles que um dia cruzaram em nossas vidas e nós, indiferentes, passamos pela sua dor. Perdão, irmãos!

Pedimos perdão também, ó Pai, por todas as vezes que não tivemos olhos que vissem a importância de um gesto de amor, a importância de um gesto de perdão.

É-nos fácil, Senhor, seguir em frente, sem olhar para trás, mas como teremos, ó Pai, a assertividade necessária para agirmos, segundo a tua vontade, daqui para frente?

Estamos hoje, Senhor, buscando aprender com nossos erros.

Sabemos, Senhor, que algumas vezes acertamos, mas não gostaríamos jamais de voltar a cair nas mesmas valas, de fechar nossos corações a todo problema que não nos diz respeito.

Torna-nos, Senhor, amáveis e flexíveis.

Tira-nos, Senhor, a rigidez da alma.

Ajuda-nos, Senhor, ao amanhecer de cada dia, a encontrar motivos para que consigamos, de uma forma ou de outra, mostrarmo-nos seus filhos.

Queremos, Senhor, ser merecedores de teu amor.

E que assim seja.

* * *

Quantas vezes em nossas vidas, queridos irmãos, somos cegos aos problemas que surgem na vida de nossos irmãos. Quantas vezes somos indiferentes à dor do outro.

Quantas vezes nos fechamos em nós mesmos, para que não sejamos molestados por questões que não nos pertencem, mas que são de grande importância a outrem.

Reconheçamos as nossas faltas, para que possamos, cientes de nossos erros, nos modificar ao amanhecer de cada dia. Todo despertar traz-nos possibilidades, ocasiões, motivos para o nosso crescimento interior.

Devemos também, irmãos, pedir perdão por todas as vezes que não soubemos perdoar. Sedentos e famintos de perdão, voltamos nossas costas ao nosso irmão de caminhada.

Muitas vezes tememos nos mostrar bons, com receio de nos envolver em situações que possam abusar de nossa boa vontade.

Perdoemos, caros irmãos, as falhas de quem ainda está no início do caminho. Também já passamos por situações semelhantes em nossa jornada.

Aprendamos com a exposição de Jesus, quando lhe perguntaram a esse respeito, bem narrada por Mateus.

> *"Se teu irmão tiver pecado contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele somente; se te ouvir, terás ganho teu irmão.*
>
> *Se não te escutar, toma contigo uma ou duas pessoas, a fim de que toda a questão se resolva pela decisão de duas ou três testemunhas.*
>
> *Se recusa ouvi-los, dize-o à Igreja. E se recusar ouvir também a Igreja, seja ele para ti como um pagão e um publicano.*
>
> *Em verdade vos digo: tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes sobre a terra será também desligado no céu.*
>
> *Digo-vos ainda isto: se dois de vós se unirem sobre a terra para pedir, seja o que for, consegui-lo-ão de meu Pai que está nos céus.*
>
> *Porque onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.*
>
> *Então Pedro se aproximou dele e disse: Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?*

Respondeu Jesus: Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete." (Mateus 18,15-22)

Amigos, irmãos em Cristo, como conseguiremos ser perdoados se fechamos nossos corações ao perdão?

Se pudermos fazer de cada situação uma questão que levará ao aprendizado, devemos fazê-lo, sem nos colocarmos como juízes ou algozes. Nestas ocasiões, deveremos ser mestres amorosos e compreensivos diante do erro de um aprendiz. Somos nós mesmos aprendizes.

Mesmo em ocasiões em que nos ferem os erros alheios, devemos buscar qual aprendizado tiramos de tudo que sucedeu, ou mesmo que poderá vir a nos preparar, para que nunca façamos da mesma forma quando situações como aquela nos surpreenderem.

Infinitamente devemos perdoar e sempre estar atentos, sempre nos recordarmos que já, infinitamente, necessitamos de perdão.

Que o Pai nos abençoe com seu perdão!

- 59 -
Perdão Sincero

Senhor, em nossos dias muitas vezes nos afastamos de Ti.

Muitas vezes, Senhor, nos perdemos nas veredas da vida. Ilumina-nos, Senhor, com tua luz, para que consigamos encontrar o caminho de volta.

Muitas vezes, ó Pai, nos sentimos perdidos, sem nos lembrar que é através de Ti que encontraremos a paz em nossas vidas.

Somos gratos, Senhor, por tudo, por tudo que nos dás.

Dê-nos também, Senhor, as tuas bênçãos, para que consigamos não nos desgarrar, não nos perder pela vida.

Muitas vezes, Senhor, ainda fazemos coisas das quais não nos orgulhamos.

Somos ainda pequeninos, mas gostaríamos, Senhor, de que nos fortalecesse, para que consigamos não cair mais, para que consigamos resistir às tentações das nossas más tendências.

Perdoa-nos, Senhor, por todas as vezes que não soubemos amar.

Perdoa-nos, Senhor, por todas as vezes que não soubemos perdoar.

Ajuda-nos, Senhor, a crescer na Fé.

Ajuda-nos, Senhor, a buscar a justiça, sem pensarmos em culpados, pensando apenas, Senhor, que todos, todos nós somos seus filhos, e portanto, Senhor, merecedores de misericórdia.

Ajuda-nos, Senhor, a não julgar, para que não caiamos na tentação de buscar por culpados, por situações que muitas vezes fomos nós mesmos que provocamos.

Não nos deixe julgar, para que não condenemos e para que também não sejamos condenados.

Estamos aqui hoje, ó Pai, pedindo suas bênçãos e seu perdão por não sabermos perdoar.

E que assim seja.

* * *

Hoje, caríssimos confrades, nos reunimos em uma prece sincera. Pedimos perdão por não conseguirmos ainda perdoar.

Quando falamos em perdoar, não estamos falando de esquecermos das faltas cometidas contra nós, não. Estamos falando, sim, em não nos regozijar em ver o irmão faltoso em situações em que ele será forçado a admitir que

errou. É não esperar que, pela justiça de Deus, ele venha a ser infeliz.

É algo mais profundo e sólido em nossos corações: o perdão sincero, sem cobranças de qualquer natureza.

A caridade! Ah! A caridade, amigos, a verdadeira caridade, é desejarmos a paz àquele que a tirou de nós.

Vejamos, com muita atenção, o que Mateus tem a dizer-nos a esse respeito.

> *"Por isso, o Reino dos Céus é comparado a um rei que quis ajustar contas com seus servos.*
>
> *Quando começou a ajustá-las, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.*
>
> *Como ele não tinha com que pagar, seu senhor ordenou que fosse vendido, ele, sua mulher, seus filhos e todos os seus bens para pagar a dívida.*
>
> *Este servo, então, prostrou-se por terra diante dele e suplicava-lhe: Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!*
>
> *Cheio de compaixão, o senhor o deixou ir embora e perdoou-lhe a dívida.*
>
> *Apenas saiu dali, encontrou um de seus companheiros de serviço que lhe devia cem denários. Agarrou-o na garganta e quase o estrangulou, dizendo: Paga o que me deves!*
>
> *O outro caiu-lhe aos pés e pediu-lhe: Dá-me um prazo e eu te pagarei!*
>
> *Mas, sem nada querer ouvir, este homem o fez lançar na prisão, até que tivesse pago sua dívida.*

Vendo isto, os outros servos, profundamente tristes, vieram contar a seu senhor o que se tinha passado.

Então o senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, eu te perdoei toda a dívida porque me suplicaste.

Não devias também tu compadecer-te de teu companheiro de serviço, como eu tive piedade de ti?

E o senhor, encolerizado, entregou-o aos algozes, até que pagasse toda a sua dívida.

Assim vos tratará meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão, de todo seu coração." (Mateus 18,23-35)

Nesta parábola, queridos amigos na Fé, fica-nos bem claro o que fazemos em nosso dia a dia. Pedimos ao Pai misericórdia e não somos misericordiosos com nossos irmãos.

Se nos mostramos como pessoas boas, que não revidam ofensas e agressões, isso não deveria bastar-nos. Onde se encontra aí o verdadeiro perdão? Assim, estamos apenas nos mostrando civilizados, socialmente adaptados.

A pessoa que realmente perdoa faz algo consciente e íntimo. Não cobra de si esta postura, pois a tem naturalmente. Não cobra aplausos, pois não necessita deles. E, sobretudo, não cobra nada do ofensor, porque já o perdoou.

Este sim pode e deve sempre pedir perdão a Deus.

- 60 -
Causas e Pessoas

Gratos somos, Senhor, por todas as tuas bênçãos em nossas vidas.

Gratos somos, Senhor, por todas as oportunidades que temos de recomeçar para fazer melhor.

Gratos, Senhor, por, após cada noite, amanhecer um belo dia, dia este, Pai, repleto de oportunidades, de recomeços, de aprendizados, de realizações.

Dai-nos, Senhor, a doçura necessária para que, ao amanhecer de cada dia, possamos ver a Ti nas pequeninas coisas, a perceber-Te em tudo que nos rodeia.

Queremos perceber-Te também, Senhor, em cada oportunidade que nos apresenta.

Somos, Pai, iniciantes no amor. Que saibamos, Senhor, senti-lo em todo nosso ser, e que não consigamos viver sem ele, assim como não conseguimos viver sem o ar.

Sabemos, Senhor, que isto é possível, mas, para tanto,

Senhor, precisamos de tuas forças, de tuas bênçãos, de tua compaixão, de tua misericórdia, para que, mesmo após o dia em que nos desviarmos algumas vezes de Ti, possamos encontrar o caminho de volta.

E que assim seja.

* * *

Hoje iniciaremos nossa amigável conversa falando sobre o casamento.

Durante o decorrer de nossas vidas, caros irmãos, são inúmeras as vezes que nos compromissamos com outras pessoas, juramos a elas protegê-las, ampará-las, amá-las enfim.

Mas são inúmeras também as vezes que, esquecidos de nossos compromissos assumidos em momentos anteriores, nos afastamos delas e vamos buscar outros focos de interesse.

Satisfeitos com o que já fizemos, não nos importamos com mais nada, não paramos para pensar como ficarão as suas vidas daquele momento em diante. Não pensamos se, nos momentos em que estivemos juntos, nos preocupamos não só com os fatos referentes ao presente, mas como seria no porvir.

Casamos, queridos irmãos em Cristo, com pessoas e com causas. Saibamos sempre que, muitas vezes, continuam dependentes de nós, mesmo que apenas afetivamente.

Sendo assim, irmãos, que estejamos conscientes, ao dar-

mos por encerrada a nossa participação na vida de um irmão, ao abraçarmos uma nova causa, de que isto poderá se realizar sem se desamparar ninguém.

Muitas vezes, amigos de Fé, devemos também saber perceber que a nossa participação na vida de outra pessoa nunca deveria ter ocorrido, se não levamos à ela paz, tranquilidade, conforto, consolo.

Devemos, ao adentrar a vida de alguém, fazê-lo de uma maneira consciente, sabedores de nossas responsabilidades.

Ouçamos um trecho do Evangelho que Mateus nos traz sobre este assunto.

> *"Após esses discursos, Jesus deixou a Galileia e veio para a Judeia, além do Jordão.*
>
> *Uma grande multidão o seguiu e ele curou seus doentes.*
>
> *Os fariseus vieram perguntar-lhe para pô-lo à prova: É permitido a um homem rejeitar sua mulher por um motivo qualquer?*
>
> *Respondeu-lhes Jesus: Não lestes que o Criador, no começo, fez o homem e a mulher e disse: Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e os dois formarão uma só carne?*
>
> *Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu.*
>
> *Disseram-lhe eles: Por que, então, Moisés ordenou dar um documento de divórcio à mulher, ao rejeitá-la?*
>
> *Jesus respondeu-lhes: É por causa da dureza de vosso*

coração que Moisés havia tolerado o repúdio das mulheres; mas no começo não foi assim.

Ora, eu vos declaro que todo aquele que rejeita sua mulher, exceto no caso de matrimônio falso, e desposa uma outra, comete adultério. E aquele que desposa uma mulher rejeitada, comete também adultério.

Seus discípulos disseram-lhe: Se tal é a condição do homem a respeito da mulher, é melhor não se casar!

Respondeu ele: Nem todos são capazes de compreender o sentido desta palavra, mas somente aqueles a quem foi dado.

Porque há eunucos que o são desde o ventre de suas mães, há eunucos tornados tais pelas mãos dos homens e há eunucos que a si mesmos se fizeram eunucos por amor do Reino dos Céus. Quem puder compreender, compreenda." (Mateus 19,1-12)

Caros confrades, há sempre, através de nossas ações, um sentimento, um objetivo.

Se, no decorrer de nossas vidas, pensarmos só em nós mesmos, se não nos importarmos com as pessoas que, em alguma ocasião, fizeram parte de nossas vidas, se seu futuro, seus sonhos, suas dores já não nos importam mais, que seja porque, de alguma forma, foram elas que assim o desejaram.

Hoje, ao assumirmos seja que posição for na vida de uma pessoa, que seja de uma maneira consciente e responsável, para que não a abandonemos de uma forma cruel, totalmente desamparada.

- 61 -
Caridade Sutil

Rogamos-Te, Pai, paz para os nossos corações.

Que possamos, Senhor, ter a tranquilidade necessária para que bem desempenhemos tudo o que de nós é esperado.

Que possamos, Senhor, ser cuidadosos com os nossos sentimentos, com os nossos pensamentos e sobretudo com nossas ações.

Que possamos, Senhor, sentir-Te em todas as ocasiões em que nos propusermos ao trabalho. Principalmente, Senhor, abençoe-nos para que possamos sentir-Te dentro de nossos corações.

Buscamos, Senhor, pela Fé, pela caridade do perdão, para que possamos ser misericordiosos, como esperamos que sejas conosco.

Necessitamos, Senhor, de tua misericórdia, porque pequeninos somos, Senhor, ainda claudicantes pela vida.

Abençoa-nos, Senhor, fazendo que consigamos realizar os propósitos mais nobres de nossas vidas.

Dai-nos, Senhor, forças do corpo e da alma, para que sejamos testemunhos vivos de nossa Fé, de nosso amor por Ti.

E que assim seja.

* * *

Queridíssimos trabalhadores da seara do Senhor, hoje estamos a suplicar as bênçãos do Senhor, mas quantas foram as vezes que pedimos suas bênçãos para aqueles que se apresentam em nossos caminhos, para que possamos exercitar a nossa Fé, a nossa tolerância, a nossa compaixão?

Não estamos sós na caminhada da vida, nunca o Pai se afasta de nós, mas também ombreamos com nossos irmãos e devemos estar atentos a eles, para que não passemos indiferentes às suas dores.

Bem sabemos, irmãos em Cristo, que muitas vezes nos propomos às tarefas muito além de nossas forças, porém não nos esqueçamos também daquela caridade, tão bem descrita muitas vezes por vós mesmos: a caridade sutil. Aquela caridade que se atenta aos detalhes. Aquela claridade que não se faz notar, até mesmo por quem a recebe.

Nossas dores, as mais profundas, são no mais das vezes ocultas, são dores imperceptíveis a nos tirarem a alegria de viver.

Sejamos sinceros com nós mesmos, ao olharmos a dor de um irmão, para que consigamos ajudá-lo sem julgar.

Confiemos nossas forças ao Pai. Façamos como as crianças, que simplesmente aprendem a caminhar confiantes em seus pais.

Jesus pediu-nos que nos assemelhássemos às crianças. Vejamos quando Mateus assim nos contou nas Sagradas Escrituras.

> *"Foram-lhe, então, apresentadas algumas criancinhas para que pusesse as mãos sobre elas e orasse por elas. Os discípulos, porém, as afastavam.*
>
> *Disse-lhes Jesus: Deixai vir a mim estas criancinhas e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é para aqueles que se lhes assemelham.*
>
> *E, depois de impor-lhes as mãos, continuou seu caminho." (Mateus 19,13-15)*

Tenhamos a certeza de que, se assim nos portarmos perante a vida, seremos sempre abençoados em tudo o que nos propusermos a realizar.

Então, amigos de labuta, eu lhes convido a trabalhar com a leveza e a candura de uma criança, que, confiante em seu pai, nada teme.

- 62 -
Antigos Fardos

Gratos somos, Senhor, por tua misericórdia.

Quando olhamos para trás, podemos ver situações em nossas vidas em que Te revelastes a nós.

Foram tantas as ocasiões em que fomos sustentados por Ti, porém, Senhor, estamos a Te rogar misericórdia para todas as vezes em que julgamos ter nos abandonado.

Muitas vezes, Senhor, sentimos estar sós, não conseguimos sentir tua presença, muitas vezes até achamos que estávamos, naquele momento, recebendo uma lição por demais dolorosa, que não merecíamos.

Pedimos, Senhor, perdão, por não conseguirmos perceber, em nossas vidas, que a todo momento são tuas mãos que nos mantêm vivos.

Foram tuas mãos, Senhor, a nos sustentar, que não nos deixaram sucumbir.

Rogamos, Senhor, pela tua misericórdia, pelo teu perdão.

Rogamos, ó Pai, as tuas bênçãos a nos fortalecer, para que possamos sentir-Te sempre junto de nós, para poder, Senhor, abrir nossos corações para os nossos irmãos de jornada e perceber-Te dentro de cada um deles e dentro de nós mesmos.

E que assim seja.

* * *

É-nos difícil muitas vezes, irmãos, abandonar antigas crenças, velhos temores, que já fizeram parte de nossas vidas e até hoje nos acompanham, sem que já encontremos neles algum significado real. Temo-los como verdades irrigadas em nós, mas que já não fazem sentido para nós. Nos apegamos a eles como se já não pudéssemos viver sem eles.

Muitas vezes temos medo do novo, quando o nosso entendimento nos mostra que temos que apresentar mudanças em nosso modo de pensar e de agir.

O desconhecido só nos causará medo se não o escarafuncharmos. Só o conhecimento da realidade nos trará tranquilidade.

Temos antigos tesouros que nos faziam crer estarmos seguros. Mas, caríssimos, apenas a Fé de que o Grande Pai zela por nós, e mandou a nós seu filho muito amado, Jesus, a nos apontar a direção a seguir, nos trará a tranquilidade e o discernimento necessários para que consigamos mudar

conceitos e padrões de conduta nos quais, através do raciocínio, já não cremos mais.

Jesus nos chama sempre a segui-lo. Está sempre nos mostrando que, para segui-lo, precisamos apenas abandonar o que não nos serve mais, devemos nos desfazer do que nos apegamos e não nos deixa crescer.

São muitas vezes o desapego, a renúncia a antigos hábitos, a antigas condutas, o que nos fortalecerá a Fé.

Vejamos, caríssimos, o que disse Mateus quando nos contou que Jesus fez um convite para que um rapaz deixasse tudo o que tinha e o seguisse, da mesma forma que faz conosco todos os dias.

> *"Um jovem aproximou-se de Jesus e lhe perguntou: Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?*
>
> *Disse-lhe Jesus:*
>
> *Por que me perguntas a respeito do que se deve fazer de bom? Só Deus é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos.*
>
> *Quais?, perguntou ele. Jesus respondeu: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, amarás teu próximo como a ti mesmo.*
>
> *Disse-lhe o jovem: Tenho observado tudo isto desde a minha infância. Que me falta ainda?*
>
> *Respondeu Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu.*

Depois, vem e segue-me!

Ouvindo estas palavras, o jovem foi embora muito triste, porque possuía muitos bens.

Jesus disse então aos seus discípulos: Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no Reino dos Céus!

Eu vos repito: é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.

A estas palavras seus discípulos, pasmados, perguntaram: Quem poderá então salvar-se?

Jesus olhou para eles e disse: Aos homens isto é impossível, mas a Deus tudo é possível.

Pedro então, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que deixamos tudo para te seguir. Que haverá então para nós?

Respondeu Jesus: Em verdade vos declaro: no dia da renovação do mundo, quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória, vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

E todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna.

Muitos dos primeiros serão os últimos e muitos dos últimos serão os primeiros." (Mateus 19,16-30)

Quando Jesus nos fala que devemos abandonar o que amamos, queridos irmãos, não está a nos pedir algo que nos fará infelizes; está, sim, a nos dizer que, acima de

tudo, deveremos buscar o caminho certo que nos levará ao Pai.

Só seguindo seus passos é que conseguiremos amar incondicionalmente os que fazem parte de nossas vidas. Apenas seguindo seus conselhos conseguiremos ser felizes e fazer felizes aqueles que dependem de nós em suas vidas.

Não devemos crer mais em nada que não nos deixe segui-lo, nada deve nos afastar dos desejos do Pai.

Só os caminhos que levam ao Pai nos trarão a felicidade eterna, e somente Jesus nos conduz a eles.

Devemos ser leves, deixar nossos antigos fardos, devemos estar despidos de preconceitos e também de preocupações vãs.

- 63 -
Corresponsáveis

Pai de infinito amor, infinita misericórdia, prostamo-nos, Senhor, a teus pés, rogando-Te perdão por todas as vezes que não soubemos amar aos nossos irmãos.

Sabemos, ó Pai, que nos destes a possibilidade de amarmos incondicionalmente, mas, Senhor, ainda nos apegamos a pequeninas coisas, ainda nos atamos, Senhor, a detalhes, sem enxergar, como Tu, a essência contida em seus corações.

Rogamos, Senhor, que nos fortaleça, para que consigamos ver além das aparências, para que consigamos nos ater ao belo que cada um traz dentro de si.

Somos, Senhor, luzes, mas sentimos que só olhamos para o lado obscuro. Ainda, Senhor, estamos atentos em encontrar, em cada situação, o seu lado enegrecido.

Faz-nos, Senhor, cegos aos pecados de nossos irmãos. Que consigamos ver, Senhor, o que há de bom dentro de cada coração, mesmo, Pai, que tudo nos pareça contrário ao amor.

Senhor, ajuda-nos a levar a luz aos nossos irmãos, e que sejamos também, Senhor, luzes para as nossas vidas.

Pai de misericórdia, chegamos a Ti, Senhor, neste momento de oração, pedindo-Te transformações íntimas, para que possamos sempre olhar o lado bom de todas as situações, e que possamos, Senhor, olhar a todos como irmãos, para assim podermos amá-los.

E que assim seja.

* * *

Queridíssimos irmãos em Cristo, somos corresponsáveis pela criação.

O Pai de nós todos não quis que tudo estivesse pronto, acabado em suas obras. Ele espera que cada um faça a sua parte.

Podemos criar um mundo a nossa volta baseado no amor, ou não. Podemos distribuir bênçãos ou não. Podemos trazer a luz ou não.

Somos partes integrantes de um todo a que pertencemos e, portanto, responsáveis por estarmos perfeitamente encaixados nele. A harmonia do todo depende de cada parte. Não sejamos nunca a peça fora de lugar, a nota dissonante.

Pedimos ao Pai misericórdia para com as nossas faltas. Mas, caros confrades, o que estamos fazendo para que a mereçamos?

Qual é o esforço que fazemos para nos harmonizar com o todo?

Qual tem sido a nossa participação em criarmos um mundo onde reine a paz, a colaboração entre irmãos?

Podemos, irmãos, encontrar em uma parábola o que Mateus fala-nos sobre uma lição a este respeito.

> *"Com efeito, o Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar operários para sua vinha.*
>
> *Ajustou com eles um denário por dia e enviou-os para sua vinha.*
>
> *Cerca da terceira hora, saiu ainda e viu alguns que estavam na praça sem fazer nada.*
>
> *Disse-lhes ele: – Ide também vós para minha vinha e vos darei o justo salário.*
>
> *Eles foram. À sexta hora saiu de novo e igualmente pela nona hora, e fez o mesmo.*
>
> *Finalmente, pela undécima hora, encontrou ainda outros na praça e perguntou-lhes: – Por que estais todo o dia sem fazer nada?*
>
> *Eles responderam: – É porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele, então: – Ide vós também para minha vinha.*
>
> *Ao cair da tarde, o senhor da vinha disse a seu feitor: – Chama os operários e paga-lhes, começando pelos últimos até os primeiros.*

Vieram aqueles da undécima hora e receberam cada qual um denário.

Chegando por sua vez os primeiros, julgavam que haviam de receber mais. Mas só receberam cada qual um denário.

Ao receberem, murmuravam contra o pai de família, dizendo:

Os últimos só trabalharam uma hora… e deste-lhes tanto como a nós, que suportamos o peso do dia e do calor.

O senhor, porém, observou a um deles: – Meu amigo, não te faço injustiça. Não contrataste comigo um denário?

Toma o que é teu e vai-te. Eu quero dar a este último tanto quanto a ti.

Ou não me é permitido fazer dos meus bens o que me apraz? Porventura vês com maus olhos que eu seja bom?

Assim, pois, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos. [Muitos serão os chamados, mas poucos os escolhidos.]" (Mateus 20,1-16)

Quando nos propomos a trabalhar na seara do Senhor, no mais das vezes, a diferença que fazemos é o que realmente importa. Se escolhemos nos prontificar ao trabalho, não importa quando isso ocorreu em nossas vidas, devemos ser merecedores desta grande oportunidade.

Trabalhadores são necessários, porém cada um deverá fazer a sua parte, sem se incomodar com o que os outros estão a fazer, com o que lhes compete fazer.

Se seguirmos firmes em nossos propósitos, em nossos esforços para bem realizarmos o que de nós é esperado, ao chegarmos ao final de cada dia, encontraremos a paz em nossos corações. A alegria invadirá os nossos corações. E, amados irmãos, eu lhes garanto: não há pagamento melhor do que esse.

Receberemos, ao final de cada dia, a luz que nossas ações conseguiram iluminar, a paz que distribuímos sem nem mesmo pensar.

- 64 -
Novos Recomeços

Amantíssimo Pai, hoje nos regozijamos pelo dia que amanhece, pela noite de segurança e paz.

Todos os dias que se iniciam, Senhor, são para nós repletos de possibilidades, e sabemos, ó Pai, que estás a olhar por nós.

Que hoje consigamos, Senhor, ver-Te em todas as coisas.

Que consigamos, Senhor, sentir a tua presença em cada acontecimento, em cada gesto.

Que consigamos, Senhor, perceber-Te na natureza e nas pessoas.

Rogamos tuas graças, Senhor, para este dia que se inicia.

Contamos, Senhor, com tuas bênçãos, para que possamos, espelhando-nos no Cristo, ser melhores do que já fomos até agora, preparando-nos, Senhor, para o dia de amanhã.

Gratos somos, Senhor, por teu amor.

E que assim seja.

* * *

Realmente, caros irmãos, hoje será um dia de gratidão, se nos postarmos no sentido de vermos, e não de apenas olharmos, se buscarmos encontrar um significado maior em tudo à nossa volta.

Nada é por acaso, creiam.

Quando o Mestre veio até nós, foi para abrir nossos olhos, ainda cegos para a verdade, e abrir nossos corações, ainda fechados para o amor.

A vida, caros irmãos em Cristo, é-nos às vezes muito difícil, mas há a real necessidade de que nos renovemos, muitas e muitas vezes. Devemos destruir o que trazemos em nós e que sabemos que já não nos serve mais, para dar lugar ao novo, que nos fará crescer.

Quando Jesus falou a seus amigos que deveria partir, ele lhes deu a certeza de que voltaria. É a certeza de que Jesus sempre volta, e a de que o Pai sempre está, que deverá motivar nossas vidas.

Lembremos da terceira vez em que Jesus afirmou isso.

> *"Subindo para Jerusalém, durante o caminho, Jesus tomou à parte os Doze e disse-lhes:*
>
> *Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.*

E o entregarão aos pagãos para ser exposto às suas zombarias, açoitado e crucificado; mas ao terceiro dia ressuscitará." (Mateus 20,17-19)

Caríssimos confrades, quando o Grande Mestre falou aos seus discípulos tudo o que iria lhe acontecer, o fez para que, quando tudo ocorresse, eles tivessem esperança.

Nos momentos de dor é que devemos nos motivar pela esperança. É a esperança que nos dará forças nas horas em que nos sentirmos cansados, fracos, abandonados. E, meus irmãos, o que nos propiciará a esperança é a Fé.

Creiamos que, se não nos afastarmos do caminho que já sabemos ser o correto, nunca estaremos sós para novos recomeços.

A força que nos sustentará é a Fé no amor do Pai.

- 65 -
No Lugar Certo

Amantíssimo Pai, aqui estamos, Senhor, novamente prostrados aos teus pés, rogando-Te, Senhor, misericórdia, para que consigamos elevar nossos corações até Ti, sem que nos preocupemos com algo que não seja louvar-Te.

Somos, Senhor, ainda iniciantes em nossa jornada de amor e Fé.

Que tenhamos, Senhor, oportunidade de mostrar a Ti nossas intenções de sermos melhores, melhores do que já fomos ontem, mas melhores também do que somos hoje.

Agora, Pai, nos resta a certeza de que estamos no caminho certo, porém, Senhor, dai-nos forças para percorrê-lo.

Necessitamos, Senhor, muitas vezes, de coragem e de uma energia que, às vezes, nos parece que não temos. Que possamos, Senhor, nestes momentos, provar a nós mesmos que somos fortes, e é a nossa Fé em Ti que nos dará coragem para prosseguirmos.

Gratos somos, Senhor, por todas as tuas bênçãos, por todo o teu amor.

E que assim seja.

* * *

Como venho lhes dizendo, meus amigos, irmãos de labuta, muitas vezes precisamos estar munidos de forças, que muitas vezes nos parecem escassas no decorrer de um dia. Muitas são as vezes que nos sentimos fracos, com dificuldade de prosseguir. Muitas e muitas vezes nos parece que nossa Fé está sendo testada. Inúmeras vezes são-nos colocados obstáculos que nos parecem intransponíveis.

Mas irmãos, lembrem-se de que nunca estamos sós.

São nos momentos mais difíceis que estamos mais amparados. Sempre, sempre, sempre não sucumbimos, porque o Cristo está a nos alicerçar. Quando nos propomos a trabalhar com amor e pelo amor, sempre estamos com ele onde estivermos.

Vejamos hoje uma história singular, narrada por Mateus, sobre os filhos de Zebedeu.

> *"Nisso aproximou-se a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos e prostrou-se diante de Jesus para lhe fazer uma súplica.*
>
> *Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Ordena que estes meus dois filhos se sentem no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda.*

Jesus disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu devo beber? Sim, disseram-lhe.

De fato, bebereis meu cálice. Quanto, porém, a sentar--vos à minha direita ou à minha esquerda, isto não depende de mim vo-lo conceder. Esses lugares cabem àqueles aos quais meu Pai os reservou.

Os dez outros, que haviam ouvido tudo, indignaram-se contra os dois irmãos.

Jesus, porém, os chamou e lhes disse: Sabeis que os chefes das nações as subjugam, e que os grandes as governam com autoridade.

Não seja assim entre vós. Todo aquele que quiser tornar-se grande entre vós, se faça vosso servo.

E o que quiser tornar-se entre vós o primeiro, se faça vosso escravo.

Assim como o Filho do Homem veio, não para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por uma multidão." (Mateus 20,20-28)

Realmente, caríssimos, não importa onde estejamos, em que situação nos encontremos; o que nos dará forças para prosseguir é a certeza de que, se nos colocamos a servir, estamos no lugar certo.

- 66 -
Além das Aparências

Pai, aqui estamos reunidos, rogando por tuas bênçãos. Que possamos, Senhor, senti-las durante o decorrer de nossas vidas. Torna-nos, Senhor, merecedores desta grande dádiva.

Ajuda-nos, Senhor, a percorrer os caminhos desta vida, levando a certeza em nossos corações de que estás conosco.

Rogamos-Lhe, Pai, trabalho em tuas searas, sejam elas quais forem.

Que consigamos, Senhor, nos colocar onde formos mais necessários, e que tenhamos, Senhor, forças do corpo e do espírito para bem desempenharmos as tarefas que nos cabem.

Rogamos-Te, Senhor, paz em nossos corações.

Fortaleça-nos, Senhor, a Fé, para que possamos sentir-Te a nos apoiar nos momentos mais difíceis, que certamente encontraremos.

Não nos deixe, ó Pai, sucumbir aos chamados da matéria, para que consigamos, sempre, cumprir a tua vontade em nossas vidas.

E que assim seja.

* * *

Somos hoje, amados irmãos, muitas vezes, cegos às dores de nossos irmãos de caminhada. Muitas são as vezes em que apenas nos atamos ao que se pode ver nas aparências. Não olhamos para as pessoas que cruzam o nosso caminho atentamente. Não buscamos ver o real motivo que as levam a ter um comportamento que nos é desagradável.

São nossas dores, muitas vezes, que determinam o nosso comportamento perante a vida. São elas também que, muitas vezes, nos levam a ter um comportamento que não deveríamos ter.

Certamente, é a dor que nos torna cegos às bênçãos do Pai em nossas vidas.

Apoiemo-nos nos ensinamentos do Cristo, para que possamos ver, ao nosso redor, a dor do outro, para que possamos ver muito além de nossas próprias dores.

No Livro Santo, Mateus nos apresenta um relato de como Jesus curou aqueles que o procuraram por não conseguirem ver.

Vejamos então.

"Ao sair de Jericó, uma grande multidão o seguiu.

Dois cegos, sentados à beira do caminho, ouvindo dizer que Jesus passava, começaram a gritar: Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!

A multidão, porém, os repreendia para que se calassem. Mas eles gritavam ainda mais forte: Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!

Jesus parou, chamou-os e perguntou-lhes: Que quereis que eu vos faça?

Senhor, que nossos olhos se abram!

Jesus, cheio de compaixão, tocou-lhes os olhos. Instantaneamente recobraram a vista e puseram-se a segui-lo." (Mateus 20,29-34)

Sim, caríssimos irmãos em Cristo, Jesus veio até nós para que abríssemos os olhos à verdade.

É na observância de seus ensinamentos que realmente conseguiremos ver muito além das aparências.

É através de suas lições que poderemos enxergar o amor do Pai em tudo que existe, até mesmo nos momentos de cegueira, quando nada vemos além de nós mesmos.

Luz de Cristo

Queridíssimos confrades, para nós não deixa de ser este um momento de maior reflexão.

Deveremos refletir no sentido de tudo. No real porquê de tudo que nos rodeia. No porquê de tudo que vemos e também daquilo que nossos olhos não nos permitem ver, o que ainda, imperfeitos, não queremos enxergar.

Devemos pensar no que somos e também no que deveríamos já ter deixado de ser.

Quantos anos já se passaram desde que aqui esteve a viver junto a nós o Cordeiro de Deus!

Busquemos pensar no grande e único salto que a humanidade deu com sua vinda, quais as verdades contidas nas suas doces, firmes e verdadeiras palavras.

Quando nos referimos à verdade, estamos falando das leis de Deus.

Quando falamos da verdade, estamos falando de Jesus.

Ele mesmo um dia nos disse que é o caminho, a verdade e a vida, e que quem crê nele não morrerá.

Busquemos no Livro Santo encontrar esse momento bem descrito pelos apóstolos, amigos inseparáveis de Jesus.

> *"Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?*
>
> *Jesus lhe respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim." (João 14,5-6)*

Como poderemos, desde então, não buscar, ávidos, pela sua luz?

Como ainda claudicantes pela vida, nos perdemos na escuridão de nossas vidas?

Demo-nos as mãos e, unidos, façamos um colar de luz envolvendo as trevas de nossas dores, as dores de todo o mundo.

Levemos a luz aos corações daqueles que temos a grande oportunidade de encontrar pelo caminho.

Levemos a luz de Cristo, da maneira que ele disse que deveríamos fazê-lo. Levemos através do amor puro e simples.

Bezerra de Menezes

Equipe

Buscando seguir os ensinamentos de Jesus, através da doutrina codificada por Alan Kardec e vivenciada por Chico Xavier, foi esta a equipe que colaborou para concretização desse livro:

Amigos em afastamento social:
Antônio Celso
Beatriz
Márcia Beatriz

Amigos Espirituais:
Alexandre
Clementina
Ector
Enry
E demais integrantes da equipe de orientação e sustentação.

SE GOSTOU DO LIVRO

Ajude divulgando este livro para que mais pessoas possam aproveitá-lo através da versão eletrônica, compartilhando o site: www.aostrabalhadoresdagrandemesse.info